

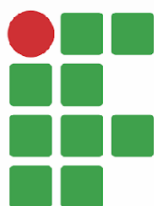


Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul

# PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO

**TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO**

Dourados – MS  
2022



**INSTITUTO FEDERAL**  
Mato Grosso do Sul

### **Missão**

Promover a educação de excelência por meio do ensino, pesquisa e extensão nas diversas áreas do conhecimento técnico e tecnológico, formando profissional humanista e inovador, com vistas a induzir o desenvolvimento econômico e social local, regional e nacional.

### **Visão**

Ser reconhecido como uma instituição de ensino de excelência, sendo referência em educação, ciência e tecnologia no Estado de Mato Grosso do Sul.

### **Valores**

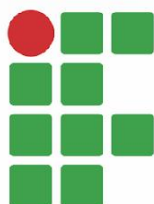
Inovação;

Ética;

Compromisso com o desenvolvimento local e regional;

Transparência;

Compromisso Social.



**INSTITUTO FEDERAL**

Mato Grosso do Sul



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO DO SUL**  
**IFMS**

Endereço: Rua Jornalista Belizário Lima, 236 – Vila Glória - Campo Grande/MS (Endereço provisório)  
CNPJ: 10.673.078/0001-20

**IDENTIFICAÇÃO**

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM ADMINISTRAÇÃO -  
MODALIDADE PRESENCIAL

Classificação documental: 421.1

Proponente: *Campus* Dourados

Elaborado por: Comissão de Elaboração do Projeto Pedagógico do Curso Técnico Integrado em  
Administração - Portaria - Dourados 28/2022 - DR-DIRGE/DR-IFMS/IFMS, de 13 de abril de 2022.

**TRAMITAÇÃO**

CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

Processo nº: 23347.006154.2022-11

Relatoria: Francisco Roberto da Silva de Carvalho

Reunião: 4ª Extraordinária Câmara Permanente de Ensino

Data da reunião: 26/07/2022

Aprovação: Resolução nº 15, de 29 de julho de 2022 (*ad referendum*)

Resolução nº 23, de 19 de agosto de 2022 (homologação)

Publicação: Boletim de Serviço nº 122, de 1 de agosto de 2022

Boletim de Serviço nº 136, de 19 de agosto de 2022.

**2ª TRAMITAÇÃO**

CONSELHO SUPERIOR

Processo nº: 23347.006154.2022-11

Reunião: 45ª Ordinária

Data da reunião: 22/09/2022

Aprovação: Resolução nº 29, de 5 de agosto de 2022 (*ad referendum*)

Resolução nº 41, de 26 de setembro de 2022 (homologação)

Publicação: Boletim de Serviço nº 126, de 5 de agosto de 2022.

Boletim de Serviço nº 159, de 26 de setembro de 2022



---

**Reitora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul.**

Elaine Borges Monteiro Cassiano

**Pró-Reitora de Ensino**

Cláudia Santos Fernandes

**Diretora de Educação Básica**

Ana Carla Sena do Carmo de Hungria

**Diretor Geral do *Campus* Dourados**

Carlos Vinicius da Silva Figueiredo

**Diretora de Ensino, Pesquisa e Extensão do *Campus* Dourados**

Nátalli Macedo Rodrigues Falleiros

**Comissão de Elaboração do Projeto Pedagógico do Curso Técnico Integrado em Administração**

Presidente: Willerson Lucas de Campos Silva

**Membros**

Losiram de Melo Pacheco

Marcio Rodrigues de Souza

Mary Fernanda de Sousa de Melo

Pedro Fonseca Camargo

Sonivaldo Ruzzene Beltrame



**Nome da Unidade:** Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul – *Campus* Dourados

**CNPJ :** 10.673.078/0001-20

**Projeto Pedagógico do Curso Técnico Integrado em Administração Modalidade Presencial**

**Diplomação:** Técnico(a) em Administração

**Modalidade do curso:** Presencial

**Forma de oferta:** Curso de Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrado.

**Eixo Tecnológico:** Gestão e Negócios

**Duração do Curso:** 3 anos ou 6 semestres

**Carga horária Total:** 3070h – 4093h/a

**Qualificação Parcial I:** Auxiliar de Recursos Humanos (1º e 2º semestres completos)

**Carga horária para certificação parcial I:** 375h

**Qualificação Parcial II:** Assistente de *Marketing* (1º, 2º, 3º e 4º semestres completos)

**Carga horária para certificação parcial II:** 630h

**Carga Horária do Estágio Profissional:** 100h



## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>JUSTIFICATIVA</b> .....	<b>7</b>
1.1	INTRODUÇÃO .....	9
1.2	CARACTERÍSTICAS SOCIOECONÔMICAS DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL .....	10
1.3	CARACTERÍSTICAS SOCIOECONÔMICAS DO MUNICÍPIO DE DOURADOS .....	13
1.4	DEMANDA E QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL .....	18
<b>2</b>	<b>OBJETIVOS</b> .....	<b>23</b>
2.1	OBJETIVO GERAL .....	23
2.2	OBJETIVOS ESPECÍFICOS .....	23
<b>3</b>	<b>REQUISITOS DE ACESSO</b> .....	<b>25</b>
3.1	PÚBLICO-ALVO .....	25
3.2	FORMA DE INGRESSO .....	25
3.3	REGIME DE ENSINO .....	25
3.4	REGIME DE MATRÍCULA .....	25
3.5	IDENTIFICAÇÃO DO CURSO .....	26
<b>4</b>	<b>PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO</b> .....	<b>27</b>
4.1	ÁREA DE ATUAÇÃO .....	27
<b>5</b>	<b>ORGANIZAÇÃO CURRICULAR</b> .....	<b>29</b>
5.1	FUNDAMENTAÇÃO GERAL .....	29
5.2	ESTRUTURA CURRICULAR .....	30
5.3	MATRIZ CURRICULAR .....	36
5.4	DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA .....	38
5.5	EMENTAS E BIBLIOGRAFIAS .....	39
5.5.1	1º SEMESTRE .....	39
5.5.2	2º SEMESTRE .....	44
5.5.3	3º SEMESTRE .....	49
5.5.4	4º SEMESTRE .....	55
5.5.5	5º SEMESTRE .....	60
5.5.6	6º SEMESTRE .....	65
<b>6</b>	<b>METODOLOGIA</b> .....	<b>70</b>
6.1	PROJETO INTEGRADOR .....	71
6.2	ATIVIDADES ACADÊMICO-CIENTÍFICAS E CULTURAIS - ACC .....	74
6.3	ATIVIDADES NÃO PRESENCIAIS .....	76
6.4	ESTÁGIO .....	78
6.4.1	ESTÁGIO PROFISSIONAL SUPERVISIONADO OBRIGATÓRIO .....	78
6.4.2	ESTÁGIO PROFISSIONAL SUPERVISIONADO NÃO OBRIGATÓRIO .....	78
6.5	APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES .....	79
6.6	APOIO AO ESTUDANTE .....	79
6.7	POLÍTICAS DE INCLUSÃO .....	80



6.7.1	NÚCLEO DE ATENDIMENTO ÀS PESSOAS COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECÍFICAS - NAPNE .....	80
6.7.2	O NÚCLEO DE ESTUDOS AFRO-BRASILEIROS E INDÍGENAS – NEABI .....	80
6.7.3	PERMANÊNCIA DO ESTUDANTE .....	80
6.7.4	NÚCLEO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA E EDUCACIONAL – NUGED .....	81
6.8	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO .....	81
<b>7</b>	<b>AValiação da Aprendizagem .....</b>	<b>83</b>
7.1	RECUPERAÇÃO PARALELA .....	85
<b>8</b>	<b>INFRAESTRUTURA.....</b>	<b>86</b>
8.1	ÁREA FÍSICA DOS LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA .....	88
8.1.1	LEIAUTE DOS LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA.....	89
8.2	UNIDADES CURRICULARES CONTEMPLADAS EM CADA LABORATÓRIO .....	89
<b>9</b>	<b>PESSOAL DOCENTE .....</b>	<b>90</b>
<b>10</b>	<b>CERTIFICAÇÃO .....</b>	<b>92</b>
	<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>93</b>



## 1 JUSTIFICATIVA

Em seu estudo a respeito da realidade das empresas brasileiras, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) apresentou um panorama complexo aos futuros empreendedores: três em cada cinco empresas fecham as portas com menos de 5 anos de atuação (BÔAS, 2015; LIMA, 2016). Esse cenário traz consigo a necessidade de se entender o que está no cerne do problema, afinal, o funcionamento de empresas gera emprego e renda auxiliando, assim, no desenvolvimento local e regional.

Diante do exposto e do fato de que são as empresas menores as que estão mais vulneráveis ao encerramento precoce de sua atuação, o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) elaborou um estudo visando a compreender quais são as *causas mortis* das empresas nos primeiros cinco anos de vida (SEBRAE, 2014). Esse estudo resultou em um tripé de causas que se inicia com a falta de planejamento prévio, seguida pela dificuldade na gestão empresarial e fechando com a ausência de um comportamento empreendedor.

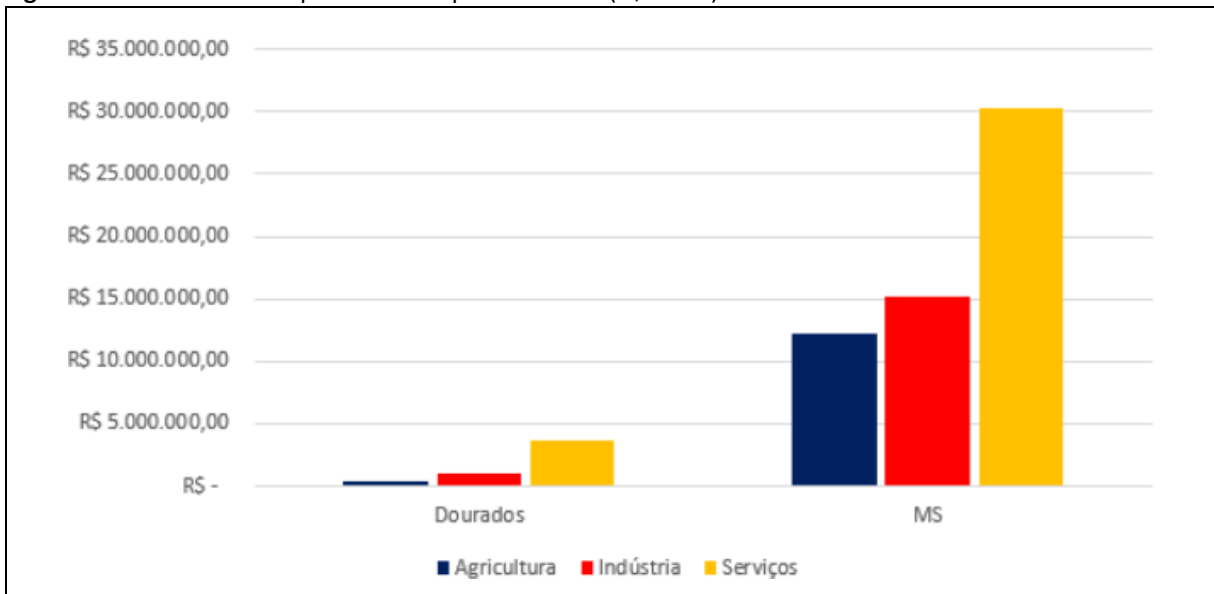
Pode-se depreender, deste cenário, a carência de formação na área específica de gestão, pois, mesmo com ideias inovadoras, produtos de altíssima qualidade e força de vontade, os empresários pecam na gestão e, com isso, perdem dinheiro e tempo e a sociedade perde oportunidades de trabalho e de melhoria de seu ambiente.

O problema supracitado engloba todo o país, já que o PIB nacional é composto em 73% pelo setor terciário (comércio, serviços e administração pública) (VETORAZZO; PERRIN, 2017). Em âmbito local, o impacto é maior nas regiões que possuem esse setor como principal fonte do PIB, como é o caso da Região da Grande Dourados (INSTITUTO FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL, 2017). Dourados segue a mesma distribuição dos setores da economia do Estado de Mato Grosso do Sul, como se pode observar na Figura 1. Dentre as 11 cidades que compõem a Região da Grande Dourados, apenas Rio Brillhante e Jateí possuem o setor primário com expressividade maior que o terciário. No geral, todas as cidades têm o seu desenvolvimento econômico pautado na área de serviços.





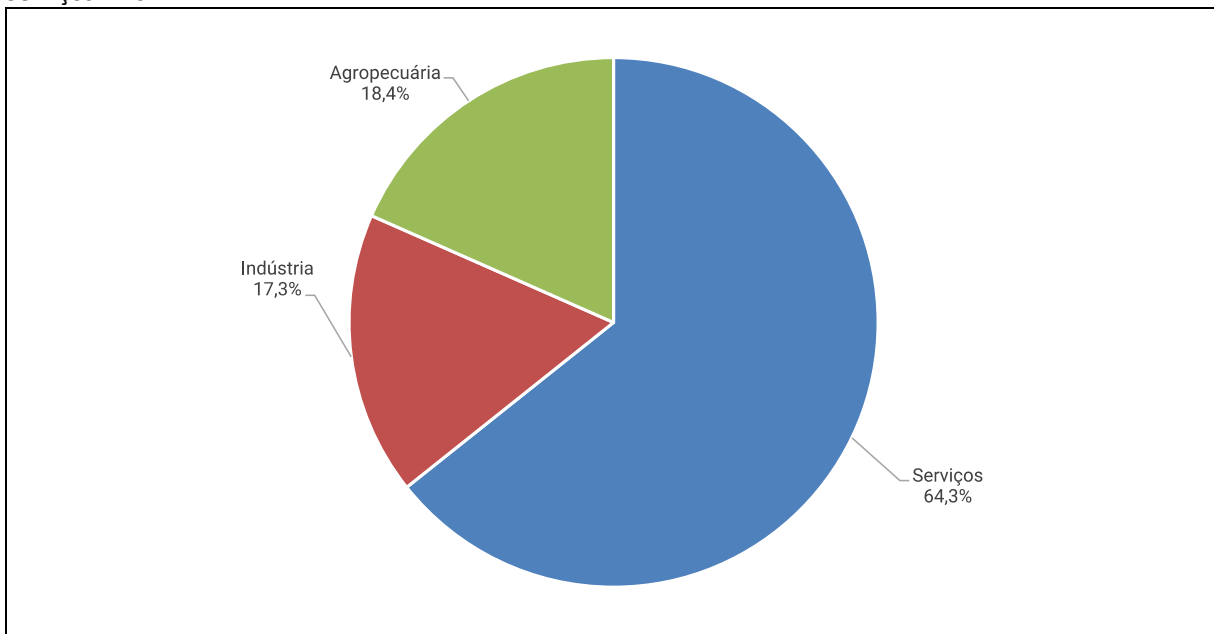
**Figura 1 - PIB de Dourados por setor comparado ao MS (R\$ 1.000)**



Fonte: Instituto Federal de Mato Grosso Do Sul (2017) com base em IBGE (2016)

De acordo com os dados econômicos e eixos tecnológicos focados na Região Grande Dourados, em 2020, elaborado pela Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional (Prodi), quase 65% do Valor Adicionado Bruto (VAB) na área de abrangência do *Campus* Dourados são advindos do setor de serviços (Figura 2).

**Figura 2 - Distribuição do VAB da área de abrangência do *Campus* Dourados entre Agropecuária, Indústria e Serviços – 2017.**



Fonte: IBGE - PIB dos Municípios *apud* IFMS (2020)



Une-se aos dados apresentados o fato de que as parcerias que têm sido propostas ao IFMS *Campus* Dourados para a oferta de cursos são, em sua maioria, relacionadas a área de Gestão e Negócios. Como exemplos, tem-se: (1) o “Projeto de capacitação de recursos humanos e educação profissional continuada para servidores da Câmara Municipal de Dourados”, o qual foi ofertado, semanalmente, a mais de 50 alunos, objetivando capacitá-los em organização de processos e gestão organizacional e; (2) o Acordo de Cooperação Técnica Nº 020/2017, o qual tem como objeto a parceria entre o IFMS *Campus* Dourados e o Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Mato Grosso do Sul (Crea-MS) para a oferta de um curso de pós-graduação *lato sensu* em Gestão de Organizações.

Visando a contribuir para a superação do problema da falência ou fechamento precoce das empresas, bem como atender à demanda de órgãos públicos e privados, o Instituto Federal de Mato Grosso do Sul, *Campus* Dourados, oferta o curso Técnico em Administração. A escolha do curso considerou a complexidade do problema socioeconômico observado, a necessidade de uma atuação global dentro da realidade empresarial e a urgência da atuação de uma instituição pública na formação de técnicos que venham a melhorar esse cenário de baixo índice de sobrevivência das empresas. Com isso, optou-se por escolher o curso que tratasse de forma sistêmica e não apenas pontual as áreas que são compreendidas na gestão.

Em complemento, pautou-se a escolha na futura intenção de verticalização do curso, o que possibilitará o aprofundamento nas áreas específicas em pós-graduações *lato sensu*.

## 1.1 INTRODUÇÃO

A proposta de implantação e execução do Curso Técnico Integrado em Administração vem ao encontro do objetivo previsto no inciso II do art. 5º do Estatuto do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul (IFMS), que versa: “II - *ministrar educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, para concluintes do ensino fundamental e para o público da educação de jovens e adultos;*”.

A implantação segue a Lei e Diretrizes da Educação Brasileira (LDB), que consiste em um instrumento precioso para o contexto da realidade socioeconômica do país, expandindo o ensino na área tecnológica em menor espaço de tempo e com qualidade. Não se trata



apenas de implantar novos cursos, mas de criar uma sistemática de ação, fundamentada nas necessidades da comunidade para a melhoria da condição de subsistência.

Com a aprovação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996 e com o Decreto nº 5.154, de 23 de julho de 2004, que regulamentou os artigos da LDB referentes à educação profissional, consolidaram-se os mecanismos para a reestruturação dos Cursos Técnicos, permitindo a utilização de todo o potencial que lhes é característico. Ancorada pela Resolução do Conselho Nacional de Educação/Conselho Pleno (CNE/CP) nº 01/2021, que atualizou as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional e Tecnológica, aprovada pelo CNE e publicada no Diário Oficial da União em 6 de janeiro de 2021, essa proposta de curso é a caracterização efetiva de um modelo de organização curricular que privilegia as exigências do mundo do trabalho cada vez mais competitivo e mutável, no sentido de oferecer à sociedade uma formação profissional compatível com os ciclos tecnológicos e com o exercício da cidadania.

## 1.2 CARACTERÍSTICAS SOCIOECONÔMICAS DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

Mato Grosso do Sul é uma das 27 unidades federativas do Brasil. Está localizado ao sul da região Centro-Oeste. Tem como limites os estados de Goiás a nordeste, Minas Gerais a leste, Mato Grosso a norte, Paraná ao sul e São Paulo a sudeste, além da Bolívia a oeste e o Paraguai a oeste e ao sul (Figura 3). Sua população estimada, em 2020, é de 2.809.394 habitantes (DATA Sebrae, c2020). Possui uma área de 357.145,534km<sup>2</sup> (IBGE, c2017), sendo, para efeito de comparação, ligeiramente maior que a Alemanha. Localizado no centro da América do Sul, o estado tem grande importância estratégica para o Brasil.



Figura 3 - Localização de Mato Grosso do Sul



Fonte: <http://www.guiageo-mapas.com/globos/americasul.htm>

A história da colonização da região oeste do Brasil, onde hoje está a unidade federativa, é bastante antiga, remontando ao período colonial anterior ao Tratado de Madri, de 1750, quando passou a integrar, oficialmente, a coroa portuguesa (MAGNOLI, 2003).

Em sua ocupação inicial, as bacias fluviais do Rio Paraguai e do Rio Paraná, com seus respectivos afluentes, exerceram um papel de grande relevância, visto que, através delas, tanto os espanhóis, que adentraram na região através do estuário do Rio da Prata, quanto os portugueses, que adentraram pelo interior do país navegando pelos Rios Tietê, Grande, Sucuriú, Pardo, Verde e Ivinhema até alcançar os rios da bacia do Rio Paraguai, principalmente os rios Miranda e Taquari, buscavam atingir o norte do país, em busca do ouro das minas de



Cuiabá (MAMIGONIAN, 1986). No percurso, foram fundando vilas e povoados, conquistando, definitivamente, o oeste brasileiro.

Após a abertura da navegação com o Rio Paraguai, na segunda metade do século XIX, Corumbá se torna a maior e mais rica cidade da região, com o porto dinamizando o seu desenvolvimento. Como parte desse processo de ocupação, surgiram atividades econômicas complementares como a pecuária, a extração vegetal e mineral, a agricultura e o comércio, bases de um acelerado desenvolvimento principalmente a partir do século XIX (MAMIGONIAN, 1986).

O crescimento econômico da porção sul do então Estado do Mato Grosso dinamizou o processo separatista em relação à porção norte, culminando na Lei Complementar nº 31, que, em 11 de outubro de 1977, criou o Estado do Mato Grosso do Sul, implantado, definitivamente, em 1º de janeiro de 1979. Entre 1979 e 1982, a nova unidade federativa foi governada por um interventor nomeado pelo presidente da república. Depois disso, ocorreram as primeiras eleições para governador (CONCEIÇÃO, [201-]; MAGNOLI, 2003).

Nesse contexto, a cidade de Campo Grande torna-se a capital do Estado do Mato Grosso do Sul (CONCEIÇÃO, [201-]; SILVA, 2005). É também a cidade mais rica e populosa. Destacam-se, também, social e economicamente, outras cidades como Dourados, Três Lagoas, Corumbá, Ponta Porã, Aquidauana, Nova Andradina, Naviraí, Coxim e Jardim.

Reconhecido pela grande produção agropecuária, o estado é contemplado com riquezas naturais de reconhecimento mundial, como o Pantanal Sul-Mato-Grossense e o Parque Nacional da Serra da Bodoquena, importantes unidades de conservação da biosfera e que dinamizam a atividade turística na região.

Por fim, é fundamental destacar que o estado do Mato Grosso do Sul faz fronteira com a Bolívia e o Paraguai, dois países sul-americanos de grande relevância para os interesses econômicos e sociais, no contexto da integração comercial, cultural e tecnológica dos povos sul-americanos (BARBOSA, 2011).



### 1.3 CARACTERÍSTICAS SOCIOECONÔMICAS DO MUNICÍPIO DE DOURADOS

A Região da Grande Dourados é composta por onze municípios: Maracaju, Rio Brillhante, Itaporã, Douradina, Deodápolis, Dourados, Fátima do Sul, Glória de Dourados, Jateí, Caarapó e Vicentina, como se pode observar na Figura 4.

Figura 4 - Microrregião de Dourados-MS.



Fonte: [www.semade.ms.gov.br](http://www.semade.ms.gov.br)

Pode-se verificar, na Tabela 1, que a microrregião de Dourados tem uma área de 23.068 km<sup>2</sup> e uma população estimada para 2021 de 453.822 habitantes, apresentando uma densidade demográfica média de 19,78 hab/km<sup>2</sup>, maior que a do estado de Mato Grosso Sul (6,86 hab/km<sup>2</sup>). Destaque para o município de Dourados, com a maior densidade demográfica e o maior contingente populacional. A microrregião de Dourados passou por um rápido crescimento econômico fundamentado na exploração de grandes lavouras (soja, milho e trigo) e na exploração da pecuária. Hoje resta pouco da cobertura vegetal original. As principais lavouras exploradas na Região estão concentradas nos municípios de Maracaju, Caarapó, Rio Brillhante, Itaporã e Dourados, sendo este último um dos maiores centros do agronegócio no Brasil.

Tabela 1 - Dados gerais – Microrregião de Dourados



Município	População estimada Pessoas [2021]	Área Territorial km <sup>2</sup> [2020]	Densidade demográfica hab/km <sup>2</sup> [2010]	Escolarização % [2010]	IDHM [2010]	PIB per capita R\$ [2018]
Caarapó	31.005	2.115,73	12,330	91,5	0,692	46.883,31
Deodópolis	13.043	828,53	14,600	99,1	0,694	22.939,19
Douradina	6.025	280,46	19,100	99,1	0,699	23.760,38
<b>Dourados</b>	<b>227.990</b>	<b>4.062,24</b>	<b>47,970</b>	<b>97,1</b>	<b>0,747</b>	<b>38.468,40</b>
Fátima do Sul	19.152	315,33	60,400	98,0	0,714	25.942,35
Glória de Dourados	9.934	493,43	20,190	99,8	0,721	18.664,75
Itaporã	25.478	1.342,76	15,790	94,8	0,654	34.391,15
Ivinhema	23.277	2.003,43	11,110	99,0	0,720	53.921,09
Jateí	4.015	1.933,32	2,080	95,6	0,708	75.602,70
Maracaju	48.944	5.396,91	7,060	96,5	0,736	63.625,00
Rio Brillante	38.844	3.983,56	7,690	96,7	0,715	62.329,23
Vicentina	6.115	312,43	19,030	98,7	0,711	43.496,07
<b>TOTAL</b>	<b>453.822</b>	<b>23.068</b>				

Fonte: dados retirados de IBGE<sup>1</sup>

Verifica-se, na Tabela 2, que a população total estimada da região representa 15,98% da população total estimada do Estado de MS (dados IBGE). A microrregião de Dourados conta com uma taxa de urbanização de 85,4%, sendo a taxa mais alta advinda da cidade de Dourados (92,36%) e a taxa mais baixa em Jateí (46,58%). A respeito da divisão da população entre masculino e feminino, observa-se que pouco mais de 50% da população é composta pelo sexo feminino. Esse percentual é seguido pelas cidades de Dourados, Fátima do Sul, Glória de Dourados e Itaporã. Já nas demais cidades, a população masculina possui um quantitativo, ligeiramente, maior.

Tabela 2 - População – Microrregião de Dourados (Censo IBGE 2010).

MUNICIPIO	POPULAÇÃO TOTAL	POPULAÇÃO URBANA	POPULAÇÃO RURAL	TAXA DE URBANIZAÇÃO (%)	POPULAÇÃO MASCULINA	POPULAÇÃO FEMININA
CAARAPÓ	25.763	18.305	7.458	71,05	12.913	12.850
DEODÁPOLIS	12.131	10.042	2.089	82,78	6.126	6.005
DOURADINA	5.365	3.286	2.079	61,25	2.722	2.643
<b>DOURADOS</b>	<b>196.068</b>	<b>181.086</b>	<b>14.982</b>	<b>92,36</b>	<b>96.342</b>	<b>99.726</b>
FÁTIMA DO SUL	19.024	16.956	2.068	89,13	9.360	9.664

<sup>1</sup> Fontes informadas pelo IBGE:

- Área Territorial: Área territorial brasileira 2020. Rio de Janeiro: IBGE, 2021.
- População estimada: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Estimativas da população residente com data de referência 1o de julho de 2020
- Densidade demográfica: IBGE, Censo Demográfico 2010, Área territorial brasileira. Rio de Janeiro: IBGE, 2011
- IDH: Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento - PNUD
- Matrículas no ensino fundamental: INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. Sinopse Estatística da Educação Básica 2018. Brasília: Inep, 2019. Disponível em. Acesso em: 10 05. 2019.



<b>GLÓRIA DE DOURADOS</b>	9.928	7.671	2.257	77,27	4.895	5.033
<b>ITAPORÃ</b>	20.879	13.302	7.577	63,71	10.411	10.468
<b>JATEÍ</b>	4.017	1.871	2.146	46,58	2.094	1.923
<b>MARACAJU</b>	37.407	32.225	5.182	86,15	19.389	18.018
<b>RIO BRILHANTE</b>	30.647	24.540	6.107	80,07	15.699	14.948
<b>VICENTINA</b>	5.901	4.243	1.658	71,90	2.959	2.942
<b>TOTAL</b>	<b>367.130</b>	<b>313.527</b>	<b>53.603</b>	<b>85,40</b>	<b>182.910</b>	<b>184.220</b>

Fonte: www.semade.ms.gov.br

A Tabela 3 e a Figura 5 explicitam a composição do PIB da microrregião de Dourados. Os dados deixam claro que o setor de comércio e serviços é o principal responsável pelo produto interno bruto da região, reforçando, assim, a necessidade de formação de profissionais para atuar nessas áreas, ou seja, para que tenham perspectiva de absorção pelo mercado de trabalho após sua formação. Nas cidades de Itaporã e Maracaju, observa-se, praticamente, um empate nos valores do PIB dos setores de comércio e serviços e da agropecuária. Jateí e Rio Brilhante são as únicas cidades da microrregião com destaque para a agropecuária e, por fim, Vicentina foge à regra, tendo seu PIB composto, majoritariamente, pelo setor industrial.

Tabela 3 - Produto Interno Bruto – Microrregião de Dourados (2018)

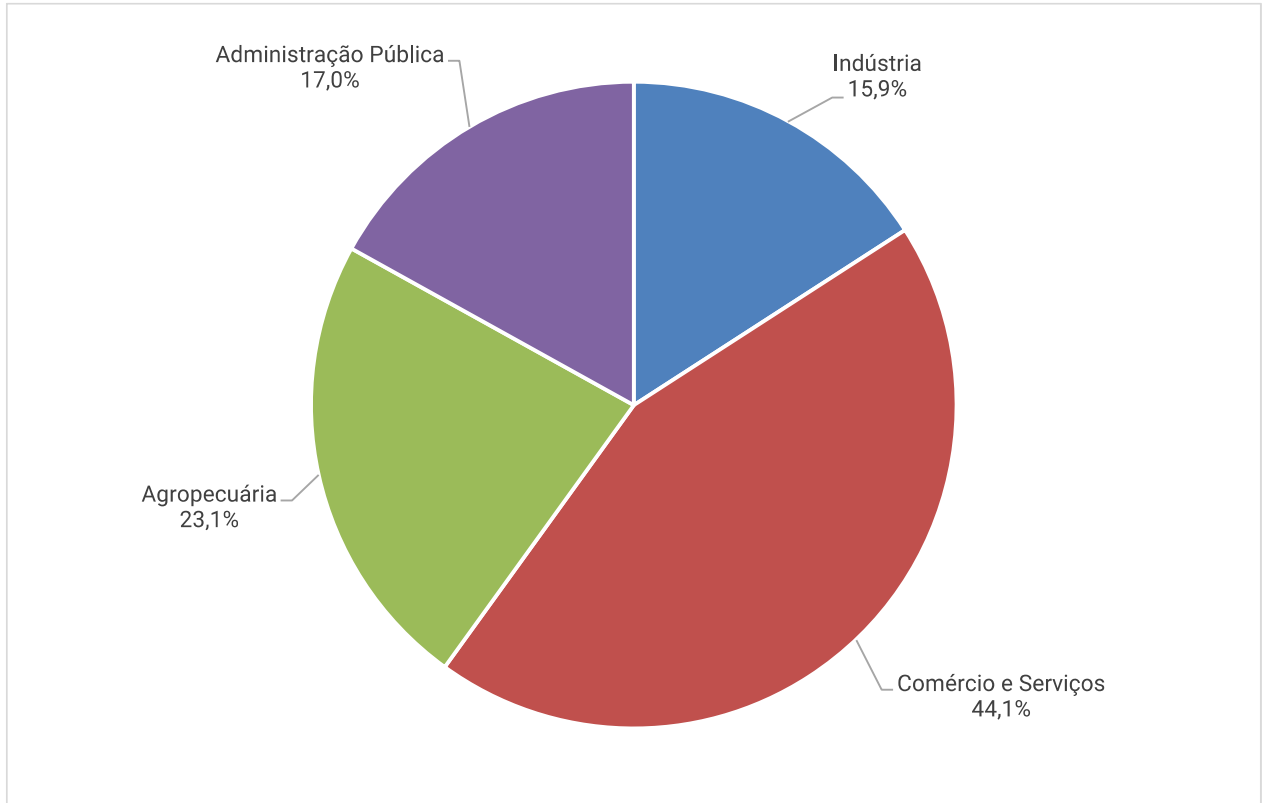
MUNICÍPIO	PIB POR SETOR - (R\$1.000,00)				PIB (R\$1.000,00)
	Indústria	Comércio e Serviços	Agropecuária	Administração Pública	
<b>CAARAPÓ</b>	297.965,30	393.422,60	385.973,90	189.253,90	1.394.450,00
<b>DEODÁPOLIS</b>	29.248,08	95.323,62	73.118,22	75.571,37	295.181,50
<b>DOURADINA</b>	5.212,44	41.987,93	39.295,41	43.055,08	139.924,90
<b>DOURADOS</b>	<b>1.139.907,00</b>	<b>4.208.693,00</b>	<b>660.328,20</b>	<b>1.396.538,00</b>	<b>8.500.169,00</b>
<b>FÁTIMA DO SUL</b>	92.546,28	196.729,30	52.870,38	118.076,30	498.975,10
<b>GLÓRIA DE DOURADOS</b>	9.478,74	67.323,04	37.026,78	58.671,92	186.292,90
<b>ITAPORÃ</b>	64.549,84	259.058,10	260.774,50	140.495,00	821.467,00
<b>JATEÍ</b>	13.749,75	38.561,95	195.304,90	42.603,59	304.981,30
<b>MARACAJU</b>	279.927,60	992.419,70	993.853,00	299.281,10	2.922.424,00
<b>RIO BRILHANTE</b>	470.580,90	556.366,60	850.981,90	249.686,30	2.295.585,00
<b>VICENTINA</b>	85.647,60	50.573,49	64.716,62	41.126,21	263.890,60
<b>Totais</b>	<b>2.488.813,53</b>	<b>6.900.459,33</b>	<b>3.614.243,81</b>	<b>2.654.358,77</b>	<b>17.623.341,30</b>

Fonte: <https://datasebraeindicadores.sebrae.com.br/resources/sites/data-sebrae/data-sebrae.html#/Economia>





**Figura 5 - PIB por setor da microrregião de Dourados (2018)**



Fonte: <https://datasebraeindicadores.sebrae.com.br/resources/sites/data-sebrae/data-sebrae.html#/Economia>

O município de Dourados, de acordo com os dados do IBGE retirados do Data Sebrae Indicadores, tem o setor Comércio e Serviços e Administração Pública como carro chefe da sua economia, sendo esses setores responsáveis por quase 76% do PIB do município. A Tabela 4 mostra a disposição dos setores produtivos em Dourados.

**Tabela 4 - Produto Interno Bruto do município de Dourados (2018)**

SETOR	VALOR ADICIONADO (R\$1.000,00)	%
Indústria	1.139.907,00	15,39%
Comércio e Serviços	4.208.693,00	56,83%
Agropecuária	660.328,20	8,92%
Administração Pública	1.396.538,00	18,86%

Fonte: <https://datasebraeindicadores.sebrae.com.br/resources/sites/data-sebrae/data-sebrae.html#/Economia>



O estudo do IFMS de 2017 afirma que, em relação ao setor primário (pecuária e agricultura), Dourados está inserido no polo Sul do estado, juntamente com as cidades de Naviraí, Nova Andradina e Iguatemi, cujos setores produtivos de maior potencial são o agropecuário e o da agroindústria.

O setor secundário (indústria) corresponde a mais de 18% do PIB de Dourados e, segundo o IBGE, Dourados tem um total de 448 indústrias de transformação, destacando-se os segmentos de alimentos (farelo, álcool e açúcar), frigoríficos (abate de bovinos, suínos, aves), fábrica de rações e usinas de beneficiamento de leite, indústria de trigo e outros cereais. Tem-se, também, a Vila do Artesanato (Distrito de São Pedro), tempero de alho (distrito Vila Vargas), fábrica de massas e biscoitos, embalagens plásticas entre outros (INSTITUTO FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL, 2017).

Em relação ao setor terciário (serviços), tem-se que ele é entendido pelos produtos não materiais em que pessoas ou empresas prestam a terceiros para satisfazer determinadas necessidades. Como atividades econômicas desse setor, podemos citar: comércio, educação, saúde, telecomunicações, serviços de informática, seguros, transporte, serviços de limpeza, serviços de alimentação, turismo, serviços bancários e administrativos, transportes etc.

Tendo como base o estudo do Instituto Federal de Mato Grosso do Sul (2017), para o Estado do MS, o setor terciário (comércio, serviços e administração pública) representa 70% dos empregos totais gerados. Os dados são da Rais (Relação Anual de Informações Sociais), do Ministério do Trabalho e Emprego e foram reunidos pelo IPF-MS (Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Fecomércio/MS), na pesquisa “Mapa do Emprego”.

Em Dourados, são dezenove áreas para se investir no comércio e serviços, entre elas, academia de ginástica, treinamento organizacional, lavanderia, instalação e manutenção de equipamentos residencial, comercial e industrial, limpeza, comida congelada, estacionamento, confecção de fardamento militar e tecnologia da informação (INSTITUTO FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL, 2017).

Nesse mesmo segmento, há bastante opção na área do turismo, que cresce muito no município. Há espaço para bares, cafés, docerias e atrações noturnas, hotéis e pousadas para temporadas e fim de semana, padarias, lanchonetes, serviços de *buffet*, teatro e cinema (INSTITUTO FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL, 2017).



Por fim, como verificado na Tabela 5, pode-se destacar a importante capacidade arrecadadora da Microrregião de Dourados, novamente com a cidade de Dourados destacando-se na distribuição dos recursos arrecadados, sempre com valores maiores que o de todos os demais municípios no seu conjunto.

Tabela 5 - Receita Tributária Arrecadada – Microrregião de Dourados (2019)

MUNICÍPIO	ICMS*	ISS	ITBI	IPTU*	IPVA*
CAARAPÓ	28.061.377,64	6.945.688,59	1.466.159,60	3.261.307,17	3.136.911,96
DEODÁPOLIS	7.217.219,72	813.099,24	462.471,35	762.164,84	1.434.549,31
DOURADINA	4.696.481,91	903.974,63	111.599,30	193.452,79	584.014,46
<b>DOURADOS</b>	<b>138.209.726,29</b>	<b>68.633.190,35</b>	<b>14.268.538,30</b>	<b>82.662.310,79</b>	<b>36.913.317,13</b>
FÁTIMA DO SUL	11.912.052,69	1.856.999,72	1.001.051,41	1.403.907,66	2.426.675,14
GLÓRIA DE DOURADOS	6.463.910,08	718.310,48	289.576,65	758.637,23	1.119.773,27
ITAPORÃ	15.293.180,78	2.756.185,42	694.802,90	1.498.719,39	2.148.204,17
JATEÍ	18.499.927,19	1.109.220,81	786.848,04	122.418,10	365.067,22
MARACAJU	62.821.383,03	13.461.715,58	3.636.448,76	8.754.777,62	6.775.190,43
RIO BRILHANTE	40.835.548,87	13.063.417,28	426.398,56	3.035.397,84	3.077.520,06
VICENTINA	6.884.373,05	533.035,99	246.740,54	102.269,56	637.428,29
<b>TOTAIS</b>	<b>340.895.181,25</b>	<b>110.794.838,09</b>	<b>23.390.635,41</b>	<b>102.555.362,99</b>	<b>58.618.651,44</b>

Fonte: <https://datasebraeindicadores.sebrae.com.br/resources/sites/data-sebrae/data-sebrae.html#/Arrecadacao-de-impostos>

Notas: \*Valores distribuídos entre municípios

#### 1.4 DEMANDA E QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

Devido às mudanças no cenário econômico mundial que vêm ocorrendo nos últimos anos e ao fenômeno da globalização, verifica-se o surgimento de novos atributos necessários aos profissionais da era do conhecimento. O mercado mundial tornou-se mais competitivo e exigente, tanto em produtos como em serviços, o que impõe uma nova postura profissional.

Diante da predominância do setor terciário como motor da economia da região da Grande Dourados, observa-se a necessidade de um grande contingente de profissionais capacitados nas áreas de Gestão e Negócios, com foco nas áreas de administração.

Com isso, destaca-se o visível crescimento na demanda por profissionais qualificados e habilitados para suprir as necessidades das áreas de comércio, indústria e serviços e corroborando os objetivos de criação de cursos na área de Gestão e Negócios no *Campus*



Dourados. Sobre isso, percebe-se, na comunidade, a busca por meios de qualificação para colocar-se em condições de conquistar novas e melhores posições profissionais no setor produtivo, bem como, em algumas situações, ingressar em um curso superior que possibilite traçar outros rumos com relação à sua história pessoal, social e profissional. A oferta de cursos na área de Gestão e Negócios vem ao encontro dessas expectativas, capacitando os alunos para o mundo do trabalho e fornecendo-lhes conhecimentos que lhes permitam lidar com as mais diversas situações constitutivas do seu cotidiano, quer profissionais, quer pessoais. Tal atitude contribui com o estabelecimento de uma conciliação entre as práticas profissionais exercidas, mesmo em cargos não gerenciais, com os conceitos abordados no curso.

A Tabela 6 demonstra a demanda nos cursos da área de Gestão e Negócios no IFMS *Campus* Dourados.

Tabela 6 - Quantidade de inscrições realizadas para cursos na área de gestão e negócios no IFMS *Campus* Dourados no período de 2015 a 2021.

CURSO - MODALIDADE OFERTA	NÚMERO DE INSCRITOS							TOTAL GERAL
	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	
Auxiliar Administrativo - FIC - Presencial	236	245	491	171				<b>1.143</b>
Especialização em Gestão de Organizações - Presencial				95				<b>95</b>
Serviços Técnicos de Capacitação de Recursos Humanos e Educação Continuada para Servidores da Câmara Municipal de Dourados - Presencial			62					<b>62</b>
Técnico Subsequente em Administração - Educação a distância	40				148	148	340	<b>676</b>
Técnico Integrado em Administração Proeja - Presencial				107	143	138	71	<b>459</b>
Técnico Subsequente em Marketing - Presencial					233	153	114	<b>500</b>
Técnico Subsequente em Serviços Públicos - Educação a Distância	38							<b>38</b>
Vendedor - Educação a Distância	38	58	533	366	439	63	133	<b>1.630</b>
<b>Total Geral</b>	<b>352</b>	<b>303</b>	<b>1.086</b>	<b>739</b>	<b>963</b>	<b>502</b>	<b>658</b>	<b>4.603</b>

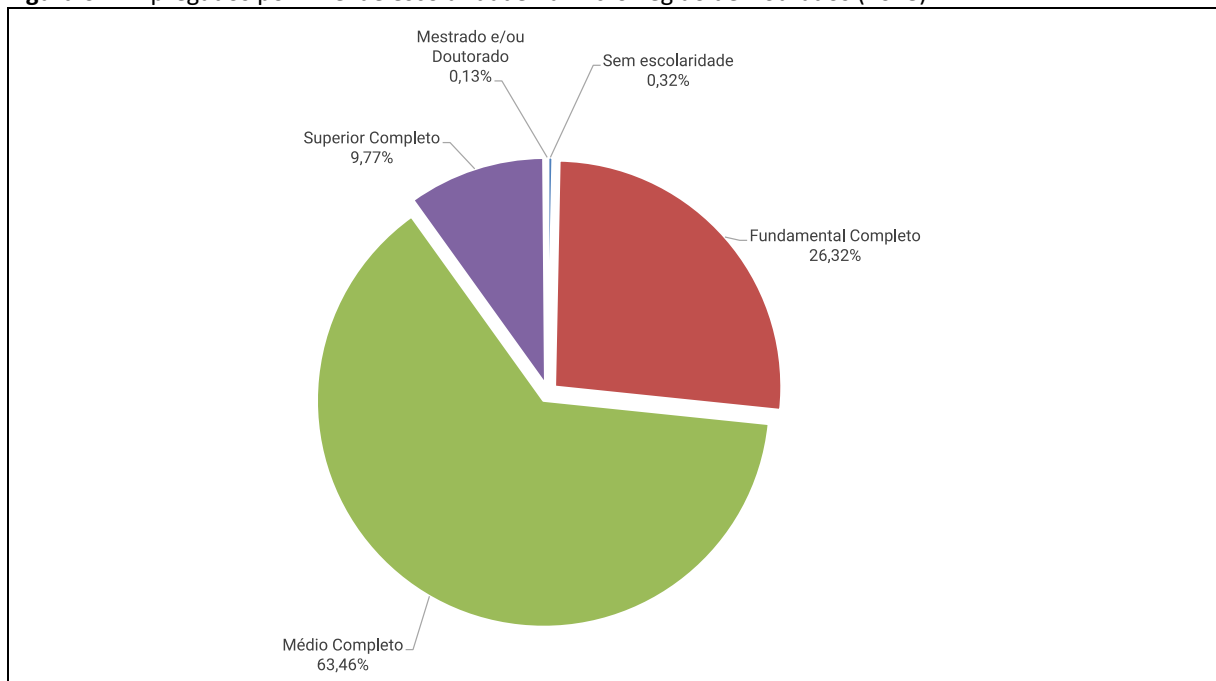
Fonte: baseado nos dados da Central de Relacionamentos (CEREL) do IFMS *Campus* Dourados



Essas demandas apontam a relevância da área de gestão e negócios para a região e o amplo campo de trabalho que pode ser desenvolvido a partir da oferta de cursos na área.

A fim de compreender um pouco mais das características dos trabalhadores da região, a Figura 6 apresenta a distribuição Empregados por nível de escolaridade na microrregião de Dourados.

**Figura 6** - Empregados por nível de escolaridade na microrregião de Dourados (2018)

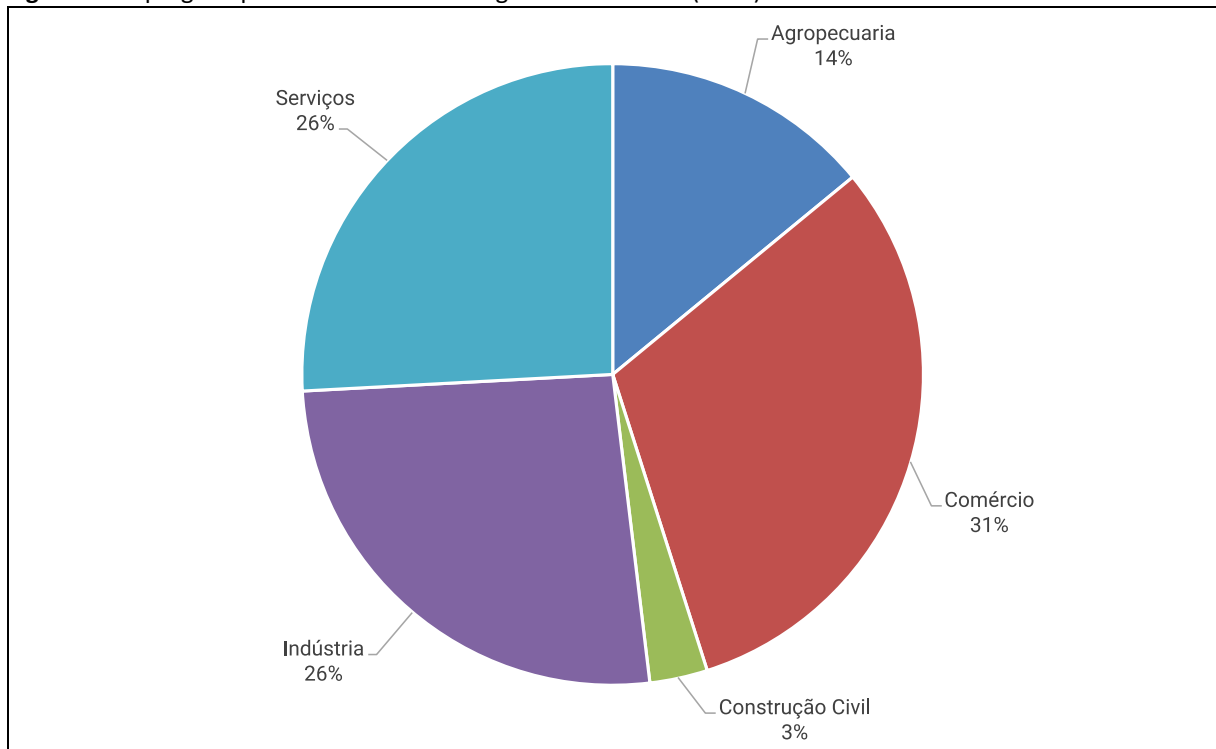


Fonte: <https://datasebraeindicadores.sebrae.com.br/resources/sites/data-sebrae/data-sebrae.html#/Empregados>

Já a Figura 7 apresenta os setores onde essas pessoas atuam. Observa-se que a soma dos setores de Comércio e Serviços totaliza 57% de todos os setores. Unindo o nível de escolaridade com os setores de atuação, entende-se que este público seria beneficiado com curso técnico integrado de nível médio, contribuindo, assim, para a formação de novos profissionais alinhados ao perfil setorial apresentado pelo PIB da região, para a mudança de vida dessas pessoas e para melhoria da economia da região como um todo.



**Figura 7- Empregado por setores na microrregião de Dourados (2018)**



Fonte: <https://datasebraeindicadores.sebrae.com.br/resources/sites/data-sebrae/data-sebrae.html#/Empregados>

Empresas do setor industrial e comercial e empresas do setor de serviços necessitam, intensamente, dos serviços de profissionais qualificados na área de administração para garantir eficiência e agilidade em seus processos administrativos. Para essas empresas, a boa gestão pode significar redução de custos, ganhos de produtividades, facilidade de relacionamento com clientes e fornecedores e a considerável diminuição da possibilidade de mortalidade da empresa.

Considerando o crescimento da indústria no país, que se desenvolve com rapidez e com as novas tecnologias que são oferecidas pelo mercado, a necessidade de profissionais adequadamente habilitados é constante. As instituições preocupam-se, cada vez mais, em obter vantagens competitivas sobre seus concorrentes utilizando, para isso, o que a tecnologia pode oferecer de mais moderno.

O Projeto Pedagógico de Curso segue a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira – LDB – nº 9.394/96, e consiste em um instrumento precioso para o contexto da realidade socioeconômica do município e do estado, expandindo a formação profissional e o ensino na área técnica, visando à melhoria da condição de vida da comunidade. Ancorada, ainda, nas



Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico, a atual proposta aqui exposta é a caracterização efetiva de um novo modelo de organização curricular que privilegia as exigências do mundo do trabalho cada vez mais competitivo e dinâmico, no sentido de oferecer à sociedade uma formação profissional compatível com os ciclos tecnológicos.

Em um contexto de grandes transformações, a educação profissional não pode se restringir a uma compreensão linear que apenas treina o cidadão para a empregabilidade, e nem a uma visão reducionista, que objetiva, simplesmente, preparar o trabalhador para executar tarefas instrumentais. Dessa forma, o Curso Técnico Integrado em Administração visa a capacitar o profissional em sua completude, com base numa visão sistêmica do ambiente que vivemos.



## **2 OBJETIVOS**

### **2.1 OBJETIVO GERAL**

Formar profissionais para o exercício pleno da cidadania com elevado grau de responsabilidade social, capaz de interagir, no mundo do trabalho, como técnico em administração, por meio da aquisição de conhecimentos técnico-científicos, de ferramentas gerenciais práticas, de saberes culturais e de valores éticos habilitando-o para o exercício da profissão em diferentes organizações.

### **2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- a) capacitar o discente para compreender as organizações, os processos e as interações que ocorrem nelas, tornando-o apto a auxiliar na execução de operações em diferentes áreas organizacionais;
- b) proporcionar conhecimento sobre gestão e melhoria de processos para tomada de decisão acerca da execução de rotinas administrativas;
- c) formar profissionais capazes de aplicar os conceitos e ferramentas de gestão mercadológica de forma a auxiliar na melhoria do desempenho das organizações;
- d) desenvolver, no discente, o senso de gerenciamento organizacional de forma sistêmica, visando à implementação da estratégia empresarial e o monitoramento dos resultados nos diferentes setores/áreas de uma organização;
- e) contribuir para a formação crítica e ética frente às inovações tecnológicas, avaliando seu impacto no desenvolvimento das organizações e na construção da sociedade;
- f) possibilitar reflexões acerca dos fundamentos científico-tecnológicos da formação técnica, relacionando teoria e prática nas diversas áreas do saber;
- g) proporcionar o desenvolvimento pessoal e profissional através do conhecimento científico, tecnológico e cultural, considerando os aspectos humanos, econômicos e sociais;





- 
- h) fomentar iniciativas empreendedoras e inovadoras, habilitando profissionais com perfil criativo, inovador, competente, atualizado e com espírito empreendedor.



---

### **3 REQUISITOS DE ACESSO**

#### **3.1 PÚBLICO-ALVO**

O Curso Técnico em Administração será ofertado aos estudantes que tenham concluído o Ensino Fundamental, ou equivalente, conforme as normas previstas em edital de processo seletivo e legislação vigente.

#### **3.2 FORMA DE INGRESSO**

O ingresso ocorrerá por meio de processo seletivo em conformidade com edital elaborado e aprovado pelo IFMS. A distribuição das vagas ofertadas para o curso será feita entre os candidatos de ampla concorrência e os que optarem por concorrer pela reserva de vagas para ação afirmativa (cotas), conforme as normas previstas no Regulamento da Organização Didático-Pedagógica do IFMS (ROD), edital com as regras do processo seletivo e legislação vigente.

#### **3.3 REGIME DE ENSINO**

O curso será desenvolvido em regime seriado com semestralidade, conforme as seguintes características (de acordo com o art. 39 do Regulamento da Organização Didático-Pedagógica do IFMS):

- I - a primeira série compreenderá o 1º e o 2º semestres do curso;
- II - a segunda série compreenderá o 3º e o 4º semestres do curso; e
- III - a terceira série compreenderá o 5º e o 6º semestres do curso.

O ano civil será dividido em dois períodos letivos de, no mínimo, 100 dias de efetivo trabalho escolar e/ou quaisquer outras condições estabelecidas por instância maior em casos excepcionais, conforme previsto na LDB.

#### **3.4 REGIME DE MATRÍCULA**



A matrícula será realizada de acordo com o disposto no Regulamento da Organização Didático-Pedagógica dos Cursos Técnicos Integrados do IFMS e será efetuada nos prazos previstos no calendário do *campus*, respeitando o turno de opção do estudante ao ingressar no IFMS. Além disso, a matrícula é única, permitindo ao estudante cursar o ensino médio de forma integrada à habilitação profissional técnica.

### 3.5 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

**Nome do curso/Denominação:** Curso Técnico em Administração

**Titulação conferida:** Técnico(a) em Administração

**Forma de oferta:** Curso de Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrado

**Qualificação parcial I:** Auxiliar de Recursos Humanos (1º e 2º semestres completos)

**Carga horária para certificação parcial I:** 375 h

**Qualificação parcial II:** Assistente de *Marketing* (1º, 2º, 3º e 4º semestres completos)

**Carga horária para certificação parcial II:** 630h

**Carga horária total do curso:** 3070 h

**Modalidade do curso:** Presencial

**Eixo Tecnológico:** Gestão e Negócios

**Ano e semestre de início do Curso:** 2023 - 1º Semestre



## 4 PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO

Ao final do curso, o Técnico em Administração estará dotado das competências e habilidades para:

- executar operações administrativas de planejamento, pesquisas, análise e assessoria no que tange à gestão de pessoal, de materiais e produção, de serviços, à gestão financeira, orçamentária e mercadológica;
- elaborar estratégia de jornada do cliente considerando o funil de *marketing* com ênfase no digital;
- aplicar conceitos e modelos de gestão em funções administrativas, seja operacional, de coordenação, de chefia intermediária, seja de direção superior, sob orientação;
- elaborar orçamentos, fluxos de caixa e demais demonstrativos financeiros; e
- auxiliar na elaboração de pareceres e laudos para tomada de decisões.

Os egressos também apresentarão competências de cunho pessoal, oriundas da integração dos conceitos da área técnica e da área de conhecimentos gerais para:

- agir com iniciativa;
- manifestar atitude empreendedora e inovativa;
- demonstrar capacidade de síntese e de análise;
- aplicar raciocínio lógico e abstrato;
- adotar uma postura crítica e ética com relação à prática profissional e social, além de respeito à diversidade e à sustentabilidade; e
- capacidade de argumentação e de negociação.

### 4.1 ÁREA DE ATUAÇÃO

O Técnico em Administração é um profissional proativo, dinâmico, atento às mudanças contextuais, que fomenta o empreendedorismo e a inovação organizacional. Sua atuação se consolida em organizações públicas, privadas e do terceiro setor, com atuação em *marketing*, recursos humanos, logística, finanças e produção.

- Esse profissional será capaz de realizar as seguintes atividades:



- 
- executar operações administrativas em setores diversos;
  - consolidar o planejamento da produção, dos materiais, dos recursos financeiros e mercadológicos;
  - aplicar práticas inerentes aos processos gerenciais;
  - operar sistemas gerenciais;
  - auxiliar no desenvolvimento de estratégias de *marketing*;
  - utilizar ferramentas de informática no intuito de contribuir com ações de planejamento, organização, direção e controle de recursos;
  - auxiliar no processo de gestão de pessoas;
  - elaborar orçamentos financeiros e operacionalizar os mecanismos que contribuem com o controle das variáveis por eles tratadas.



## 5 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

### 5.1 FUNDAMENTAÇÃO GERAL

A organização curricular consolidada no Projeto Pedagógico de Curso da Educação Profissional Técnica de Nível Médio do Instituto Federal de Mato Grosso do Sul obedece ao disposto na Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 e suas alterações; na Lei 11.892, de 29 de dezembro de 2008, que Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia; na Resolução nº 03, de 21 de novembro de 2018, que atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio; Resolução CNE/CP nº. 01/2021, que atualizou as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional e Tecnológica; no Decreto nº 5.154, de 23 de julho de 2004, que regulamenta a Educação Profissional; no Decreto nº 8.268, de 18 de junho de 2014, que altera do Decreto nº 5.154/2004, no Plano Nacional de Educação (PNE), aprovado pela Lei 13.005, de 25 de junho de 2014; no Plano de Desenvolvimento Institucional do IFMS (PDI 2019-2024) e diretrizes complementares expedidas pelos órgãos competentes e pelo IFMS.

A organização curricular tem por características:

- a. foco na formação integral dos estudantes, por meio da articulação e integração entre formação técnica e geral;
- b. estrutura curricular que evidencia os conhecimentos gerais e específicos da área profissional, organizados em unidades curriculares;
- c. valorização das atividades de pesquisa, extensão e empreendedorismo, visando ao desenvolvimento científico e tecnológico, aplicado ao mundo do trabalho e à sociedade;
- d. o desenvolvimento de processos investigativos para geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais, o estímulo às atividades socioculturais, as práticas artísticas e esportivas e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
- e. conciliação das demandas identificadas com a vocação expressa no arranjo produtivo social e cultural local, a capacidade institucional e os objetivos do IFMS.



## 5.2 ESTRUTURA CURRICULAR

A estrutura curricular dos Cursos de Educação profissional Técnica de Nível Médio na forma integrada do IFMS apresenta bases científicas, tecnológicas e de gestão de nível médio, dimensionadas e direcionadas à área de formação. Essas bases são inseridas no currículo, ou em unidades curriculares específicas, ou dentro das unidades curriculares de bases tecnológicas, conforme se façam necessárias. Dessa forma, a estrutura curricular do Curso Técnico em Administração é composta da formação geral de nível médio, da formação técnica e da parte diversificada, devendo totalizar a carga horária mínima estabelecida pela legislação vigente.

Na formação geral, a organização dos conhecimentos e outros componentes curriculares observa as diretrizes curriculares nacionais, tendo os conteúdos organizados em unidades curriculares, a partir dos conhecimentos e habilidades nas áreas de linguagens e suas tecnologias, matemática e suas tecnologias, ciências da natureza e suas tecnologias e ciências humanas e sociais aplicadas. Esse conjunto de conhecimentos e habilidades tem por objetivo desenvolver o raciocínio lógico, a argumentação, a capacidade reflexiva e a autonomia intelectual, contribuindo assim para a constituição de sujeitos pensantes e capazes de dialogar com os diferentes conceitos.

Para a formação técnica, os conteúdos são definidos de modo a possibilitar a construção de conhecimentos e saberes, bem como o desenvolvimento das habilidades necessárias ao alcance do perfil profissional de conclusão. São contemplados ainda componentes curriculares articuladores, tais como, os conteúdos da área de gestão, visando à construção de conhecimentos que permitam a inserção do educando no mundo do trabalho de forma crítica e capaz de ação transformadora.

As unidades curriculares são agrupadas de forma que as bases tecnológicas, científicas e técnicas e seus conteúdos constituam sequência lógica e dialógica, para que se propiciem as aprendizagens previstas no perfil profissional de conclusão, considerando a formação integral dos estudantes. Para isso, articula teoria e prática por meio da integração de saberes e do uso de metodologia comprometida com a acessibilidade pedagógica, com a contextualização e/ou



interdisciplinaridade, com o desenvolvimento do espírito científico e com a formação de cidadão autônomo e crítico.

A organização curricular do curso contém, ainda, a parte diversificada que é, por excelência, o espaço no qual estão previstas possibilidades de flexibilização e, junto com os demais componentes do núcleo articulador e as atividades Acadêmico-Científicas e Culturais - ACC, ampliam as formas de integração do currículo. Articulada aos outros dois núcleos, a parte diversificada prediz elementos expressivos para a integração curricular e a formação integral.

A organização curricular do curso compreende fundamentos científicos, sociais, organizacionais, econômicos, políticos, culturais, ambientais e éticos que alicerçam a formação integral, omnilateral, criando espaços contínuos durante o itinerário formativo para garantir meios de realização da politecnia. Proporciona espaços para a contextualização e a integração entre teoria e prática no processo formativo. Essa organização curricular será composta por:

- I. unidades curriculares:
  - a) destinadas à revisão de conteúdos da formação básica, definidos como essenciais para o êxito dos ingressantes nos cursos (Português e Matemática Básica, entre outras);
  - b) destinadas ao estudo de uma segunda língua, tais como inglês, espanhol ou Libras - Língua Brasileira de Sinais;
  - c) destinadas ao aprofundamento de conhecimento nas áreas de linguagens, ciências humanas, matemática e ciências da natureza;
  - d) destinadas ao aprofundamento do conhecimento específico da formação técnica, definida a partir do perfil profissional de conclusão e do arranjo produtivo local; e
  - e) as disciplinas a serem ofertadas serão aprovadas pelo Colegiado e/ou Núcleo Docente do Estudante – NDE do curso.
- II. projetos de ensino que proponham discussões e reflexões conectados à realidade regional, oportunizando espaços de diálogo, construção do conhecimento e de tecnologias para o desenvolvimento da sociedade;





- III. projetos de pesquisa e de extensão oriundos dos conhecimentos trabalhados no curso, em conformidade com as demandas observadas no contexto social, cultural e econômico local;
- IV. prática profissional integradora, relacionada aos fundamentos científicos e tecnológicos previstos no PPC, tendo a pesquisa como princípio pedagógico que possibilita ao educando enfrentar o desafio do desenvolvimento da aprendizagem permanente. Pode concretizar-se por meio de visitas técnicas, projetos e atividades desenvolvidos em ambientes específicos, como laboratórios, oficinas, incubadoras, empresas ou instituições parceiras e estágio não-obrigatório;
- V. práticas desportivas, compreendendo treinamento e outras atividades em modalidades específicas;
- VI. práticas artístico-culturais, compreendendo participação em eventos ou projetos de teatro, cinema, dança, música, literatura, artes plásticas e visuais.
- VII. Trabalho de Conclusão de Curso, componente curricular optativo que visa a promover a capacidade de identificação e desenvolvimento de temáticas, a formulação de problemas, a elaboração e execução de projetos, a identificação de métodos e de técnicas de pesquisa e o controle de planejamento, integrando conhecimentos na área de formação do curso. Os objetivos, desenvolvimento e elaboração e demais disposições sobre o trabalho de conclusão de curso devem, obrigatoriamente, estarem em consonância com o Regulamento da Organização Didático-Pedagógica dos Cursos Técnicos do IFMS.

São contemplados, ainda, no Projeto de Curso, de acordo com as diretrizes curriculares específicas, os conteúdos e temas transversais relacionados a:

- I. estudo da história e cultura afro-brasileira e indígena de forma transversal, conforme previsto na Resolução CNE/CP nº1/2004, em articulação com o Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas – Neabi;
- II. educação ambiental de forma integrada aos conteúdos obrigatórios, conforme Lei nº 9.795/99, que dispõe sobre a Política Nacional de Educação Ambiental; de forma transversal, em todos os níveis de ensino – Resolução CNE/CP nº 2/2012, a ser observada por atividades de planejamento anual do *campus*;



- III. educação alimentar e nutricional, conforme Lei nº 11.947/2009, como conteúdo no currículo, nos cursos integrados;
- IV. processo de envelhecimento, respeito e valorização do idoso, de forma a eliminar o preconceito e a produzir conhecimentos sobre a matéria, conforme Lei nº 10.741/2003, podendo envolver projetos de ensino, pesquisa e extensão;
- V. educação para o Trânsito, conforme Lei nº 9.503/97, devendo fazer parte do conteúdo de disciplina(s) de forma transversal, a ser observada por atividades de planejamento anual do *campus*, envolvendo ações de ensino, projetos de extensão, projetos de pesquisa e ou parceria com o município e órgão(s) de trânsito da região de oferta do *campus*;
- VI. educação em Direitos Humanos, conforme Decreto nº 7.037/2009 e o artigo o 5º da Constituição Federal de 1988, devendo fazer parte do conteúdo de disciplina(s) de forma transversal;
- VII. segurança e saúde no trabalho, a partir do estudo das normas específicas de cada profissão.

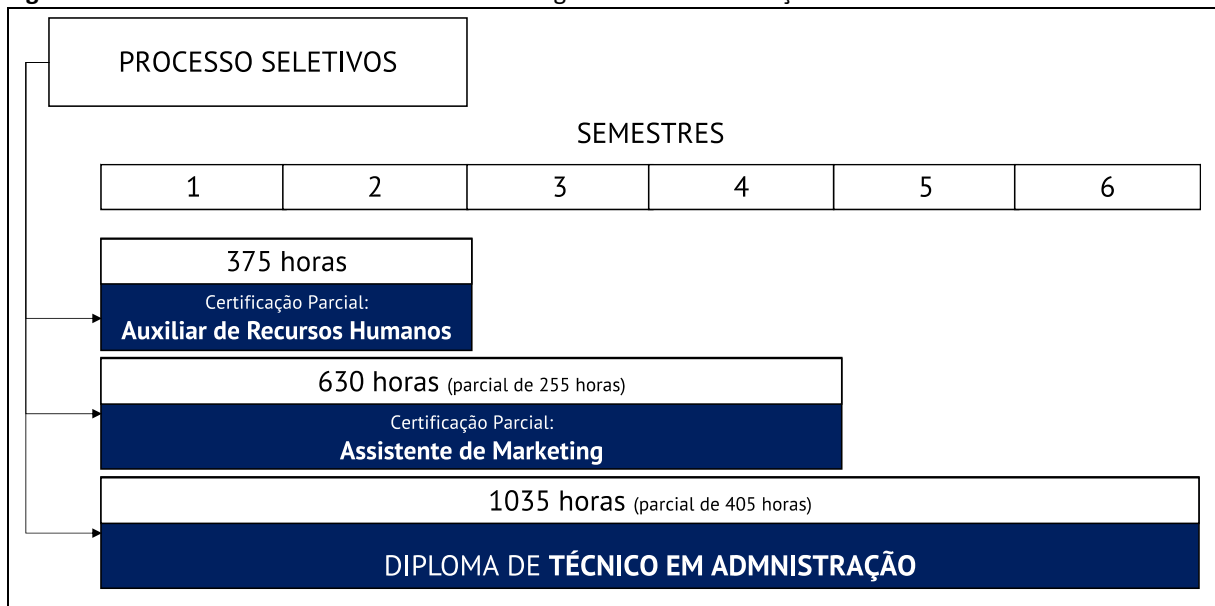
Na elaboração da matriz curricular do curso, há a proposição das certificações parciais por meio do itinerário formativo, que permite a articulação entre os saberes e a continuidade do processo de aprendizagem, de forma a garantir parcialmente o registro das competências adquiridas no decorrer do curso. A construção e execução dos itinerários formativos atendem ao disposto no art.5º §1º da Resolução CNE/CP nº 1, de 5 de janeiro de 2021, quanto à forma de organização do Curso Técnico em Administração e quanto ao fracionamento para a orientação das tecnologias apresentadas em cada um dos itinerários que garantem a certificação específica ao longo do desenvolvimento do curso.

O presente curso terá o itinerário formativo esquematizado na Figura 8, onde se encontra o esquema das certificações intermediárias possibilitadas durante o Curso Técnico Integrado em Administração. Nesse sentido, com as 375 horas cursadas referente à primeira série (1º e 2º semestres) e aprovação nas disciplinas ministradas durante o período, o cursista poderá receber o certificado de Auxiliar de Recursos Humanos. Já com 255 horas, com as duas séries concluídas e aprovação nas disciplinas ministrada durante esse período, o cursista



poderá receber o certificado intermediário Assistente de *Marketing*. E, por fim, com 405 horas cursadas, aprovação em todas as disciplinas, cumprimento do Estágio Profissional Obrigatório e das Atividades Diversificadas ele receberá o certificado de Técnico em Administração.

**Figura 8** - Itinerário Formativo - Curso Técnico Integrado em Administração



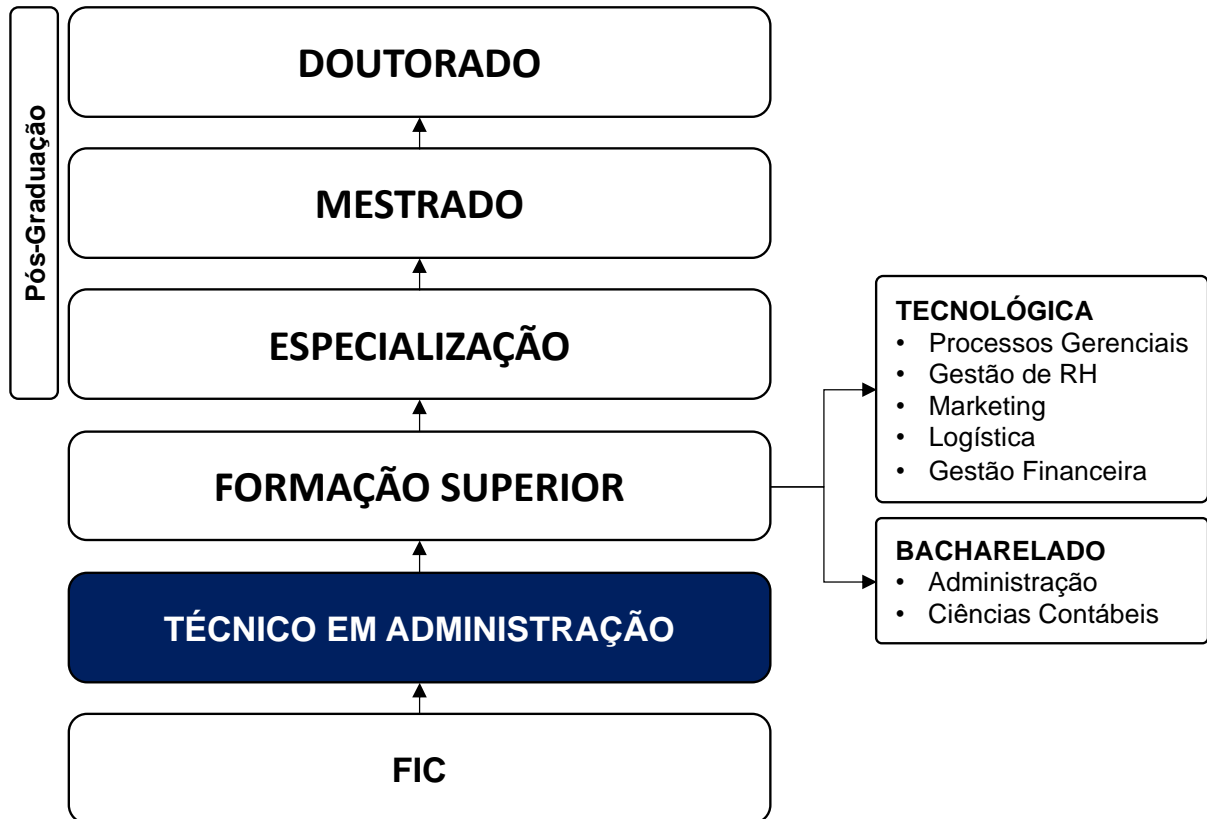
Fonte: elaborado pelos autores

A estrutura curricular é composta pela formação geral de nível médio e pela formação técnica em Administração, representada pelos itinerários formativos apresentados na Figura 8. A somatória desse conjunto de componentes deverá constituir a carga horária mínima estabelecida pela legislação vigente. A conclusão do ciclo de formação técnica propicia ao estudante a diplomação como Técnico em Administração e tem por objetivo dar-lhe uma formação generalista, habilitando-o para a atuação no mundo do trabalho.

Entretanto, essa habilitação não se consolida como um fim em si mesmo, dado que a adoção do itinerário formativo aqui apresentado permitirá ao egresso uma ampla gama de alternativas futuras com relação à continuidade da sua formação. A Figura 9 ilustra as alternativas para continuidade de estudos possível aos estudantes.



Figura 9 - Alternativas para verticalização dos estudos



Fonte: elaborado pelos autores



### 5.3 MATRIZ CURRICULAR

1º PERÍODO		2º PERÍODO		3º PERÍODO		4º PERÍODO		5º PERÍODO		6º PERÍODO	
LP11A	4 h/a	LP12A	3 h/a	LP13A	3 h/a	LP14A	3 h/a	LP15A	3 h/a	LP16A	3 h/a
L. Port. L. B. 1		L. Port. L. B. 2		L. Port. L. B. 3		L. Port. L. B. 4		L. Port. L. B. 5		L. Port. L. B. 6	
LE11B	2 h/a	LE12B	2 h/a	LE13B	2 h/a	LE14B	2 h/a	EF15B	1 h/a	MA16B	3 h/a
Líng. Estr. M. Ing. 1		Líng. Estr. M. Ing. 2		Líng. Estr. M. Ing. 3		Líng. Estr. M. Ing. 4		Educação Física 5		Matemática 6	
EF11C	2 h/a	EF12C	2 h/a	EF13C	2 h/a	EF14C	2 h/a	MA15C	3 h/a	FI16C	2 h/a
Educação Física 1		Educação Física 2		Educação Física 3		Educação Física 4		Matemática 5		Física 6	
GE11D	2 h/a	GE12D	2 h/a	GE13D	2 h/a	GE14D	2 h/a	FI15D	3 h/a	BI16D	2 h/a
Geografia 1		Geografia 2		Geografia 3		Geografia 4		Física 5		Biologia 4	
FL11E	2 h/a	FL12E	1 h/a	FL13E	1 h/a	FL14E	2 h/a	BI15E	2 h/a	HI16E	2 h/a
Filosofia 1		Filosofia 2		Filosofia 3		Filosofia 4		Biologia 3		História 4	
SO11F	2 h/a	SO12F	1 h/a	SO13F	1 h/a	SO14F	2 h/a	QU15F	4 h/a	GT16F	3h/a
Sociologia 1		Sociologia 2		Sociologia 3		Sociologia 4		Química 4		Projeto Integrador 3	
MA11G	4 h/a	MA12G	3 h/a	MA13G	3 h/a	MA14G	3 h/a	HI15G	2h/a	GT16G	3 h/a
Matemática 1		Matemática 2		Matemática 3		Matemática 4		História 3		Gestão Prod. e Serv.	
FI11H	3 h/a	FI12H	3 h/a	FI13H	3 h/a	FI14H	3 h/a	MA15H	3 h/a	GT16H	2 h/a
Física 1		Física 2		Física 3		Física 3		Estatística básica		Economia Digital	
LP11I	2 h/a	GT12I	2 h/a	BI13I	2 h/a	BI14I	2 h/a	LP15I	2 h/a	GT16I	2 h/a
Com. Oral e Escrita		Orient. At. Prof.		Biologia 1		Biologia 2		Metodologia da pesq.		Resp. Social e Amb.	
IN11J	4 h/a	QU12J	4 h/a	QU13J	3 h/a	QU14J	3 h/a	LE15J	2 h/a	GT16J	3 h/a
Informática Básica 1		Química 1		Química 2		Química 3		Espanhol técnico		Empreend. e Inovação	
GT11K	2 h/a	IN12K	4 h/a	HI13K	2 h/a	HI14K	2 h/a	GT15K	3 h/a		
Gestão de Pessoas 1		Informática Básica 2		História 1		História 2		Projeto Integrador 2			
GT11L	3 h/a	AR12L	1 h/a	AR13L	2 h/a	GT14L	3 h/a	GT15L	2 h/a		
Fund. da Administração		Arte 1		Arte 2		Projeto Integrador 1		Gestão Ágil e de Proj.			
GT11M	2 h/a	GT12M	2 h/a	IN13M	4 h/a	GT14M	3 h/a	GT15M	2 h/a		
Economia e Mercado		Gestão de Pessoas 2		Fer. de desenho		Mark. Dig. Mídias Soc.		Gestão da Qualidade			
		GT12N	2 h/a	GT13N	3 h/a	IN14N	2 h/a				
		Noções de Leg. Trab.		Fund. Do Marketing		Fund. Design Web e Arq. Da Inf.					
		GT12O	2 h/a	GT11O	2 h/a						
		Contabilidade e Custos		Adm. Financeira							
FG= 21   420		FG= 22   440		FG= 26   520		FG= 26   520		FG= 18   360		FG= 12   240	
FE = 13   260		FE = 12   240		FE = 9   180		FE = 8   160		FE = 14   280		FE = 13   260	
TOTAL= 34   680		TOTAL= 34   680		TOTAL= 35   700		TOTAL= 34   680		TOTAL= 32   640		TOTAL= 25   500	

**LEGENDA:**

1	2	1 - CÓDIGO DA UNIDADE	Carga horária teórica e prática	3880h/a	2910h
		2 - CARGA HORÁRIA SEMANAL (H/A)	Carga horária do estágio profissional obrigatório	133h/a	100h
		3 - UNIDADE CURRICULAR	ACC	80h/a	60h
3			CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO	4093h/a	3070h



Quadro 1 - Matriz Curricular do Curso Técnico Integrado em Administração

	1º SEMESTRE	2º SEMESTRE	3º SEMESTRE	4º SEMESTRE	5º SEMESTRE	6º SEMESTRE
Formação Geral e Diversificada	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira 1	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira 2	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira 3	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira 4	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira 5	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira 6
	Matemática 1	Matemática 2	Matemática 3	Matemática 4	Matemática 5	Matemática 6
	Língua Estrangeira Moderna – Inglês 1	Língua Estrangeira Moderna – Inglês 2	Língua Estrangeira Moderna – Inglês 3	Língua Estrangeira Moderna – Inglês 4	Educação Física 5	Física 6
	Educação Física 1	Educação Física 2	Educação Física 3	Educação Física 4	Física 5	Biologia 4
	Física 1	Física 2	Física 3	Física 4	Biologia 3	História 4
	Geografia 1	Química 1	Biologia 1	Biologia 2	Química 4	
	Sociologia 1	Geografia 2	Química 2	Química 3	História 3	
	Filosofia 1	Sociologia 2	Geografia 3	Geografia 4	Estatística Básica	
	Comunicação Oral e Escrita	Filosofia 2	Sociologia 3	Sociologia 4	Metodologia de Pesquisa	
		Arte 1	Filosofia 3	Filosofia 4	Espanhol Técnico	
		Orientação para Atuação Profissional	História 1	História 2		
			Arte 2			
	Atividades Acadêmico-Científicas e Culturais					
Formação Específica	Fundamentos da Administração	Contabilidade e Custos	Fundamentos de Marketing	Marketing Digital e Mídias Sociais	Gestão da Qualidade	Empreendedorismo e Inovação
	Informática Básica 1	Informática Básica 2	Administração Financeira	Fundamentos do Design Web e Arquitetura da Informação	Gestão Ágil e de Projetos	Responsabilidade Social e Ambiental
	Gestão de Pessoas 1	Gestão de Pessoas 2		Projeto Integrador 1	Projeto Integrador 2	Economia Digital
	Economia e Mercado	Noções de Legislação Trabalhista				Gestão de Produtos e Serviços
						Projeto Integrador 3
Certificações	Auxiliar de Recursos Humanos					
	Assistente de Marketing					
	TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO					



#### 5.4 DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA

Eixos	Unidade Curricular	Períodos						Carga horária da UC	Carga horária total hora/aula (h/a)	Carga horária total hora (h)
		1º	2º	3º	4º	5º	6º			
Linguagens Códigos e suas Tecnologias	LINGUA PORTUGUESA E LITERATURA BRASILEIRA	4	3	3	3	3	3	19	380	285
	LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA - INGLÊS	2	2	2	2			8	160	120
	EDUCAÇÃO FÍSICA	2	2	2	2	1		9	180	135
	ARTE		1	2				3	60	45
	<b>Total do Eixo</b>	<b>8</b>	<b>8</b>	<b>9</b>	<b>7</b>	<b>4</b>	<b>3</b>	<b>39</b>	<b>780</b>	<b>585</b>
Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias	MATEMÁTICA	4	3	3	3	3	3	19	380	285
	FÍSICA	3	3	3	3	3	2	17	340	255
	QUÍMICA		4	3	3	4		14	280	210
	BIOLOGIA			2	2	2	2	8	160	120
	<b>Total do Eixo</b>	<b>7</b>	<b>10</b>	<b>11</b>	<b>11</b>	<b>12</b>	<b>7</b>	<b>58</b>	<b>1160</b>	<b>870</b>
Ciências Humanas e suas Tecnologias	HISTÓRIA			2	2	2	2	8	160	120
	GEOGRAFIA	2	2	2	2			8	160	120
	FILOSOFIA	2	1	1	2			6	120	90
	SOCIOLOGIA	2	1	1	2			6	120	90
	<b>Total do Eixo</b>	<b>6</b>	<b>4</b>	<b>6</b>	<b>8</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>28</b>	<b>560</b>	<b>420</b>
<b>Carga Horária Parcial 1</b>		<b>21</b>	<b>22</b>	<b>26</b>	<b>26</b>	<b>18</b>	<b>12</b>	<b>125</b>	<b>2500</b>	<b>1875</b>
Parte Diversificada	COMUNICAÇÃO ORAL E ESCRITA	2						2	40	30
	ORIENTAÇÃO PARA ATUAÇÃO PROFISSIONAL		2					2	40	30
	FERRAMENTAS DE DESENHO			4				4	80	60
	ESTATÍSTICA BÁSICA					3		3	60	45
	METODOLOGIA DE PESQUISA					2		2	40	30
	ESPAANHOL TÉCNICO					2		2	40	30
	<b>Total do Eixo</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>4</b>	<b>0</b>	<b>7</b>	<b>2</b>	<b>15</b>	<b>300</b>	<b>225</b>
<b>Carga Horária Parcial 2</b>		<b>23</b>	<b>24</b>	<b>30</b>	<b>26</b>	<b>25</b>	<b>12</b>	<b>140</b>	<b>2800</b>	<b>2100</b>
Formação Específica	PROJETO INTEGRADOR			3	3	3		9	180	135
	INFORMÁTICA BÁSICA	4	4					8	160	120
	GESTÃO DE PESSOAS	2	2					4	80	60
	FUNDAMENTOS DA ADMINISTRAÇÃO	3						3	60	45
	ECONOMIA E MERCADO	2						2	40	30
	NOÇÕES DE LEGISLAÇÃO TRABALHISTA		2					2	40	30
	INTRODUÇÃO A CONTABILIDADE E GESTÃO DE CUSTOS		2					2	40	30
	FUNDAMENTOS DO MARKETING			3				3	60	45
	ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA			2				2	40	30
	MARKETING DIGITAL E MÍDIAS SOCIAIS				3			3	60	45
	FUNDAMENTOS DO DESIGN WEB E ARQUITETURA DA INFORMAÇÃO				2			2	40	30
	GESTÃO ÁGIL E DE PROJETOS					2		2	40	30
	GESTÃO DA QUALIDADE					2		2	40	30
	GESTÃO DE PRODUTOS E SERVIÇOS						3	2	40	30
	ECONOMIA DIGITAL						2	3	60	45
	RESPONSABILIDADE SOCIAL E AMBIENTAL						2	2	40	30
EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO						3	3	60	45	
<b>Total do Eixo</b>	<b>11</b>	<b>10</b>	<b>5</b>	<b>8</b>	<b>7</b>	<b>13</b>	<b>54</b>	<b>1080</b>	<b>810</b>	
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL</b>		<b>34</b>	<b>34</b>	<b>35</b>	<b>34</b>	<b>30</b>	<b>27</b>	<b>194</b>	<b>3880</b>	<b>2910</b>
Certificações Parciais	Auxiliar de Recursos Humanos	375h								
	Assistente de Marketing			255h						
Atividades Acadêmico-Científicas e Culturais (ACCs)								80		60
Estágio Profissional Obrigatório								133		100
<b>ARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO</b>								<b>4093</b>		<b>3070</b>





## 5.5 EMENTAS E BIBLIOGRAFIAS

### 5.5.1 1º semestre

<b>Unidade Curricular: LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA BRASILEIRA 1 - 80 h/a</b>	<b>60h</b>
<b>EMENTA</b> Leitura e produção de textos: leitura e escrita; gêneros textuais; gêneros da ordem do narrar; paragrafação. Reflexão linguística: fala e escrita; acentuação gráfica. Literatura de língua portuguesa: conceito de literatura; origens da Literatura Portuguesa.	
<b>Bibliografia Básica:</b> BECHARA, E. <b>Moderna Gramática Portuguesa</b> . São Paulo: Nova Fronteira, 2010. CEREJA, W. <b>Literatura Portuguesa em diálogo com outras literaturas de língua portuguesa</b> . São Paulo: Atual, 2009. MAGALHÃES, T. C. <b>Português: Linguagens</b> . São Paulo: Atual, 2003. <b>Obs.: “Quando firmada adesão e opção ao Plano Nacional do Livro Didático (PNLD), serão considerados os livros fornecidos no ciclo em vigência”.</b>	
<b>Bibliografia Complementar:</b> MARCUSCHI, L. A. <b>Produção textual, análise de gêneros e compreensão</b> . São Paulo: Parábola, 2009. NICOLA, J. <b>Literatura Brasileira: das origens aos nossos dias</b> . São Paulo: Scipione, 2002. _____. <b>Literatura Portuguesa: das origens aos nossos dias</b> . São Paulo: Scipione, 2002.	

<b>Unidade Curricular: LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA – INGLÊS 1 - 40 h/a</b>	<b>30h</b>
<b>EMENTA</b> Desenvolvimento das habilidades de compreensão oral e escrita e das funções comunicativas com atividades de prática de comunicação em situações contextualizadas. Desenvolvimento das estruturas necessárias à leitura e compreensão de textos técnicos da área de interesse dos estudantes. Leitura e compreensão dos diversos gêneros textuais e práticas sociais envolvidas no seu cotidiano. Aplicação dos conteúdos gramaticais de forma contextualizada: <i>Simple Present; Present Continuous; Imperative</i> . Elementos gramaticais como <i>referents</i> contextuais: <i>Cognates and False cognates; Possessive adjectives and possessive pronouns; Modal verbs (can /may/ could)</i> .	
<b>Bibliografia Básica:</b> CRUZ, Décio T. et al. <b>Inglês.com. textos para informática</b> . São Paulo: Disal, 2001. MURPHY, R. <b>Essential Grammar in Use</b> . Cambridge: Cambridge University Press, 2003. RICHARDS, J. et al. <b>New Interchange Intro</b> . Cambridge: Cambridge University Press, 2001. <b>Obs.: “Quando firmada adesão e opção ao Plano Nacional do Livro Didático (PNLD), serão considerados os livros fornecidos no ciclo em vigência”.</b>	
<b>Bibliografia Complementar:</b> COSTA, M. B. <b>Globetrekker</b> . São Paulo: Macmillan, 2008. GLENDINNING, E. H.; McEWAN, J. <b>Basic English for Computing</b> . Oxford: Oxford University Press, 1999. RICHARDS, J. et al. <b>New Interchange 1</b> . Cambridge: Cambridge University Press, 2001.	

<b>Unidade Curricular: EDUCAÇÃO FÍSICA 1 - 40 h/a</b>	<b>30h</b>
<b>EMENTA</b> História da cultura corporal e desenvolvimento da Educação Física brasileira; anatomia e fisiologia do aparelho locomotor humano; bases técnicas e táticas de esportes coletivos 1.	
<b>Bibliografia Básica:</b> BOHME, M.T.S. <b>Esporte Infanto-juvenil: Treinamento a longo prazo e talento Esportivo</b> . Phorte, 2011. DE ROSE JR, D. <b>Esporte e atividade física na infância e adolescência</b> . Artmed. 2009. SCHIMIDT, Richard A. <b>Aprendizagem e performance motora: dos princípios à prática</b> . São Paulo: Movimento, 2006.	





**Obs.: “Quando firmada adesão e opção ao Plano Nacional do Livro Didático (PNLD), serão considerados os livros fornecidos no ciclo em vigência”.**

**Bibliografia Complementar:**

MACPHERSON, B.; ROSS, L. M.; GILROY, A. M. **Atlas de anatomia**. Rio de Janeiro: Guanabara, 2008.  
NAKANO, T. C.; PEIXOTO, E. M. (2019). **Psicologia do esporte e desenvolvimento humano**. Brasil: Viseu, 2019.  
SILVA, L.R.R. **Desempenho esportivo**: Treinamento com crianças e adolescentes. Phorte. 2010.

**Unidade Curricular: GEOGRAFIA 1 - 40 h/a**

**30h**

**EMENTA**

As categorias básicas da geografia: espaço geográfico, paisagem, território, lugar e região. Posição e movimentos da Terra. Solstício e equinócio, estações do ano. Fusos Horários. Projeções Cartográficas, orientação, coordenadas, legenda, escalas, curvas de nível. Cartografia: leitura e interpretação de mapas, cartas, plantas e gráficos. Tipos de mapas. Informações e recursos: representação dos fatos relativos à dinâmica terrestre. Geoestatística: fontes de dados, formulação de índices e informações geográficas. Estrutura interna da Terra. Tempo histórico e tempo geológico. Evolução geológica e placas tectônicas.

**Bibliografia Básica:**

ALMEIDA, L. M. A.; RIGOLIN, T. **Fronteiras da Globalização**: Geografia Geral e do Brasil. São Paulo: Ática, 2004.  
BIGOTTO, F.; VITIELLO, M.; MARTINS, D. **Geografia, Sociedade e Cotidiano**. São Paulo: Escala Educacional, 2012.  
COELHO, M. A.; TERRA, L. **Geografia Geral, O Espaço Natural e socioeconômico**. São Paulo: Moderna, 2002.

**Obs.: “Quando firmada adesão e opção ao Plano Nacional do Livro Didático (PNLD), serão considerados os livros fornecidos no ciclo em vigência”.**

**Bibliografia Complementar:**

GUERRA, A. T. **Novo dicionário geológico-geomorfológico**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1997.  
MOREIRA, J. C.; SENE, Eustáquio de. **Geografia para o Ensino Médio**. São Paulo: Scipione, 2007.  
TEREZO, C. F. **Novo Dicionário de Geografia**. São Paulo: Livro Pronto, 2008.

**Unidade Curricular: FILOSOFIA 1 - 40 h/a**

**30h**

**EMENTA**

Introdução à Filosofia a partir dos seus problemas. A possibilidade do conhecimento e a origem do conhecimento. O critério da verdade: conceito e critério. Princípios lógicos e Lógica formal: silogismo e argumentação.

**Bibliografia Básica:**

ARANHA, M. L. A.; MARTINS, M. H. P. **Filosofando**: introdução à Filosofia. 4. ed. São Paulo: Moderna, 2009.  
BRENNAN, A.; GOLDSTEIN, L.; DEUSTCH, M. **Lógica**. Porto Alegre: Artmed, 2007.  
CHAUÍ, M. S. **Convite à filosofia**. 14. ed. São Paulo: Ática, 2010.

**Obs.: “Quando firmada adesão e opção ao Plano Nacional do Livro Didático (PNLD), serão considerados os livros fornecidos no ciclo em vigência”.**

**Bibliografia Complementar:**

DESCARTES, R. **Mediações sobre filosofia primeira**. Campinas: Unicamp, 2004.  
DESCARTES, R. **Discurso do método**. Trad. Paulo Neves. Porto Alegre: L&PM, 2008.  
PLATÃO. **A república**. 9. ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2001.

**Unidade Curricular: SOCIOLOGIA 1 - 40 h/a**

**30h**

**EMENTA**

Os objetivos e a trajetória do ensino de sociologia no ensino médio brasileiro. Senso comum e



conhecimento científico. Processos de Socialização. Instituições sociais: família, escola, religião, Estado. Imaginação Sociológica e construção do pensamento sociológico. Cultura e Identidade. Etnocentrismo, xenofobia, sexo, gênero, sexualidade, aspectos étnico-raciais, machismo, racismo, homofobia. Movimentos sociais. Contextualização de aspectos da vida contemporânea. Diversidade e desigualdades.

**Bibliografia Básica:**

DIMENSTEIN, Gilberto. **Dez lições de sociologia para um Brasil cidadão**: volume único. São Paulo: FTD, 2008.

FARAONI, Alexandre. **Sociologia**: ensino médio: volume único. São Paulo: Edições SM, 2010

FREIRE-MEDEIROS, B.; BOMENY, H. **Tempos Modernos, Tempos de Sociologia**. São Paulo: Editora do Brasil, 2010.

**Obs.:** “Quando firmada adesão e opção ao Plano Nacional do Livro Didático (PNLD), serão considerados os livros fornecidos no ciclo em vigência”.

**Bibliografia Complementar:**

MARTINS, C. B. **O que é sociologia?** São Paulo: Brasiliense, 2004.

ORTIZ, R. **Cultura brasileira e identidade nacional**. São Paulo: Brasiliense, 2003.

TOMAZI, N. D. et al. **Iniciação à sociologia**. 2. ed. São Paulo: Atual, 2000.

**Unidade Curricular: MATEMÁTICA 1 - 80 h/a**

**60h**

**EMENTA**

Conjuntos numéricos: Introdução à teoria dos conjuntos, Conjuntos Numéricos (N, Z, Q, R, I), Intervalos Reais. Funções: Sistema cartesiano ortogonal, Domínio e Contradomínio, Construção de Gráficos. Função Afim de 1º grau. Função Quadrática ou do 2º grau.

**Bibliografia Básica:**

DANTE, L. R. **Matemática Contexto e Aplicações**. São Paulo: Ática, 2000. 1 v.

GIOVANNI, J. R.; BONJORNO, J. R. **Matemática Fundamental**: Uma nova abordagem. São Paulo: FTD, 2001.

IEZZI, G.; HAZZAN, S. **Fundamentos de Matemática Elementar**. São Paulo: Atual, 2004. 1 e 3 v.

**Obs.:** “Quando firmada adesão e opção ao Plano Nacional do Livro Didático (PNLD), serão considerados os livros fornecidos no ciclo em vigência”.

**Bibliografia Complementar:**

DOLCE, O. **Matemática**. São Paulo: Atual. 2007.

FACCHINI, W. **Matemática**. São Paulo Saraiva. 1997.

GOULART, M. C. **Matemática no Ensino Médio**. São Paulo: Scipione, 1999. 1 v

**Unidade Curricular: FÍSICA 1 - 60 h/a**

**45h**

**EMENTA**

Estudo das Grandezas Físicas, suas unidades de medida e o Sistema Internacional de Unidades. Estudo dos conceitos de Cinemática. Relatividade restrita. Movimento Circular Uniforme. Fundamentação da Dinâmica através das Leis de Newton. Aplicação de Dinâmica através dos conceitos relacionados à estática do ponto material.

**Bibliografia Básica:**

BARRETO, M. **Física** - Newton para o ensino médio. Campinas: Papirus, 2002.

GASPAR, A. **Física** - Série Brasil. São Paulo: Ática, 2004.

GONÇALVES, A.; TOSCANO, C. **Física e Realidade**. São Paulo: Scipione, 2003

**Obs.:** “Quando firmada adesão e opção ao Plano Nacional do Livro Didático (PNLD), serão considerados os livros fornecidos no ciclo em vigência”.

**Bibliografia Complementar:**

HALLIDAY, D.; RESNICK, R.; **Fundamentos de Física**. 8. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2008.

HEWITT, P. G.; **Física Conceitual**. 9. ed. Porto Alegre: Bookman, 2008.

NUSENZVEIG, M. H.; **Curso de Física Básica**. 4. ed. São Paulo: Edgard Blucher, 2009.



<b>Unidade Curricular: COMUNICAÇÃO ORAL E ESCRITA - 40h/a</b>	<b>30h</b>
<b>EMENTA</b> Elementos da comunicação. Comunicação verbal e não verbal: conceito e importância. Níveis de linguagem. As funções da linguagem para a comunicação. Oralidade <i>versus</i> escrita: diferenças fundamentais. Seminário. Oratória básica. Características da comunicação empresarial. Sistemas de comunicação na empresa. Instrumentos de comunicação interna e externa na empresa. Comunicação escrita impressa e digital. Novas tecnologias em comunicação empresarial.	
<b>Bibliografia Básica:</b> BECHARA, E. Moderna Gramática Portuguesa. São Paulo: Nova Fronteira, 2010. GARCIA, O. M. Comunicação em prosa moderna. 27. Ed. Rio de Janeiro: FGV, 2010. KOCH, I. V. Argumentação e linguagem. 13. ed. São Paulo: Cortez, 2015. KOCH, I. V.; ELIAS, V. M. Ler e compreender: os sentidos do texto. São Paulo: Contexto, 2007. MARCUSCHI, L. A. Produção textual, análise de gêneros e compreensão. São Paulo: Parábola, 2009.	
<b>Bibliografia Complementar:</b> FARACO, C. A., TEZZA, C. Oficina de texto. 8. Ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010. FIORIN, J. L.; SAVIOLI, F. P. Lições de texto: leitura e redação. 5. Ed. São Paulo: Ática, 2006. KOCH, I. V. Ler e escrever: estratégias de produção textual. 2. Ed. São Paulo: Contexto, 2009.	
<b>Unidade Curricular: INFORMÁTICA BÁSICA 1 - 40 h/a</b>	<b>30h</b>
<b>EMENTA</b> Introdução ao uso de equipamentos computacionais. Ambiente Virtual de Aprendizado <i>desktop</i> e <i>mobile</i> (Moodle). Utilização, configuração, manipulação de arquivos. Gerenciamento de documentos na nuvem (Dropbox, Google Drive e similares). Ferramentas de Comunicação Eletrônica ( <i>E-mail</i> , Texto). Conceitos Básicos de Edição de Texto. Conceitos Básicos de Apresentações.	
<b>Bibliografia Básica:</b> BARRIVIERA, R.; OLIVEIRA, E. D. <b>Introdução à Informática</b> . Curitiba: Editora LT, 2012. BRAGA, W. <b>Informática elementar 2ed</b> : Windows Xp, Word 2003 e Excel 2003. Alta Books. 2007. FUSTINONI, D. F. R.; FERNANDES, F. C., LEITE, F. N. <b>Informática básica para o ensino técnico Profissionalizante</b> . Brasília/DF: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília, 2012. Disponível em: <a href="https://www.ifb.edu.br/attachments/6243_inform%C3%A1tica%20b%C3%A1sica%20final.pdf">https://www.ifb.edu.br/attachments/6243_inform%C3%A1tica%20b%C3%A1sica%20final.pdf</a> . Acesso em 21 de dezembro de 2017. MARÇULA, M.; BENINI FILHO, P. A. <b>Informática: conceitos e aplicações</b> . São Paulo: Érica. 2010. VELLOSO, F. de C. <b>Informática: conceitos básicos</b> . 8aed. Rio de Janeiro: Campus, 2011.	
<b>Bibliografia Complementar:</b> COSTA, E. A. <b>Livro BrOffice.org: da teoria à prática</b> . São Paulo: Brasport, 20007. NEGRINI, F.; BORGES, L. <b>Excel 2003 - Avançado</b> . Visual Books. 2006. SCHECHTER, R. <b>Br.Office.Org: CALC e Writer: trabalhe com planilhas e textos em Software Livre</b> . Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.	
<b>Unidade Curricular: GESTÃO DE PESSOAS 1 - 40 h/a</b>	<b>30h</b>
<b>EMENTA</b> Teorias do comportamento humano. Relações humanas na sociedade. Recrutamento e seleção. Avaliação do desempenho humano. Remuneração. Programa de Incentivos. Benefícios. Plano de Carreira e Progressão funcional.	
<b>Bibliografia Básica:</b> BOHLANDER, G. <b>Administração de recursos humanos</b> . 16. ed. São Paulo: Thomson, 2015. CHIAVENATO, I. <b>Gestão de pessoas e o novo papel dos recursos humanos nas organizações</b> . 4. ed. Manole: Rio de Janeiro, 2014. COSTA, É. DA S. <b>Gestão de Pessoas</b> . 1. ed. Curitiba: LT, 2010.	



GIL, A. C. **Gestão de pessoas**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2017.  
MILKOVICH, G.T.; BOUDREAU, J. W. **Administração de recursos humanos**. São Paulo: Atlas, 2000.

**Bibliografia Complementar:**

PEREZ, F. C.; COBRA, M. **Cultura organizacional e gestão estratégica: a cultura como recurso estratégico**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2016.  
ROBBINS, S. **Comportamento organizacional: teoria e prática no contexto brasileiro**. 14. ed. São Paulo: Pearson, 2011.  
WAGNER III, J. A., HOLLENBECK, R. J. **Comportamento organizacional: criando vantagem competitiva**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2012.

**Unidade Curricular: FUNDAMENTOS DA ADMINISTRAÇÃO - 60 h/a**

**45h**

**EMENTA**

A organização e os setores da sociedade civil. Teorias administrativas: influências e principais enfoques. Funções do Administrador e as áreas funcionais da empresa. Processos administrativos. Estrutura organizacional. *Stakeholders* (partes interessadas). Introdução ao Planejamento Estratégico. Conceito e estratégias de gestão do conhecimento. Noções de gestão pública.

**Bibliografia Básica:**

ALMEIDA, Alivinio et al. **Inovação e gestão do conhecimento**. Editora FGV, 2016.  
LACOMBE, F.; HEILBORN, G. **Administração: princípios e tendências**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2015.  
MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru; NOHARA, Irene Patrícia. **Gestão Pública: abordagem integrada da Administração e do Direito Administrativo**. São Paulo: Atlas, 2017.  
MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. **Teoria geral da administração: da revolução urbana à revolução digital**. 8. ed. [São Paulo]: Atlas, [2017].  
OLIVEIRA, D. P. R. **Planejamento estratégico: conceitos, metodologia, práticas**. 34. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

**Bibliografia Complementar:**

CHIAVENATO, I. **Administração nos novos tempos**. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.  
CHIAVENATO, Idalberto; SAPIRO, Arão. **Planejamento estratégico: fundamentos e aplicações**. 3. ed. [Rio de Janeiro]: Elsevier, [2016]  
MASIERO, Gilmar. **Administração de empresas: teoria e funções com exercícios e casos**. 3. ed. rev. e atual. São Paulo: Saraiva, 2016. 534 p.

**Unidade Curricular: ECONOMIA E MERCADO - 40 h/a**

**30h**

**EMENTA**

Conceitos básicos de economia. Fundamentos da microeconomia. A lei da oferta e da demanda. Estruturas de mercado. Elasticidade-preço da demanda. Elasticidade-preço da oferta. Mercado de trabalho e distribuição de renda. Fundamento da macroeconômica e as metas da política macroeconômica. Produto interno bruto (PIB). Políticas monetárias. Regimes cambiais. Inflação. Política fiscal e monetária. Balança comercial. Setor externo e os agentes influenciadores externos.

**Bibliografia Básica:**

MANKIW, N. G. **Introdução à economia**. 6. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2009.  
PASSOS, C. R. M.; NOGAMI, O. **Princípios de economia**. 5. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2005.  
PINDYCK, R. S.; RUBINFELD, D. L. **Microeconomia**. 8. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015.  
VASCONCELLOS, M. A. S. **Economia: micro e macro**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2017.  
LANZANA, A. E. T. **Economia Brasileira: fundamentos e atualidade**. 3a. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

**Bibliografia Complementar:**

IZIDORO, C. **Economia e mercado**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014.  
SOUZA, J. M. **Economia brasileira**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2009.  
OLIVEIRA, J. F. De. (Org.). **Economia para administradores**. São Paulo: Saraiva, 2006.



### 5.5.2 2º semestre

<b>Unidade Curricular: LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA BRASILEIRA 2 - 60 h/a</b>	<b>45h</b>
<b>EMENTA</b> Leitura e produção de textos: leitura e escrita. Gêneros textuais da ordem do expor. Reflexão linguística: O discurso citado. Fatores/critérios de textualidade. Noções elementares da estrutura do período simples. Literatura de língua portuguesa: origens da Literatura Brasileira. Barroco. Arcadismo.	
<b>Bibliografia Básica:</b> BECHARA, E. <b>Moderna Gramática Portuguesa</b> . São Paulo: Nova Fronteira, 2010. CEREJA, W. <b>Literatura Portuguesa em diálogo com outras literaturas de língua portuguesa</b> . São Paulo: Atual, 2009. _____; MAGALHÃES, T. C. <b>Português: Linguagens</b> . São Paulo: Atual, 2003 <b>Obs.: “Quando firmada adesão e opção ao Plano Nacional do Livro Didático (PNLD), serão considerados os livros fornecidos no ciclo em vigência”.</b>	
<b>Bibliografia Complementar:</b> FARACO, C.; TEZZA, C. <b>Oficina de texto</b> . Petrópolis: Vozes, 2010. NICOLA, J. <b>Literatura Brasileira: das origens aos nossos dias</b> . São Paulo: Scipione, 2002. _____. <b>Literatura Portuguesa: das origens aos nossos dias</b> . São Paulo: Scipione, 2002.	
<b>Unidade Curricular: LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA – INGLÊS 2 - 40 h/a</b>	<b>30h</b>
<b>EMENTA</b> Desenvolvimento das habilidades de compreensão oral e escrita e das funções comunicativas com atividades de prática de comunicação em situações contextualizadas. Desenvolvimento das estruturas necessárias à leitura e compreensão de textos técnicos da área de interesse dos estudantes. Leitura e compreensão dos diversos gêneros textuais e práticas sociais envolvidas no seu cotidiano. Aplicação dos conteúdos gramaticais de forma contextualizada: <i>Past Simple, Past Continuous</i> . Elementos gramaticais como referentes contextuais: <i>Noun Phrases, Adverbs (time expressions), Discourse Markers, Relative Pronouns</i> .	
<b>Bibliografia Básica:</b> CRUZ, Décio T. et al. <b>Inglês.com. textos para informática</b> . São Paulo: Disal, 2001. GLENDINNING, E. H.; McEWAN, J. <b>Basic English for Computing</b> . Oxford: Oxford University Press, 1999. MURPHY, R. <b>Essential Grammar in Use</b> . Cambridge: Cambridge University Press, 2003. <b>Obs.: “Quando firmada adesão e opção ao Plano Nacional do Livro Didático (PNLD), serão considerados os livros fornecidos no ciclo em vigência”.</b>	
<b>Bibliografia Complementar:</b> COSTA, M. B. <b>Globetrekker</b> . São Paulo: Macmillan, 2008. RICHARDS, J. et al. <b>New Interchange 1</b> . Cambridge: Cambridge University Press, 2001. RICHARDS, J. et al. <b>New Interchange Intro</b> . Cambridge: Cambridge University Press, 2001.	
<b>Unidade Curricular: EDUCAÇÃO FÍSICA 2 - 40 h/a</b>	<b>30h</b>
<b>EMENTA</b> Anatomia e fisiologia do aparelho cardiorrespiratório humano. Bases técnicas e táticas de esportes coletivos 2. Lutas 1. Jogos, brincadeiras e lúdico 1.	
<b>Bibliografia Básica:</b> BACURAU, R. F. <b>Nutrição e Suplementação Esportiva</b> . Ed. Phorte, 2000. BIESEK, S., ALVES, L. & GUERRA, I. <b>Estratégias de Nutrição e Suplementação no Esporte</b> . Ed. Manole, 2005. FOSS, Merle L., KETEYIAN, Steven J. <b>Bases Fisiológicas do Exercício e do Esporte</b> . Rio de Janeiro: Ed. Guanabara, 2000. <b>Obs.: “Quando firmada adesão e opção ao Plano Nacional do Livro Didático (PNLD), serão considerados os livros fornecidos no ciclo em vigência”.</b>	





**Bibliografia Complementar:**

GUEDES, DP. **Programas de Controle do Peso Corporal:** Atividade Física e Nutrição. Revista Mineira de Educação Física, Viçosa, v. 10, n. 1, p. 64 -90, 2002.  
PINHO, RA.; PETROSKI, EL. **Nível habitual de atividade física e equilíbrio energético de adolescentes.** Revista Brasileira de Atividade Física & Saúde, v. 4, n. 2, p. 05 – 16, 1999.  
LOPES, DF.; TONELLO, MGM.; SANTOS, RRF. **Educação Física, cultura corporal de movimento e mídia.** Revista Digital, Buenos Aires, v. 14, n. 132, 2009.

**Unidade Curricular: GEOGRAFIA 2 - 40 h/a**

**30h**

**EMENTA**

Formação e tipos de rochas. Agentes internos e externos de formação do relevo terrestre e dos solos. Relevo e solos do Brasil. Clima: elementos e fatores geográficos do clima. Tipos de clima e sua dinâmica. Classificação climática do Brasil. Hidrografia. Bacias hidrográficas brasileiras. Domínios morfoclimáticos e biomas brasileiros. O ser humano e a utilização dos recursos naturais. As fontes de energia. Os problemas ambientais e sua origem. Grandes catástrofes ambientais e suas causas.

**Bibliografia Básica:**

ALMEIDA, L. M. A.; RIGOLIN, T. **Fronteiras da Globalização:** Geografia Geral e do Brasil. São Paulo: Ática, 2004.  
BIGOTTO, F.; VITIELLO, M.; MARTINS, D. **Geografia, Sociedade e Cotidiano.** São Paulo: Escala Educacional, 2012.  
COELHO, M. A.; TERRA, L. **Geografia Geral, O Espaço Natural e socioeconômico.** São Paulo: Moderna, 2002.

**Obs.: “Quando firmada adesão e opção ao Plano Nacional do Livro Didático (PNLD), serão considerados os livros fornecidos no ciclo em vigência”.**

**Bibliografia Complementar:**

GUERRA, A. T. **Novo dicionário geológico-geomorfológico.** Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1997.  
MOREIRA, J. C.; SENE, E. **Geografia para o Ensino Médio.** São Paulo: Scipione, 2007.  
TEREZO, C. F. **Novo Dicionário de Geografia.** São Paulo: Livro Pronto, 2008.

**Unidade Curricular: FILOSOFIA 2 - 20 h/a**

**15h**

**EMENTA**

Problema da demarcação: conhecimento artístico, religioso e científico. Teorias da Ciência: falseacionismo, revolução científica e paradigma. Teorias críticas da Ciência e Tecnologia: os limites do conhecimento científico. A dimensão política do conhecimento científico. Domínio científico *versus* dominação.

**Bibliografia Básica:**

ALVES, R. **Filosofia da ciência:** introdução ao jogo e suas regras. 14. ed. São Paulo: Loyola, 2009.  
DUSEK, V. **Filosofia da tecnologia.** Trad. Luiz C. Borges. São Paulo: Loyola, 2009.  
FOUREZ, G. **A construção das ciências:** introdução à filosofia e a ética das ciências. São Paulo: Unesp, 1995

**Obs.: “Quando firmada adesão e opção ao Plano Nacional do Livro Didático (PNLD), serão considerados os livros fornecidos no ciclo em vigência”.**

**Bibliografia Complementar:**

ADORNO, T.; HORKHEIMER, M. **Dialética do Esclarecimento.** Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1985.  
HABERMAS, J. **Técnica e ciência como ideologia.** Trad. Artur Mourão. Lisboa: Edições 70, 1997.  
LÉVY, P. **As tecnologias da inteligência:** o futuro do pensamento na era da informática. Trad. Carlos I. da Costa. Rio de Janeiro: Editora 34, 1993.

**Unidade Curricular: SOCIOLOGIA 2 - 20 h/a**

**15h**

**EMENTA**



Os clássicos. Comte. Marx. Durkheim. Weber. O papel social da arte. Indústria cultural. Capitalismo e ideologia. Hegemonia e Contra Hegemonia. Contextualização de aspectos da vida contemporânea.

**Bibliografia Básica:**

ARAÚJO, Sílvia Maria de. **Sociologia**: um olhar crítico. São Paulo: Contexto, 2009. LARAIA, R. B. **Cultura**: um conceito antropológico. 23 ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2009.

OLIVEIRA, Luiz Fernandes de. **Sociologia para jovens do século XXI**. Rio de Janeiro: Imperial Novo Milênio, 2013.

**Obs.: “Quando firmada adesão e opção ao Plano Nacional do Livro Didático (PNLD), serão considerados os livros fornecidos no ciclo em vigência”.**

**Bibliografia Complementar:**

MARTINS, C. B. **O que é sociologia?** São Paulo: Brasiliense, 2004.

ORTIZ, R. **Cultura brasileira e identidade nacional**. São Paulo: Brasiliense, 2003.

TOMAZI, N. D. et al. **Iniciação à sociologia**. 2. ed. São Paulo: Atual, 2000.

**Unidade Curricular: MATEMÁTICA 2 - 60 h/a**

**45h**

**EMENTA**

Inequações de 1º e 2º grau. Função Exponencial. Função Logarítmica. Matemática Financeira: Porcentagem e Juros simples e compostos.

**Bibliografia Básica:**

DANTE, Luiz R. **Matemática Contexto e Aplicações**. São Paulo: Ática, 2000. 1 v.

GIOVANNI, J. R.; BONJORNO, J. R. **Matemática Fundamental**: Uma nova abordagem. São Paulo: FTD, 2001.

IEZZI, G.; HAZZAN, S. **Fundamentos de Matemática Elementar**. São Paulo: Atual, 2004. 1, 2 e 9 v.

**Obs.: “Quando firmada adesão e opção ao Plano Nacional do Livro Didático (PNLD), serão considerados os livros fornecidos no ciclo em vigência”.**

**Bibliografia Complementar:**

DOLCE, O. **Matemática**. São Paulo: Atual, 2007.

FACCHINI, W. **Matemática**. São Paulo: Saraiva, 1997.

GOULART, M. C. **Matemática no Ensino Médio**. São Paulo: Scipione, 1999. 1 v.

**Unidade Curricular: FÍSICA 2 - 60 h/a**

**45h**

**EMENTA**

Colisões e quantidade de movimento. Caracterização do Conceito de Conservação de Energia. Estudo do Momento de uma força e suas aplicações quanto à Estática do Corpo Extenso. Estudos e aplicações dos conceitos relacionados aos Fluidos. Organização dos conceitos de Gravitação Universal.

**Bibliografia Básica:**

BARRETO, B. F.; SILVA, C. X. **Física aula por aula**. São Paulo: FTD, 2010.

GASPAR, A. **Física Série Brasil**. São Paulo: Ática, 2004.

GONÇALVES, A.; TOSCANO, C.; **Física e Realidade**. São Paulo: Scipione, 2003.

**Obs.: “Quando firmada adesão e opção ao Plano Nacional do Livro Didático (PNLD), serão considerados os livros fornecidos no ciclo em vigência”.**

**Bibliografia Complementar:**

HALLIDAY, D.; RESNICK, R.; **Fundamentos de Física**. 8. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2008.

HEWITT, P. G.; **Física Conceitual**. 9. ed. Porto Alegre: Bookman, 2008.

NUSENZVEIG, M. H.; **Curso de Física Básica**. 4. ed. São Paulo: Edgard Blucher, 2009.

**Unidade Curricular: ARTE 1 - 20 h/a**

**15h**

**EMENTA**

Conceitos de Comunicação, Linguagem e Expressão. Reflexão sobre o que é arte e suas funções na





sociedade. Diferenciação entre tipos de arte (erudita, popular e de massa), linguagens artísticas (teatro, música, dança, visuais) e movimentos artísticos (modernismo, cubismo, realismo), por exemplo. Estudos sobre a arte Afro-Brasileira e Indígena. Cultura e seus reflexos na arte e no comportamento das sociedades contemporâneas.

**Bibliografia Básica:**

GOMBRICH, E. H. **A história da arte**. Tradução Álvaro Cabral. [reimpr.]. Rio de Janeiro: LTC, 2012.  
PROENÇA, G. **História da Arte**. São Paulo: Ática, 2007.  
POUGY, E. **Poetizando linguagens e códigos e tecnologias: a arte no ensino médio**. São Paulo: Edições SM, 2012.

**Obs.: “Quando firmada adesão e opção ao Plano Nacional do Livro Didático (PNLD), serão considerados os livros fornecidos no ciclo em vigência”.**

**Bibliografia Complementar:**

BENNETT, R. **Uma Breve História da Música**. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1996.  
DONDIS, D. A. **Sintaxe da Linguagem Visual**. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1997.  
GRAHAM-DIXON, A. **O guia visual definitivo da arte: da pré-história ao século XXI**. São Paulo: Publifolha, 2011.

**Unidade Curricular: QUÍMICA 1 - 80 h/a**

**60h**

**EMENTA**

Estrutura atômica e radioatividade. Classificação Periódica. Ligações Químicas. Polaridade e forças intermoleculares. Funções inorgânicas. Reações químicas e balanceamento das reações.

**Bibliografia Básica:**

FELTRE, R. **Química**. 7. ed. São Paulo: Moderna, 2008. 1 v.  
FONSECA, M. R. M. **Interatividade Química**. São Paulo: FTD, 2003.  
FRANCO, D. **Química – processos naturais e tecnológicos**. São Paulo: FTD, 2010.

**Obs.: “Quando firmada adesão e opção ao Plano Nacional do Livro Didático (PNLD), serão considerados os livros fornecidos no ciclo em vigência”.**

**Bibliografia Complementar:**

CHISPINO, A. **Manual de química experimental**. Campinas: Alínea e Átomo, 2010.  
GREENBERG, A. **Uma breve história da Química**. São Paulo: Edgard Blucher, 2010.  
VANIN, J. A. **Alquimistas e Químicos: O passado, o presente e o futuro**. 2. ed. São Paulo: Moderna, 2005.

**Unidade Curricular: ORIENTAÇÃO PARA ATUAÇÃO PROFISSIONAL - 40 h/a**

**30h**

**EMENTA**

Inteligências Múltiplas. Inteligência Emocional. Ética e diversidade no ambiente de trabalho. O profissional do século XXI. Possibilidades de carreiras. Competência profissional. Posturas e comportamentos no ambiente de trabalho. Currículo e entrevista. *Marketing pessoal e personal branding*.

**Bibliografia Básica:**

ANTUNES, C. **A Inteligência emocional na construção do novo eu**. 10. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2002.  
BENDER, Arthur. **Personal Branding: construindo sua marca pessoal**. Editora Integrare, 2017.  
DELGADO, Elaine Christine Pessoa; MENDES, Giselly Santos Mendes. **Gestão de imagem e personal branding**. InterSaberes, 2021.  
GONÇALVES, Maria Helena. **Ética e trabalho**. 2 ed. Rio de Janeiro: Senac Nacional, 2007.  
MACARENCO, I.; DAMIÃO, M. L. Z. **Competência: a essência da liderança pessoal : seja o melhor com o melhor do seu talento**. São Paulo: Saraiva, 2009. 207 p.

**Bibliografia Complementar:**

BOCK, S. D. **Orientação profissional: a abordagem sócio-histórica**. São Paulo: Cortez, 2002.  
LAGO, D. **Despertar Profissional: dicas práticas sobre comportamento no trabalho**. São Paulo: Integrare, 2014.



SÁ, Antônio Lopes de. **Ética profissional**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

**Unidade Curricular: INFORMÁTICA BÁSICA 2 - 40 H/A**

**30h**

**EMENTA**

Planilhas Eletrônicas: elaboração e uso prático. Conceitos Avançados de Edição de Texto. Conceitos Avançados de Apresentações. Ambientes Colaborativos (Trello, Discord, Teams, Google Meet e outros).

**Bibliografia Básica:**

BARRIVIERA, R.; OLIVEIRA, E. D. **Introdução à Informática**. Curitiba: Editora LT, 2012.  
BRAGA, W. **Informática elementar 2ed: Windows Xp, Word 2003 e Excel 2003**. Alta Books. 2007.  
FUSTINONI, D. F. R.; FERNANDES, F. C., LEITE, F. N. **Informática básica para o ensino técnico Profissionalizante**. Brasília/DF: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília, 2012.  
Disponível em [https://www.ifb.edu.br/attachments/6243\\_inform%C3%A1tica%20b%C3%A1sica%20final.pdf](https://www.ifb.edu.br/attachments/6243_inform%C3%A1tica%20b%C3%A1sica%20final.pdf). Acesso em 21 de dezembro de 2017.  
MARÇULA, M.; BENINI FILHO, P. A. **Informática: conceitos e aplicações**. São Paulo: Érica. 2010.  
VELLOSO, F. de C. **Informática: conceitos básicos**. 8aed. Rio de Janeiro: Campus, 2011.

**Bibliografia Complementar:**

COSTA, E. A. **Livro BrOffice.org: da teoria à prática**. São Paulo: Brasport, 2007.  
NEGRINI, F.; BORGES, L. **Excel 2003 - Avançado**. Visual Books. 2006.  
SCHECHTER, R. **Br.Office.Org: CALC e Writer: trabalhe com planilhas e textos em Software Livre**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.

**Unidade Curricular: GESTÃO DE PESSOAS 2 - 40 h/a**

**30h**

**EMENTA**

Treinamento e Desenvolvimento. Avaliação de desenvolvimento. Avaliação de desempenho. Diversidade no ambiente de trabalho. Tipos de colaboradores. Delegação de tarefas.

**Bibliografia básica:**

BOHLANDER, G. **Administração de recursos humanos**. 16. ed. São Paulo: Thomson, 2015.  
CHIAVENATO, I. **Gestão de pessoas e o novo papel dos recursos humanos nas organizações**. 4. ed. Manole: Rio de Janeiro, 2014.  
GIL, A. C. **Gestão de pessoas**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2017.  
PEREZ, F. C.; COBRA, M. **Cultura organizacional e gestão estratégica: a cultura como recurso estratégico**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2016.  
ROBBINS, S. **Comportamento organizacional: teoria e prática no contexto brasileiro**. 14. ed. São Paulo: Pearson, 2011.

**Bibliografia Complementar:**

COLETO, A. C.; ALBANO, C. J. **Legislação e Organização Empresarial**. 1. ed. Curitiba: LT, 2010.  
MILKOVICH, G.T. e BOUDREAU, J.W. **Administração de recursos humanos**. São Paulo: Atlas, 2000.  
WAGNER III, J. A., HOLLENBECK, R. J. **Comportamento organizacional: criando vantagem Competitiva**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2012.

**Unidade Curricular: NOÇÕES DE LEGISLAÇÃO TRABALHISTA - 40 h/a**

**30h**

**EMENTA**

Direito do trabalho: fontes e princípios do direito do trabalho. Relação de emprego. Contrato de trabalho. Cálculos Trabalhistas. Alteração, suspensão e interrupção do contrato de trabalho. Prescrição e decadência. Proteção do trabalho do menor. Aspectos da Consolidação das Leis do Trabalho. Jornada de trabalho, férias e rescisão de contrato.

**Bibliografia Básica:**

BARROS, A.M. **Curso de direito do trabalho**. São Paulo: LTR, 2005.  
CASTRO, C.A.P. **Manual de direito**. 6. ed. São Paulo: LTR, 2005.  
CORREIA, H; MIESSA, E. **A reforma trabalhista e seus impactos**. 1º. Ed. Bahia: Editora Juspodivm, 2018.



FIGUEIREDO, A.C. **Legislação brasileira**. Rio de Janeiro: Primeira Impressão, 2005.  
IBRAHIM, F.Z. **Curso de direito previdenciário**. Niterói: Impetus, 2011.

**Bibliografia Complementar:**

BRASIL. **Constituição (1988) da República Federativa do Brasil**. Brasília: Câmara dos Deputados, 2007.  
OLIVEIRA, A. **Manual de prática trabalhista**. São Paulo: Atlas, 2007  
SARAIVA, R.; MANFREDINI, A.; TONASSI, R. **CLT - Consolidação Das Leis do Trabalho**. 21. ed. São Paulo: Juspodivm, 2018.

**Unidade Curricular: INTRODUÇÃO À CONTABILIDADE E GESTÃO DE CUSTOS**  
- 40 h/a

30h

**EMENTA**

Introdução à Contabilidade (Objetivo e Finalidade). Patrimônio (bens, direitos e obrigações). Balanço Patrimonial. Demonstrações contábeis (DRE, DLPA, DMPL, Demonstração de Fluxo de Caixa). Introdução a Teoria de Custos (custo fixo, custo variável, custo direto e indireto, custo de oportunidade). Depreciação. Sistemas e métodos de custeio (variável e por absorção). Custos para Planejamento e Decisões. Formação do Preço de Venda. Indicadores de rentabilidade (receita bruta, receita líquida, margem bruta e índices de lucratividade). Ponto de equilíbrio.

**Bibliografia Básica:**

BRUNI, Adriano Leal. **A administração de custos, preços e lucros**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2018. 401 p.  
CHAGAS, Gilson. **Contabilidade geral simplificada: demonstrações contábeis e outros temas essenciais da contabilidade geral, à luz da legislação atual e dos CPCs**. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2019. 324 p.  
OLIVEIRA, Luiz Martins de PEREZ JR, José Hernandez. **Contabilidade de Custos para não contadores**. 5. ed., São Paulo: Atlas, 2012  
OLIVEIRA, Michelle Silva de; MOREIRA, Sherley Cabral. **Noções de contabilidade básica para cursos técnicos**. Brasília: Editora IFB, 2013. 119 p.  
PADOVEZE, Clóvis Luís. **Contabilidade de custos: teoria, prática, Integração com Sistemas de Informações (ERP)**. São Paulo : Cengage Learning, 2013.

**Bibliografia Complementar:**

MARION, José Carlos. **Contabilidade Empresarial**. 16 ed. São Paulo: Atlas, 2012  
MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de custos**. São Paulo, Atlas. 10ª edição. 2010  
NEVES, Silvério das; VICECONTI, Paulo Eduardo Vilchez. **Contabilidade Básica**. 15 ed. São Paulo: Saraiva, 2012.

### 5.5.3 3º semestre

**Unidade Curricular: LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA BRASILEIRA 3 -**  
60 h/a

45h

**EMENTA**

Leitura e produção de textos: leitura e escrita; gêneros textuais da esfera publicitária. Reflexão linguística: fatores/critérios de textualidade. Variação linguística. Pontuação. Literatura de língua portuguesa: Romantismo.

**Bibliografia Básica:**

BECHARA, E. **Moderna Gramática Portuguesa**. São Paulo: Nova Fronteira, 2010.  
BOSI, A. **História Concisa da Literatura Brasileira**. São Paulo: Cultrix, 1991.  
CEREJA, W. **Literatura Portuguesa em diálogo com outras literaturas de língua portuguesa**. São Paulo: Atual, 2009.

**Obs.: “Quando firmada adesão e opção ao Plano Nacional do Livro Didático (PNLD), serão considerados os livros fornecidos no ciclo em vigência”.**

**Bibliografia Complementar:**

FARACO, C.; TEZZA, C. **Oficina de texto**. Petrópolis: Vozes, 2010.  
NICOLA, J. **Literatura Brasileira: das origens aos nossos dias**. São Paulo: Scipione, 2002.



\_\_\_\_\_. **Literatura Portuguesa: das origens aos nossos dias.** São Paulo: Scipione, 2002.

**Unidade Curricular: LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA – INGLÊS 3 - 40 h/a**

**30h**

**EMENTA**

Desenvolvimento das habilidades de compreensão oral e escrita e das funções comunicativas com atividades de prática de comunicação em situações contextualizadas. Desenvolvimento das estruturas necessárias à leitura e compreensão de textos técnicos da área de interesse dos estudantes. Leitura e compreensão dos diversos gêneros textuais e práticas sociais envolvidas no seu cotidiano. Aplicação dos conteúdos gramaticais de forma contextualizada: *Simple Future, Future Continuous, Conditionals (types 0, 1 and 2)*. Elementos gramaticais como referentes contextuais: *Modal verbs (might, must, should, shall e would)*.

**Bibliografia Básica:**

CRUZ, Décio T. et al. **Inglês.com. textos para informática.** São Paulo: Disal, 2001.  
GLENDINNING, E. H.; McEWAN, J. **Basic English for Computing.** Oxford: Oxford University Press, 1999.  
MURPHY, R. **Essential Grammar in Use.** Cambridge: Cambridge University Press, 2003.

**Obs.: “Quando firmada adesão e opção ao Plano Nacional do Livro Didático (PNLD), serão considerados os livros fornecidos no ciclo em vigência”.**

**Bibliografia Complementar:**

COSTA, M. B. **Globetrekker.** São Paulo: Macmillan, 2008.  
RICHARDS, J. et al. **New Interchange 1.** Cambridge: Cambridge University Press, 2001.  
RICHARDS, J. et al. **New Interchange Intro.** Cambridge: Cambridge University Press, 2001.

**Unidade Curricular: EDUCAÇÃO FÍSICA 3 - 40 h/a**

**30h**

**EMENTA**

Relações entre trabalho, lazer e qualidade de vida. Bases técnicas e táticas de esportes individuais 1. Atividade física e exercício físico 1. Jogos, brincadeiras e lúdico 2.

**Bibliografia Básica:**

BOHME, M.T.S. **Esporte Infante-juvenil: Treinamento a longo prazo e talento esportivo.** Phorte. 2011.  
DE ROSE JR, D. **Esporte e atividade física na infância e adolescência.** Artmed. 2009.  
McGINNIS, P. **Biomecânica do Esporte e Exercício.** Ed. Artmed. Porto Alegre, 2002

**Obs.: “Quando firmada adesão e opção ao Plano Nacional do Livro Didático (PNLD), serão considerados os livros fornecidos no ciclo em vigência”.**

**Bibliografia Complementar:**

GUEDES D.P. e GUEDES J.E.P. **Crescimento, composição corporal e desempenho motor.** 1º Edição. 1997.  
FREIRE, João Batista. **O jogo dentro e fora da escola (Orgs.).** Campinas. Autores Associados, 2005.  
HUIZINGA, Johan. **Homo ludens: o jogo como elemento da cultura.** 5ª edição. São Paulo: Perspectiva, 2007.

**Unidade Curricular: GEOGRAFIA 3 - 40 h/a**

**30h**

**EMENTA**

Teorias demográficas, estrutura da população, modelo de transição demográfica. Crescimento e distribuição da população. Organização e distribuição mundial da população: principais fluxos migratórios e suas causas. Formação do território brasileiro: processo de ocupação litorânea e interiorização. As regiões brasileiras: características e contrastes. Setores da economia e sua (re)produção no espaço territorial brasileiro: agropecuária, extrativismo, indústria, comércio e serviços. Geografia agrária. A dinâmica da agricultura no período técnico-científico informacional. Geografia urbana. Espaço urbano brasileiro: desigualdades socioespaciais e os impactos ambientais.

**Bibliografia Básica:**

ALMEIDA, L. M. A.; RIGOLIN, T. **Fronteiras da Globalização: Geografia Geral e do Brasil.** São Paulo: Ática, 2004.



BIGOTTO, F.; VITIELLO, M.; MARTINS, D. **Geografia, Sociedade e Cotidiano**. São Paulo: Escala Educacional, 2012.  
COELHO, M. A.; TERRA, L. **Geografia Geral, O Espaço Natural e socioeconômico**. São Paulo: Moderna, 2002.  
**Obs.: “Quando firmada adesão e opção ao Plano Nacional do Livro Didático (PNLD), serão considerados os livros fornecidos no ciclo em vigência”.**

**Bibliografia Complementar:**

GUERRA, A. T. **Novo dicionário geológico-geomorfológico**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1997.  
MOREIRA, J. C.; SENE, E. **Geografia para o Ensino Médio**. São Paulo: Scipione, 2007.  
TEREZO, C. F. **Novo Dicionário de Geografia**. São Paulo: Livro Pronto, 2008.

**Unidade Curricular: FILOSOFIA 3 - 20 h/a**

**15h**

**EMENTA**

Tópicos de Antropologia, Condição humana e Cultura. Estética Filosófica. A questão do gosto artístico. Indústria Cultural.

**Bibliografia Básica:**

ARENDT, H. **A condição humana**. Trad. de Roberto Raposo. 10. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2005.  
ARLT, G. **Antropologia Filosófica**. Petrópolis: Vozes, 2008.  
COLETTE, J. **Existencialismo**. Trad. Paulo Neves. Porto Alegre: L&PM, 2009.

**Obs.: “Quando firmada adesão e opção ao Plano Nacional do Livro Didático (PNLD), serão considerados os livros fornecidos no ciclo em vigência”.**

**Bibliografia Complementar:**

CAMUS, A. **O homem revoltado**. Trad. Valerie Rumjanek. 4. ed. Rio de Janeiro: Record, 1999.  
CAMUS, A. **O estrangeiro**. Trad. Valerie Rumjanek. 23. ed. Rio de Janeiro: Record, 2003.  
NIETZSCHE, F. **Ecce homo: como cheguei a ser o que sou**. Trad. Pietro Nassetti. São Paulo: Martin Claret, 2000.

**Unidade Curricular: SOCIOLOGIA 3 - 20 h/a**

**15h**

**EMENTA**

Capital, trabalho, mais-valia e alienação. Classes Sociais e Desigualdades. Terceirização, desregulação e informalidade. Sociologia contemporânea. Contextualização de aspectos da vida contemporânea. Sociologia do trabalho.

**Bibliografia Básica:**

AZZOLIN, C. **Te Liga. Antologia sociológica**. 2. ed. Tapera: Lew Editora, 2010.  
CARMO, P. S. **A ideologia do trabalho**. São Paulo: Moderna, 2005.  
FREIRE-MEDEIROS, B.; BOMENY, H. **Tempos Modernos, Tempos de Sociologia**. São Paulo: Editora do Brasil, 2010. (Col. Aprender Sociologia).

**Obs.: “Quando firmada adesão e opção ao Plano Nacional do Livro Didático (PNLD), serão considerados os livros fornecidos no ciclo em vigência”.**

**Bibliografia Complementar:**

MARTINS, C. B. **O que é sociologia?** São Paulo: Brasiliense, 2004. (Coleção Primeiros Passos).  
ORTIZ, R. **Cultura brasileira e identidade nacional**. São Paulo: Brasiliense, 2003.  
TOMAZI, N. D. et al. **Iniciação à sociologia**. 2. ed. São Paulo: Atual, 2000.

**Unidade Curricular: MATEMÁTICA 3 - 60 h/a**

**45h**

**EMENTA**

Seqüências Numéricas: conceituação, Progressão Aritmética (PA), Progressão Geométrica (PG).





Trigonometria. Lei dos Cossenos e Lei dos Senos. Circunferência trigonométrica. Arcos congruentes. Funções trigonométricas. Relações e Identidades trigonométricas. Operações com arcos e transformação em produto.

**Bibliografia Básica:**

DANTE, L. R. **Matemática Contexto e Aplicações**. São Paulo: Ática, 2000.  
GIOVANNI, J. R.; BONJORNO, J. R. **Matemática Fundamental: Uma nova abordagem**. São Paulo: FTD, 2001.  
IEZZI, G.; HAZZAN, S. **Fundamentos de Matemática Elementar**. 7. ed. São Paulo: Atual, 2004.  
**Obs.: “Quando firmada adesão e opção ao Plano Nacional do Livro Didático (PNLD), serão considerados os livros fornecidos no ciclo em vigência”.**

**Bibliografia Complementar:**

DOLCE, O. **Matemática**. São Paulo: Atual, 2007.  
FACCHINI, W. **Matemática**. São Paulo: Saraiva, 1997.  
GOULART, M. C. **Matemática no Ensino Médio**. São Paulo: Scipione, 1999.

**Unidade Curricular: FÍSICA 3 - 60 h/a**

**45h**

**EMENTA**

Estudo das Propriedades e dos Processos Térmicos. Elaboração do conceito de calor como energia responsável pela variação de temperatura ou pela mudança de estado físico. Estudo dos conceitos de Termodinâmica e descrição do funcionamento das máquinas térmicas.

**Bibliografia Básica:**

BARRETO, B. F.; SILVA, C. X. **Física aula por aula**. São Paulo: FTD, 2010.  
GASPAR, A. **Física Série Brasil**. São Paulo: Ática, 2004.  
GONÇALVES, A.; TOSCANO, C. **Física e Realidade**. São Paulo: Scipione, 2003  
**Obs.: “Quando firmada adesão e opção ao Plano Nacional do Livro Didático (PNLD), serão considerados os livros fornecidos no ciclo em vigência”.**

**Bibliografia Complementar:**

HALLIDAY, D.; RESNICK, R. **Fundamentos de Física**. 8. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2008.  
HEWITT, P. G. **Física Conceitual**. 9. ed. Porto Alegre: Bookman, 2008.  
NUSSENZVEIG, M. H. **Curso de Física Básica**. 4. ed. São Paulo: Edgard Blucher, 2009.

**Unidade Curricular: BIOLOGIA 1 - 40 h/a**

**30h**

**EMENTA**

Origem da Vida. Teoria Celular. Tipos Celulares: Procariótica e Eucariótica. Membrana Plasmática: composição, estrutura e função. Transportes pela membrana. Citoplasma e organelas citoplasmáticas. Estudo do Núcleo Celular. Ácidos nucléicos: estrutura e função. Divisão celular: mitose e meiose. Gametogênese. Ciclo menstrual. Métodos Contraceptivos. Embriologia: Fecundação e desenvolvimento embrionário.

**Bibliografia Básica:**

AMABIS, J. M.; MARTHO, G. R. **Biologia**. 2. ed. São Paulo: Moderna, 2004.  
CHEIDA, L. E. **Biologia Integrada**. São Paulo: FTD, 2002.  
LOPES, S. **BIO**. São Paulo: Saraiva, 2004.  
**Obs.: “Quando firmada adesão e opção ao Plano Nacional do Livro Didático (PNLD), serão considerados os livros fornecidos no ciclo em vigência”.**

**Bibliografia Complementar:**

BORÉM, A.; SANTOS, F. R. **Biotecnologia Simplificada**. Viçosa: Suprema, 2001.  
GEWANDSZNAJDER, F. **Sexo e reprodução**. São Paulo: Ática, 2000.  
GIANSAANTI, R. **O desafio do desenvolvimento sustentável**. São Paulo: Atual, 1999.

**Unidade Curricular: QUÍMICA 2 - 60 h/a**

**45h**

**EMENTA**

Soluções. Cálculo estequiométrico. Propriedades Coligativas. Eletroquímica.

**Bibliografia Básica:**

FELTRE, R. **Química**. 7. ed. São Paulo: Moderna, 2008. 1 v.

FONSECA, M. R. M. **Interatividade Química**. São Paulo: FTD, 2003.

FRANCO, D. **Química – processos naturais e tecnológicos**. São Paulo: FTD, 2010.

**Obs.: “Quando firmada adesão e opção ao Plano Nacional do Livro Didático (PNLD), serão considerados os livros fornecidos no ciclo em vigência”.**

**Bibliografia Complementar:**

CANTO, E. L. **Minerais, Minérios, Metais: De onde vêm? Para onde vão?** 2. Ed. São Paulo: Moderna, 2008.

POSTMA, J. M. **Química no laboratório**. 5. ed. São Paulo: Manole, 2009.

SOUZA, S. A. **Composição química dos aços**. São Paulo: Edgard Blucher, 2001.

**Unidade Curricular: HISTÓRIA 1 - 40 h/a****30h****EMENTA**

Introdução à disciplina: História: o que é, o que estuda, diferentes perspectivas. Fontes históricas, Imaginários e Mentalidades, Sujeitos históricos, Tempo e temporalidades. Pensamento mítico, religiosidade e pensamento racional (divergências e convergências). Mitologia e politeísmo, mito e razão, religião e poder. Origens da ciência (epistemologia). Religiões monoteístas (Judaísmo, Cristianismo, Islamismo). Igreja Católica e sociedade na Idade Média. Renascimento Científico e Cultural. Reforma Protestante. Inquisição. Conflitos no Oriente Médio. Diversidade cultural, mestiçagens e hibridismos (razões e consequências). Povos indígenas no Brasil e na América, povos indígenas em Mato Grosso do Sul. A América antes dos europeus. Povos da África, Colonização da África. Grandes navegações. Colonização do Brasil, da América e relações com o continente africano. Diversidade cultural e choque de culturas, encontros entre europeus, indígenas e africanos. Neocolonialismo na África e na Ásia. Primeira Guerra Mundial.

**Bibliografia Básica:**

ARÍES, Phillippe; DUBY, Georges (Coord.). **Coleção História da Vida Privada**. 5 Volumes. São Paulo: Companhia de Bolso, 2009.

CAMPOS, Flávio de. **Oficina de História**. São Paulo: Editora Leya, 2016.

NOVAIS, Fernando A. (Compilador). **Coleção História da vida privada no Brasil**. 4 volumes. São Paulo: Companhia das Letras, 2018.

**Obs.: “Quando firmada adesão e opção ao Plano Nacional do Livro Didático (PNLD), serão considerados os livros fornecidos no ciclo em vigência”.**

**Bibliografia Complementar:**

CAMARGO, Rosiane de; MOCELLIN, Renato. **História em Debate**. São Paulo: Editora do Brasil, 2016.

FAUSTO, Boris. **História do Brasil**. São Paulo: Editora Edusp, 2015.

FERREIRA, João Paulo Mesquita Hidalgo, FERNANDES, Luiz Estevam de Oliveira. **Nova História Integrada**. São Paulo: Editora Companhia da Escola, 2016.

**Unidade Curricular: ARTE 2 - 40 h/a****30h****EMENTA**

Contextualização histórica da produção artística contemporânea e brasileira. Arte e Tecnologia. Estudos e práticas de fundamentos da Arte em suas diversas linguagens (artes visuais, dança, música e/ou teatro) enfatizando as expressões regionais.

**Bibliografia Básica:**

CAUQUELIN, A. **Arte contemporânea: uma introdução**. São Paulo: Martins, 2005. (Coleção Todas as artes).

CONDURU, R. **Arte Afro-Brasileira**. Belo Horizonte: Editora C/Arte, 2007. (Coleção Didática).

GOMBRICH, E. H. **A história da arte**. Tradução Álvaro Cabral. [reimpr.]. Rio de Janeiro: LTC, 2012.

**Obs.: “Quando firmada adesão e opção ao Plano Nacional do Livro Didático (PNLD), serão considerados os livros fornecidos no ciclo em vigência”.**





**Bibliografia Complementar:**

BENNETT, R. **Uma Breve História da Música**. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1996.  
DONDIS, D. A. **Sintaxe da Linguagem Visual**. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1997.  
GRAHAM-DIXON, A. **O guia visual definitivo da arte: da pré-história ao século XXI**. São Paulo: Publifolha, 2011.

**Unidade Curricular: FERRAMENTAS DE DESENHO - 80 h/a**

**60h**

**EMENTA**

*Software* gráfico aplicado à criação de produtos gráficos para *web*. Noções básicas sobre desenho. Ilustração vetorial. Criação e exportação de ilustrações e imagens. Noções básicas sobre imagens e cores. Tipos de mídias digitais e criação e adaptação de produtos gráficos às linguagens e tecnologias da *web*.

**Bibliografia Básica:**

ANDRADE, Marcos Serafim de. **Adobe Illustrator**. São Paulo: Ed. Senac São Paulo, 2019.  
ANDRADE, Marcos Serafim de. **Adobe photoshop**. São Paulo: Ed. Senac São Paulo, 2019.  
EDWARDS, B. **Desenhando com o Lado Direito do Cérebro**. São Paulo: Ediouro, 2002.  
KRUG, Steve. **Não me faça pensar: uma abordagem de bom senso à usabilidade na web**. Rio de Janeiro: Alta Books, 2006.  
PAZMINO, Ana Veronica. **Como se cria: 40 métodos para design de produtos**. São Paulo: Blucher, 2015.  
SZUNYOGHY, A. **Desenho: A Grande Escola**. H.F. Ullmann, 2012.

**Bibliografia Complementar:**

BARGUE, C. **Curso de Desenho**. São Paulo: Criativo Editora, 2014.  
DONDIS, D. A. **Sintaxe da linguagem visual**. 3a Edição. São Paulo, Martins Fontes, 2015.  
WILLIAMS, Robin. **Design Para Quem não É Designer: Princípios de Design e Tipografia Para Iniciantes**. Callis, 2013.

**Unidade Curricular: FUNDAMENTOS DO MARKETING - 40 h/a**

**30h**

**EMENTA**

Evolução do *marketing*. Conceitos centrais de *marketing* (necessidades, desejos, demandas, valor e satisfação). Segmentação e posicionamento de mercado. Comportamento do Consumidor e decisão de compra. Mix de *marketing* para produtos e serviços. Pesquisa de *marketing*. Gestão da marca (*branding*). Ética no *marketing*. Plano de *marketing*.

**Bibliografia Básica:**

CHURCHILL, G. A., PETER, J. P. **Marketing: criando valor para os clientes**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.  
KOTLER, P., ARMSTRONG, G. **Princípios de marketing**. 15. ed. São Paulo: Pearson, 2015.  
MOTHERSBAUGH, David L.; HAWKINS, Del I. **Comportamento do consumidor: construindo a estratégia de marketing**.  
ROSA, Marcos Paulo. **Métodos e Ferramentas do Marketing**. Curitiba: Livro Técnico, 2012.  
TYBOUT, Alice M.; CALKINS, Tim (Org.). **Branding: gestão de marcas**. São Paulo: Saraiva, 2018.

**Bibliografia Complementar:**

KOTLER, P.; KARTAJAYA, H.; SETIAWAN, I. **Marketing 4.0: do tradicional ao digital**. Rio de Janeiro: Sextante, 2017.  
FERRELL, O. C; HARTLINE, Michael D. **Estratégia de marketing: teoria e casos**. 3. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2016.  
LAS CASAS, A. L. **Marketing: conceitos, exercícios, casos**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

**Unidade Curricular: ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA - 40 h/a**

**30h**

**EMENTA**

Introdução a Finanças corporativas. Estrutura do Capital Empresarial (Investimento fixo, semifixo e capital de giro). Planejamento financeiro e orçamentário. Administração de capital de giro. Valor do



dinheiro no tempo (valor presente e valor futuro). Fluxo de caixa descontado. Métodos de Avaliação de Investimentos (VPL, TIR e *Payback*).

**Bibliografia Básica:**

ASSAF NETO, Alexandre. LIMA, Fabiano Guasti. **Fundamentos de administração financeira**. 3 ed. [2 reimpr.]. São Paulo: Atlas, 2018.  
ASSAF NETO, Alexandre. **Finanças Corporativas e valor**. 7 ed. (4. reimpr.). São Paulo: Atlas, 2016.  
GITMAN, Lawrence J. ZUTTER, Chad, J. **Princípios de administração financeira**. tradução Crisitina Yamagami; revisão técnica Elizabeth Krauter, Vinicius Augusto Brunassi Silva. 14 ed. São Paulo: Pearson. Education do Brasil, 2017.  
HOJI, Masakazu. **Administração financeira na prática: guia para educação financeira corporativa e gestão financeira pessoal**. 5 ed. São Paulo, Atlas, 2014.  
LEMES JUNIOR, Antonio Barbosa. RIGO, Claudio Miessa. CHEROBIM, Ana Paula Mussi Szabo. **Administração financeira: princípios, fundamentos e práticas brasileiras**. 4 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.

**Bibliografia Complementar:**

ROSS, Stephen, A. [et al]. **Administração financeira: versão brasileira de corporate finance**; tradução: Evelyn Tesche [et al]. 10 ed. Porto Alegre: AMGH, 2015. Xxvii, 1196 p.  
CASAROTTO FILHO, Nelson; KOPITKE, Bruno Hartmut. **Análise de investimentos: matemática financeira, engenharia econômica, tomada de decisão, estratégia empresarial**. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2017. xiv, 411 p.  
ANTONIK, Luis Roberto. **Empreendedorismo: gestão financeira para micro e pequenas empresas**. Rio de Janeiro. Alta Books, 2016. 288p.

5.5.4 4º semestre

<b>Unidade Curricular: LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA BRASILEIRA 4 - 60 h/a</b>	<b>45h</b>
<b>EMENTA</b> Leitura e produção de textos: leitura e escrita. Gêneros textuais da esfera acadêmica. Reflexão linguística: fatores/critérios de textualidade. Sintaxe de concordância. Sintaxe de regência. Literatura de língua portuguesa: Realismo e Naturalismo. Simbolismo e Parnasianismo.	
<b>Bibliografia Básica:</b> BECHARA, E. <b>Moderna Gramática Portuguesa</b> . São Paulo: Nova Fronteira, 2010. BOSI, A. <b>História Concisa da Literatura Brasileira</b> . São Paulo: Cultrix, 1991. KOCH, I. V.; ELIAS, V. M. <b>Ler e compreender: os sentidos do texto</b> . São Paulo: Contexto, 2007 <b>Obs.: “Quando firmada adesão e opção ao Plano Nacional do Livro Didático (PNLD), serão considerados os livros fornecidos no ciclo em vigência”.</b>	
<b>Bibliografia Complementar:</b> MARCUSCHI, L. A. <b>Produção textual, análise de gêneros e compreensão</b> . São Paulo: Parábola, 2009. NICOLA, J. <b>Literatura Brasileira: das origens aos nossos dias</b> . São Paulo: Scipione, 2002. _____. <b>Literatura Portuguesa: das origens aos nossos dias</b> . São Paulo: Scipione, 2002.	
<b>Unidade Curricular: LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA – INGLÊS 4 - 40 h/a</b>	<b>30h</b>
<b>EMENTA</b> Desenvolvimento das habilidades de compreensão oral e escrita e das funções comunicativas com atividades de prática de comunicação em situações contextualizadas. Desenvolvimento das estruturas necessárias à leitura e compreensão de textos técnicos da área de interesse dos estudantes. Leitura e compreensão dos diversos gêneros textuais e práticas sociais envolvidas no seu cotidiano. Aplicação dos conteúdos gramaticais de forma contextualizada: <i>Present Perfect, Past Perfect</i> . Elementos gramaticais como referentes contextuais: <i>Conjunctions (time), Passive Voice</i> .	
<b>Bibliografia Básica:</b> CRUZ, Décio T. et al. <b>Inglês.com. textos para informática</b> . São Paulo: Disal, 2001.	



SOUZA, A. G. F. et al. **Leitura em Língua Inglesa: Uma abordagem instrumental**. São Paulo: Disal, 2005.  
SWAN, M., WALTER, C. **The Good Grammar Book**. Oxford: Oxford University Press, 2003.  
**Obs.: “Quando firmada adesão e opção ao Plano Nacional do Livro Didático (PNLD), serão considerados os livros fornecidos no ciclo em vigência”.**

**Bibliografia Complementar:**

COSTA, M. B. **Globetrekker**. São Paulo: Macmillan, 2008.  
RICHARDS, J. et al. **New Interchange 1**. Cambridge: Cambridge University Press, 2001.  
RICHARDS, J. et al. **New Interchange Intro**. Cambridge: Cambridge University Press, 2001.

**Unidade Curricular: EDUCAÇÃO FÍSICA 4 - 40 h/a**

**30h**

**EMENTA**

Mídia e cultura corporal. Autoimagem e padrões de beleza. Bases técnicas e táticas de esportes coletivos 3. Alimentação.

**Bibliografia Básica:**

DEL VECCHIO, F.B.; FRANCHINI, E. **Lutas, artes marciais e esportes de combate**: possibilidades, experiências e abordagens no currículo em educação física. In: SOUZA NETO, S.; HUNGER, D. (Orgs.). Formação profissional em educação física: estudos e pesquisas. Rio Claro: Biblioética, 2006. p.99-109  
FOSS, Merle L., KETEVIAN, Steven J. **Bases Fisiológicas do Exercício e do Esporte**. Rio de Janeiro: Ed. Guanabara, 2000.  
OLIVEIRA, S. R. L. e DOS SANTOS, S. L. C. **Lutas aplicadas a Educação Física Escolar** S. M. D. Educação. Curitiba: Departamento de Ensino Fundamental 2006.

**Obs.: “Quando firmada adesão e opção ao Plano Nacional do Livro Didático (PNLD), serão considerados os livros fornecidos no ciclo em vigência”.**

**Bibliografia Complementar:**

ABDALLAH, A. J. **Flexibilidade e alongamento**: saúde e bem-estar. São Paulo: Manole, 2009.  
BOUCIER, Paul. **História da Dança no Ocidente**. São Paulo: Martins Fontes, 2006.  
GIL, José. **Movimento Total**. São Paulo: Iluminuras, 2005

**Unidade Curricular: GEOGRAFIA 4 - 40 h/a**

**30h**

**EMENTA**

Evolução do modo de produção capitalista. Impactos da Guerra fria no espaço geográfico mundial. Os principais conflitos étnicos e geopolíticos no mundo contemporâneo. Nova ordem mundial. Globalização: aspectos gerais. Empresas transnacionais. Redes geográficas e os principais fluxos de mercadorias e pessoas. O comércio internacional. Blocos econômicos. Mudanças nas relações de trabalho na era da informação. Órgãos internacionais. Geopolítica ambiental: desenvolvimento e preservação. A questão ambiental e as Conferências Internacionais.

**Bibliografia Básica:**

COELHO, M. A.; TERRA, L. **Geografia Geral, O Espaço Natural e socioeconômico**. São Paulo: Moderna, 2002.  
MAGNOLI, D. **Geografia para o Ensino Médio**. Conforme a Nova Ortografia. São Paulo: Saraiva, 2008.  
MOREIRA, J. C.; SENE, E. **Geografia Geral e do Brasil: Espaço Geográfico e Globalização**. São Paulo: Scipione, 2007.

**Obs.: “Quando firmada adesão e opção ao Plano Nacional do Livro Didático (PNLD), serão considerados os livros fornecidos no ciclo em vigência”.**

**Bibliografia Complementar:**

GUERRA, A. T. **Novo dicionário geológico-geomorfológico**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1997.  
MOREIRA, J. C.; SENE, E. **Geografia para o Ensino Médio**. São Paulo: Scipione, 2007.  
TEREZO, C. F. **Novo Dicionário de Geografia**. São Paulo: Livro Pronto, 2008.

**Unidade Curricular: FILOSOFIA 4 - 40 h/a**

**30h**



<b>EMENTA</b> Relações entre Ética e Política. Teorias éticas. O conceito de poder e o sentido da Política. Teoria geral do Estado. Democracia, Autoritarismo e Totalitarismo.	
<b>Bibliografia Básica:</b> BOFF, L. <b>Ethos mundial</b> : um consenso mínimo entre os humanos. Rio de Janeiro: Record, 2009. ESQUIROL, J. M. <b>O respeito ou o olhar atento</b> : uma ética para a era da ciência e da tecnologia. Trad. Cristina Antunes. Belo Horizonte: Autêntica, 2008. HABERMAS, J. <b>Consciência moral e agir comunicativo</b> . Trad. Guido de Almeida. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2003. <b>Obs.: “Quando firmada adesão e opção ao Plano Nacional do Livro Didático (PNLD), serão considerados os livros fornecidos no ciclo em vigência”.</b>	
<b>Bibliografia Complementar:</b> MARCONDES, D. <b>Textos básicos de ética</b> : de Platão a Foucault. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2007. MARTINEZ, E.; CORTINA, A. <b>Ética</b> . São Paulo: Loyola, 2005. NIETZSCHE, Friedrich. <b>Genealogia da moral</b> : uma polêmica. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.	
<b>Unidade Curricular: SOCIOLOGIA 4 - 40 h/a</b>	<b>30h</b>
<b>EMENTA</b> Política. Poder. Democracia. Cidadania. Movimentos sociais. O papel da elite no Brasil. Sociologia contemporânea. Contextualização de aspectos da vida contemporânea. Reflexões acerca do papel da Educação na manutenção ou transformação das hierarquias sociais.	
<b>Bibliografia Básica:</b> FERREIRA, Delson. <b>Manual de sociologia</b> : dos clássicos à sociedade da informação – 2. ed. – 7. reimpr. – São Paulo: Atlas, 2009. FREIRE-MEDEIROS, B.; BOMENY, H. <b>Tempos Modernos, Tempos de Sociologia</b> . São Paulo: Editora do Brasil, 2010. (Col. Aprender Sociologia). GIDDENS, A. <b>Sociologia</b> . Porto Alegre: Artmed, 2006. <b>Obs.: “Quando firmada adesão e opção ao Plano Nacional do Livro Didático (PNLD), serão considerados os livros fornecidos no ciclo em vigência”.</b>	
<b>Bibliografia Complementar:</b> MARTINS, C. B. <b>O que é sociologia?</b> São Paulo: Brasiliense, 2004. (Col. Primeiros Passos). ORTIZ, R. <b>Cultura brasileira e identidade nacional</b> . São Paulo: Brasiliense, 2003. TOMAZI, N. D. et al. <b>Iniciação à sociologia</b> . 2. ed. São Paulo: Atual, 2000.	
<b>Unidade Curricular: MATEMÁTICA 4 - 60 h/a</b>	<b>45h</b>
<b>EMENTA</b> Matrizes e Determinantes. Sistemas Lineares. Análise Combinatória. Probabilidade.	
<b>Bibliografia Básica:</b> GIOVANNI, J. R.; BONJORNO, J. R. <b>Matemática Fundamental</b> : Uma nova abordagem. São Paulo: FTD, 2001. MACHADO, A. S. <b>Matemática Temas e Metas</b> . São Paulo: Atual, 1986. PAIVA, M. <b>Matemática</b> . São Paulo: Moderna, 2005. <b>Obs.: “Quando firmada adesão e opção ao Plano Nacional do Livro Didático (PNLD), serão considerados os livros fornecidos no ciclo em vigência”.</b>	
<b>Bibliografia Complementar:</b> DOLCE, O. <b>Matemática</b> . São Paulo: Atual, 2007. FACCHINI, W. <b>Matemática</b> . 2. ed. São Paulo: Saraiva, 1997. GOULART, M. C. <b>Matemática no Ensino Médio</b> . São Paulo: Scipione, 1999.	
<b>Unidade Curricular: FÍSICA 4 - 60 h/a</b>	<b>45h</b>
<b>EMENTA</b>	



Estudo da Óptica Geométrica, análise do funcionamento dos instrumentos ópticos e do olho humano. Caracterização do Som e da Luz como uma onda, e aplicação dos conceitos de ondulatória em fenômenos sonoros e luminosos.

**Bibliografia Básica:**

BARRETO, B. F.; SILVA, C. X. **Física aula por aula**. São Paulo: FTD, 2010.

GASPAR, A. **Física Série Brasil**. São Paulo: Ática, 2004.

GONÇALVES, A.; TOSCANO, C. **Física e Realidade**. São Paulo: Scipione, 2003.

**Obs.: “Quando firmada adesão e opção ao Plano Nacional do Livro Didático (PNLD), serão considerados os livros fornecidos no ciclo em vigência”.**

**Bibliografia Complementar:**

HALLIDAY, D. RESNICK, R. **Fundamentos de Física**. 8. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2008.

HEWITT, P. G. **Física Conceitual**. 9. ed. Porto Alegre: Bookman, 2008.

NUSSENZVEIG, M. H. **Curso de Física Básica**. 4. ed. São Paulo: Edgard Blucher, 2009.

**Unidade Curricular: BIOLOGIA 2 - 40 h/a**

**30h**

**EMENTA**

Processos de transcrição e tradução. A genética Mendeliana. A 1º Lei de Mendel. Tipos de Dominância. Regras de probabilidade. A 2º Lei de Mendel. Alelos múltiplos e análise da herança dos grupos sanguíneos. Transfusões sanguíneas e herança do fator Rh. Interação gênica e Pleiotropia. Cromossomos sexuais. Herança ligada ao sexo. Herança influenciada pelo sexo. Herança restrita ao sexo. Mutações Gênicas estruturais enumeradas. Noções de Biotecnologia: Clonagem, terapia gênica e transgenia.

**Bibliografia Básica:**

AMABIS, J. M.; MARTHO, G. R. **Biologia**. 2. ed. São Paulo: Moderna, 2004. 1, 2 e 3 v.

CHEIDA, L. E. **Biologia Integrada**. São Paulo: FTD, 2002.

LOPES, S. **BIO**. São Paulo: Saraiva, 2004.

**Obs.: “Quando firmada adesão e opção ao Plano Nacional do Livro Didático (PNLD), serão considerados os livros fornecidos no ciclo em vigência”.**

**Bibliografia Complementar:**

BORÉM, A; SANTOS, F. R. **Biotecnologia Simplificada**. Viçosa: Suprema, 2001.

GEWANDSZNAJDER, F. **Sexo e reprodução**. São Paulo: Ática, 2000.

GIANSANTI, R. **O desafio do desenvolvimento sustentável**. São Paulo: Atual, 1999.

**Unidade Curricular: QUÍMICA 3 - 60 h/a**

**45h**

**EMENTA**

Termoquímica. Cinética Química. Equilíbrio Químico.

**Bibliografia Básica:**

FELTRE, R. **Química**. 7. ed. São Paulo: Moderna, 2008. 2 v.

FONSECA, M. R. M. **Interatividade Química**. São Paulo: FTD, 2003.

FRANCO, D. **Química – processos naturais e tecnológicos**. São Paulo: FTD, 2010

**Obs.: “Quando firmada adesão e opção ao Plano Nacional do Livro Didático (PNLD), serão considerados os livros fornecidos no ciclo em vigência”.**

**Bibliografia Complementar:**

CHISPINO, A. **Manual de química experimental**. Campinas: Alínea e Átomo, 2010.

RIBEIRO, E. P.; SERAVALLI, E. A. G. **Química de alimentos**. 2. ed. São Paulo: Edgard Blucher, 2007.

TUNDISI, H. da S. F. **Usos de Energia, sistemas, fontes e alternativas: do fogo aos gradientes de temperaturas oceânicas**. 15. ed. São Paulo: Atual, 1991. (Série meio ambiente).

**Unidade Curricular: HISTÓRIA 2 - 40 h/a**

**30h**

**EMENTA**

Origens da noção de cidadania: Conceito de cidadania. A cidadania grega. Democracia grega. Cidadania





romana. República romana. Liberdade e igualdade - Limites e radicalizações: Iluminismo. Liberalismo político e econômico. Processo de independência dos EUA. Revolução Francesa. Revolução Haitiana. Independência das colônias espanholas. Revoltas coloniais no Brasil. Independência do Brasil. O século XX - da intolerância à conquista dos direitos humanos: A Revolução Russa e o Socialismo Soviético. Nazifascismo. Segunda Guerra Mundial. A ONU e os direitos humanos. *Apartheid*. Pan-africanismo e descolonização da África. Feminismo. Luta pelos direitos civis nos EUA (década de 1960). A conquista dos direitos LGBT+ no século XX. A questão da homofobia e do feminicídio. Ditaduras militares no Brasil e na América Latina. Redemocratização no Brasil. Guerras do século XX e XXI.

**Bibliografia Básica:**

ARÍES, Phillipe; DUBY, Georges (Coord.). **Coleção História da Vida Privada**. 5 Volumes. São Paulo: Companhia de Bolso, 2009.

CAMPOS, Flávio de. **Oficina de História**. São Paulo: Editora Leya, 2016.

NOVAIS, Fernando A. (Compilador). **Coleção História da vida privada no Brasil**. 4 volumes. São Paulo: Companhia das Letras, 2018.

**Obs.: “Quando firmada adesão e opção ao Plano Nacional do Livro Didático (PNLD), serão considerados os livros fornecidos no ciclo em vigência”.**

**Bibliografia Complementar:**

CAMARGO, Rosiane de; MOCELLIN, Renato. **História em Debate**. São Paulo: Editora do Brasil, 2016.

FAUSTO, Boris. **História do Brasil**. São Paulo: Editora Edusp, 2015.

FERREIRA, João Paulo Mesquita Hidalgo, FERNANDES, Luiz Estevam de Oliveira. **Nova História Integrada**. São Paulo: Editora Companhia da Escola, 2016.

**Unidade Curricular: PROJETO INTEGRADOR 1 - 60 h/a**

**45h**

**EMENTA**

Geração de valor com estratégias de *inbound marketing*. Funil de *marketing* (atração, conversão, relacionamento, venda e fidelização). Presença do *marketing* nos diferentes canais e estratégias digitais.

**Bibliografia Básica:**

CHURCHILL JR, G. A.; PETER, J. P. **Marketing: criando valor para os clientes**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2012.

KARTAJAYA, H.; SETIAWAN, I. **Marketing 4.0: do tradicional ao digital**. Rio de Janeiro: Sextante, 2017.

ROSENBLUM, B. **Canais de marketing: uma visão gerencial**. 8. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2014.

STREHLAU, V. I.; TELLES, R. **Canais de marketing & distribuição**. São Paulo: Saraiva, 2006.

TYBOUT, A. M.; CALKINS, T. **Branding: gestão de marcas**. São Paulo: Saraiva, 2017.

**Bibliografia Complementar:**

KOTLER, P.; KELLER, K. L. **Administração de marketing**. 14. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012.

LAS CASAS, A. L. **Administração de marketing: conceitos, planejamento e aplicações à realidade brasileira**. São Paulo: Atlas, 2017.

LOWDERMILK, Travis. **Design Centrado no Usuário**. São Paulo: Novatec, 2013.

**Unidade Curricular: MARKETING DIGITAL E MÍDIAS SOCIAIS - 40 h/a**

**30h**

**EMENTA**

*Marketing* Tradicional X *Marketing* Digital. Etapas do *Inbound Marketing* e o Funil de *Marketing*. SEO como estratégia de *Inbound Marketing*. Persona. *Marketing* de conteúdo. *Storytelling*. Mídias sociais e redes sociais. Planejamento de redes sociais. Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD). Introdução ao tráfego pago. KPIs (Indicadores-chave de desempenho).

**Bibliografia Básica:**

CALIL, Adrielly. *Inbound Marketing: Estratégias práticas para empresas e projetos*. Casa do Código, 2019.

KOTLER, P.; KARTAJAYA, H.; SETIAWAN, I. **Marketing 4.0: do tradicional ao digital**. Rio de Janeiro: Sextante, 2017.



MACCEDO, Paulo. Copywriting - **Volume 1: O Método Centenário de Escrita mais Cobiçado do Mercado Americano**. DVS Editora, 2019.  
MOURA, Leonardo. **Conteúdo de marca: Os fundamentos e a prática do branded content**. Summus Editorial, 2021.  
PALACIOS, Fernando; TERENCEZZO, Martha. **O guia completo do Storytelling**. Alta Books Editora, 2018.

**Bibliografia Complementar:**

ASSAD, N. **Marketing de conteúdo: como fazer sua empresa decolar no meio digital**. São Paulo: Atlas, 2016.  
FERREIRA, Gustavo. **Gatilhos mentais: O guia completo com estratégias de negócios e comunicações provadas para você aplicar**. DVS Editora, 2019.  
GARCIA, Lara Rocha et al. **Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD): Guia de implantação**. Editora Blucher, 2020.

**Unidade Curricular: FUNDAMENTOS DO DESIGN WEB E ARQUITETURA DA INFORMAÇÃO - 40 h/a**

**30h**

**EMENTA**

Percepção do *design* gráfico como um sistema de significação. Identidade visual. Sistematização, classificação e esquematização das cores. Tipografia e comunicação visual aplicados às diferentes mídias digitais. Iconografia. Conceitos de proporcionalidade e simetria visual. Imagens e resoluções. Organização da informação. Ergonomia. Usabilidade. Acessibilidade. Semiótica. Design atômico. A configuração e o perfil do público-alvo brasileiro. Discursos, orientações e ações antirracistas na educação das relações étnico-raciais aplicados ao desenho de produtos gráficos para a *web*.

**Bibliografia Básica:**

HELLER, Eva. **A psicologia das cores: como as cores afetam a emoção e a razão**. São Paulo: Gustavo Gili, 2013.  
LOWDERMILK, Travis. **Design Centrado no Usuário**. São Paulo: Novatec, 2013.  
LUPTON, ELLEN. **Intuição, ação, criação: Graphic Design Thinking**. São Paulo: Editora Gustavo Gili, 2013.  
NIELSEN, Jakob; LORANGER, Hoa. **Usabilidade na web: projetando websites com qualidade**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.  
WHEELER, Alina. **Design de identidade da marca**. São Paulo: Bookman, 2012.

**Bibliografia Complementar:**

CONSOLO, Cecilia. **Anatomia do Design**. São Paulo: Editora Blucher, 2009.  
SAMARA, Timothy. **Elementos do Design: guia de estilo gráfico**. Porto Alegre: Bookman, 2010.  
TYBOUT, Alice M.; CALKINS, Tim (Org.). **Branding: gestão de marcas**. São Paulo: Saraiva, 2018.

### 5.5.5 5º semestre

**Unidade Curricular: LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA BRASILEIRA 5 - 60 h/a**

**45h**

**EMENTA**

Leitura e produção de textos: leitura e escrita. Gêneros textuais argumentativos da esfera jornalística. Reflexão linguística: produção textual e argumentação. Competência leitora e habilidades de leitura. Orações complexas e grupos oracionais. Fatores/critérios de textualidade. Literatura de Língua Portuguesa: Modernismo. Literaturas africanas de língua portuguesa.

**Bibliografia Básica:**

CEREJA, W. **Literatura Portuguesa em diálogo com outras literaturas de língua portuguesa**. São Paulo: Atual, 2009.  
KOCH, I. V.; ELIAS, V. M. **Ler e compreender: os sentidos do texto**. São Paulo: Contexto, 2007.  
\_\_\_\_\_. **Ler e escrever: estratégias de produção textual**. São Paulo: Contexto, 2009.

**Obs.: “Quando firmada adesão e opção ao Plano Nacional do Livro Didático (PNLD), serão considerados os livros fornecidos no ciclo em vigência”.**





**Bibliografia Complementar:**

FARACO, C.; TEZZA, C. **Oficina de texto**. Petrópolis: Vozes, 2010.  
NICOLA, J. **Literatura Brasileira**: das origens aos nossos dias. São Paulo: Scipione, 2002.  
\_\_\_\_\_. **Literatura Portuguesa**: das origens aos nossos dias. São Paulo: Scipione, 2002.

**Unidade Curricular: EDUCAÇÃO FÍSICA 5 - 20 h/a**

**15h**

**EMENTA**

Bases técnicas e táticas de esportes coletivos 4. Atividade física e exercício físico 2. Expressão corporal e atividades rítmicas 1. Lutas 2.

**Bibliografia Básica:**

MATIAS, Marlene, **Organização de eventos**: procedimentos e técnicas. 5. ed. Barueri: Manole, 2010  
POIT, Davi Rodrigues. **Organização de eventos esportivos**. 3. ed. São Paulo: Phorte, 2004.  
SCHIMIDT, Richard A. **Aprendizagem e performance motora**: dos princípios à prática. São Paulo: Movimento, 2006.

**Obs.: “Quando firmada adesão e opção ao Plano Nacional do Livro Didático (PNLD), serão considerados os livros fornecidos no ciclo em vigência”.**

**Bibliografia Complementar:**

FOSS, Merle L., KETEYIAN, Steven J. **Bases Fisiológicas do Exercício e do Esporte**. Rio de Janeiro: Ed. Guanabara, 2000.  
MACPHERSON, BRIAN; ROSS, LAWRENCE M.; GILROY, ANNE M. **Atlas de anatomia**. Rio de Janeiro: Guanabara, 2008.  
MCGINNIS, P. **Biomecânica do Esporte e Exercício**. Ed. Artmed. Porto Alegre, 2002.

**Unidade Curricular: MATEMÁTICA 5 - 60 h/a**

**45h**

**EMENTA**

Geometria Plana. Polígonos regulares inscritos na circunferência. Área de regiões determinadas por polígonos. Área de regiões circulares. Geometria Espacial. Sólidos Geométricos. Poliedros (prismas e pirâmides). Corpos redondos (cones, cilindros, esfera).

**Bibliografia Básica:**

DANTE, Luiz R. **Matemática Contexto e Aplicações**. São Paulo: Ática, 2000.  
GIOVANNI, J. R.; BONJORNO, J. R. **Matemática Fundamental**: Uma nova abordagem. São Paulo: FTD, 2001.  
IEZZI, G.; HAZZAN, S. **Fundamentos de Matemática Elementar**. São Paulo: Atual, 2004.

**Obs.: “Quando firmada adesão e opção ao Plano Nacional do Livro Didático (PNLD), serão considerados os livros fornecidos no ciclo em vigência”.**

**Bibliografia Complementar:**

DOLCE, O. **Matemática**. 4. ed. São Paulo: Atual, 2007.  
FACCHINI, W. **Matemática**. São Paulo: Saraiva, 1997.  
GOULART, M. C. **Matemática no Ensino Médio**. São Paulo: Scipione, 1999.

**Unidade Curricular: FÍSICA 5 - 60 h/a**

**45h**

**EMENTA**

Estudo dos conceitos de eletricidade estática e dinâmica, suas aplicações e consequências no dia-a-dia. Compreensão do conceito e da aplicação de carga elétrica, campo elétrico, tensão elétrica (voltagem ou ddp), corrente elétrica, capacitor elétrico e resistência elétrica, bem como suas unidades de medida; identificação dos principais tipos de eletrização. Compreensão e aplicação da Lei de Coulomb. Estudo da associação de resistências elétricas.

**Bibliografia Básica:**

BARRETO, B. F.; SILVA, C. X. **Física aula por aula**. São Paulo: FTD, 2010.  
GASPAR, A. **Física Série Brasil**. São Paulo: Ática, 2004.  
GONÇALVES, A.; TOSCANO, C. **Física e Realidade**. São Paulo: Scipione, 2003.



**Obs.: “Quando firmada adesão e opção ao Plano Nacional do Livro Didático (PNLD), serão considerados os livros fornecidos no ciclo em vigência”.**

**Bibliografia Complementar:**

HALLIDAY, D. RESNICK, R. **Fundamentos de Física**. 8. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2008.  
HEWITT, P. G. **Física Conceitual**. 9. ed. Porto Alegre: Bookman, 2008.  
NUSSENZVEIG, M. H. **Curso de Física Básica**. 4. ed. São Paulo: Edgard Blucher, 2009.

**Unidade Curricular: BIOLOGIA 3 - 40 h/a**

**30h**

**EMENTA**

Evidências da evolução. Teorias evolutivas: Lamarckismo, Darwinismo e Neodarwinismo. Especiação. Classificação Biológica e regras para nomenclatura das espécies. Vírus: estrutura e doenças relacionadas. Bactérias: estrutura, classificação e doenças relacionadas. Protozoários e parasitoses humanas relacionadas. Estudo dos fungos e das algas. Grupos vegetais: briófitas, pteridófitas, gimnospermas e angiospermas. Morfologia vegetal: raiz, caule, folha, flor e fruto. Fisiologia vegetal: Teoria de Dixon e Fotossíntese.

**Bibliografia Básica:**

AMABIS, J. M.; MARTHO, G. R. **Biologia**. 2. ed. São Paulo: Moderna, 2004.  
SILVA, Jr. C.; SASSON, S. **Biologia**. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2007.  
UZURIAN, A.; BIRNER, E. **Biologia**. 3. ed. São Paulo: Harbra, 2008.

**Obs.: “Quando firmada adesão e opção ao Plano Nacional do Livro Didático (PNLD), serão considerados os livros fornecidos no ciclo em vigência”.**

**Bibliografia Complementar:**

BORÉM, A.; SANTOS, F. R. **Biotecnologia Simplificada**. Viçosa: Suprema, 2001.  
GEWANDSZNAJDER, F. **Sexo e reprodução**. São Paulo: Ática, 2000.  
GIANANTI, R. **O desafio do desenvolvimento sustentável**. São Paulo: Atual, 1999.

**Unidade Curricular: QUÍMICA 4 - 60 h/a**

**45h**

**EMENTA**

Introdução à Química Orgânica. Funções Orgânicas. Isomeria plana e especial. Reações Orgânicas. Polímeros.

**Bibliografia Básica:**

FRANCO, D. **Química – processos naturais e tecnológicos**. São Paulo: FTD, 2010.  
PERUZZO, F. M.; CANTO, E. L. **Química na abordagem do cotidiano**. 4. ed. São Paulo: Moderna, 2007.  
USBERCO, J.; SALVADOR, E. **Físico-química**. 12. ed. São Paulo: Saraiva, 2006.

**Obs.: “Quando firmada adesão e opção ao Plano Nacional do Livro Didático (PNLD), serão considerados os livros fornecidos no ciclo em vigência”.**

**Bibliografia Complementar:**

MORTIMER, E. F.; MACHADO, A. H. **Química para o ensino médio**. São Paulo: Scipione, 2002.  
SOARES, P. T.; RAMALHO JUNIOR, F.; FERRARO, N. G. **Química 2 – Química na abordagem do cotidiano**. São Paulo: Moderna, 2010.  
USBERCO, J.; SALVADOR, E. **Química**. 7. ed. São Paulo: Saraiva, 2006.

**Unidade Curricular: HISTÓRIA 3 - 40 h/a**

**30h**

**EMENTA**

Trabalho e meio ambiente nas sociedades pré-industriais: Sociedades hidráulicas (Mesopotâmia e Egito). Escravidão na Antiguidade. Escravidão na modernidade. Escravidão e pós-abolição no Brasil. Os indígenas brasileiros e sua relação produtiva com a natureza. Servidão no período medieval. Terra, propriedade e conflitos: Propriedade privada e coletiva. Função social da terra. Feudalismo. Capitâneas hereditárias. Lei de terras (1850). Início da República no Brasil. Movimentos sociais camponeses (Canudos, Contestado, MST). Trabalho, tecnologia e a sociedade capitalista: O que é Capitalismo? Primeira Revolução



Industrial. Segunda Revolução Industrial e consequências contemporâneas. Trabalho infantil e Trabalho feminino. Lutas pelos direitos trabalhistas. Socialismo e Comunismo. Guerra Fria. Vargas e o trabalhismo, JK e a industrialização no Brasil. Sociedade de consumo. Meio Ambiente e Ecologia.

**Bibliografia Básica:**

ARÍES, Phillippe; DUBY, Georges (Coord.). **Coleção História da Vida Privada**. 5 Volumes. São Paulo: Companhia de Bolso, 2009.

CAMPOS, Flávio de. **Oficina de História**. São Paulo: Editora Leya, 2016.

NOVAIS, Fernando A. (Compilador). **Coleção História da vida privada no Brasil**. 4 volumes. São Paulo: Companhia das Letras, 2018.

**Obs.: “Quando firmada adesão e opção ao Plano Nacional do Livro Didático (PNLD), serão considerados os livros fornecidos no ciclo em vigência”.**

**Bibliografia Complementar:**

CAMARGO, Rosiane de, MOCELLIN, Renato. **História em Debate**. São Paulo: Editora do Brasil, 2016.

FAUSTO, Boris. **História do Brasil**. São Paulo: Editora Edusp, 2015.

FERREIRA, João Paulo Mesquita Hidalgo, FERNANDES, Luiz Estevam de Oliveira. **Nova História Integrada**. São Paulo: Editora Companhia da Escola, 2016.

**Unidade Curricular: ESTATÍSTICA BÁSICA - 60 h/a**

**45h**

**EMENTA**

Relevância da estatística no cotidiano do gestor. População e Amostra. Noções de Amostragem. Estudo das Variáveis. Distribuição de frequências. Representação Tabular e Gráfica. Medidas de Tendência Central: média, moda e mediana. Medidas de Dispersão: amplitude, variância, desvio padrão e coeficiente de variação. Quartil (e outras separatrizes), *outliers* e *Boxplot*. Noções de Regressão. Noções de Correlação. Testes paramétricos e não paramétricos

**Bibliografia Básica:**

ANDERSON, David R. et al. **Estatística aplicada a administração e economia**. 4. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2019.

BUSSAB; MORETTIN. **Métodos Quantitativos – Estatística Básica**. 4. ed. São Paulo: Atual, 1987.

LARSON, R.; FABER, B. **Estatística Aplicada**. 4. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.

MARTINS E DONAIRE. **Princípios de Estatística**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1990.

TRIOLA, Mario F. **Introdução à Estatística**. 10. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2008.

**Bibliografia Complementar:**

CRESPO, Antônio Arnot. **Estatística fácil**. 17. ed. São Paulo: Saraiva, 2002.

FREUND, J. E. **Estatística Aplicada**. 11. ed. Bookman, 2006.

SPIEGHEL, M. **Estatística**. 5. ed. São Paulo: Macgraw-Hill, 1993.

**Unidade Curricular: METODOLOGIA DE PESQUISA - 40 h/a**

**30h**

**EMENTA**

Métodos e técnicas de pesquisa. Métodos de abordagem. Tipos de pesquisa. Conceito e finalidade da pesquisa. A comunicação entre orientandos/orientadores. O pré-projeto de pesquisa. O Projeto de Pesquisa: Formas e modelos. Delimitação do tema. Problema. Hipótese. Fases da pesquisa: Objetivos, Justificativa, Referencial Teórico, Metodologia, coleta, análise e sistematização dos dados, Cronograma, Orçamento, Referências e outros, O Experimento, Normas para Elaboração de Trabalho de conclusão de curso, A organização de texto científico (Normas ABNT).

**Bibliografia Básica:**

DEMO, Pedro. **Pesquisa: princípio científico e educativo**. 7.ed. São Paulo: Cortez, 2000.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisas**. 6ed. São Paulo: Atlas, 2018.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

VERGARA, Sylvia Constant. **Projetos e relatórios de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2006.

YIN, Robert K. **Estudo de caso: planejamento e métodos**. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2015.



**Bibliografia Complementar:**

BUZZI, Arcângelo R. **Introdução ao pensar**. Petrópolis: Vozes, 2003.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

RUIZ, João Álvaro. **Metodologia Científica: guia para eficiência nos estudos**. 5ª ed. São Paulo: Atlas, 2002.

**Unidade Curricular: ESPANHOL TÉCNICO - 40 h/a**

**30h**

**EMENTA**

Desenvolvimento de técnicas de análise e interpretação textual baseado em gêneros da área administrativa. Estudo de aspectos linguísticos fundamentais da língua espanhola e da língua portuguesa. Lista das palavras mais utilizadas em textos em espanhol e dos falsos cognatos mais perigosos nos textos. Expressões Idiomáticas. Leitura de textos da área de Administração.

**Bibliografia Básica:**

AYALA, Victor; MATINEZ, Ron; SCHUMACHER, Cristina. **Como dizer tudo em espanhol nos negócios**. LTC, 2015.

FARREL, T. S. C. **Planejamento de Atividades de Leitura para Aulas de Idiomas**. São Paulo: Ed. Special Book Services, 2003.

SEÑAS. **Diccionario para la enseñanza de la lengua española para brasileños**. São Paulo: Martins Fontes, 2013.

FERNÁNDEZ, G. E.; MORENO C. **Gramática contrastiva del español para brasileños**. Madrid: Sgel Educación, 2007.

SILVA, L. M. P.; SILVA, C. F. **Español a traves de textos: estudio contrastivo para brasileños**. São Paulo: Imperial Novo Milênio, 2013.

**Bibliografia Complementar:**

CASTRO, F. M. F. et al. **Nuevo Ven 3**. Madrid: Edelsa, 2004. Libro del Alumno.

MENÓN, Lorena Mariel; MELONE, Enrique Luis. **Temas de Espanhol – Teorias e Sequências Didáticas**. São Paulo: Atual, 2009

MILANI, E. M. **Gramática de Espanhol para Brasileiros**. 3. ed. reformulada. São Paulo: Saraiva, 2006.

**Unidade Curricular: PROJETO INTEGRADOR 2 - 60h/a**

**45h**

**EMENTA**

Elaboração de projetos de eventos. Planejamento das atividades. Procedimentos para financiamento e parceiros. Orçamento e definição de metas. Cronograma e controle operacional. Operacionalização e execução de eventos.

**Bibliografia Básica:**

CAMARGO, ROBSON ALVES. **Gestão ágil de projetos: as melhores soluções para suas necessidades**. Saraiva Educação SA, 2019.

CARVALHO, Marly Monteiro de. **Fundamentos em gestão de projetos: Construindo competência para gerenciar projetos**. 5ª Ed. São Paulo: Atlas, 2019.

MARSHALL Jr., I. et al. **Gestão da qualidade e processos**. Rio de Janeiro: FGV, 2012.

PAIVA, Hélio Afonso Braga de; NEVES, Marcos Fava. **Planejamento estratégico de eventos**. São Paulo: Atlas, 2008.

SABBAGH, Rafael. **SCRUM: Gestão ágil para projetos de sucesso**. Casa do Código, 2013.

**Bibliografia Complementar:**

CASAROTTO FILHO, NELSON. **Elaboração de Projetos Empresariais: análise estratégica, estudo de viabilidade e plano de negócio**. São Paulo: Atlas, 2009.

MAXIMIANO, Antônio Cesar Amaru; VERONEZE, Fernando. **Gestão de Projetos: Preditiva, Ágil e Estratégica**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2022.

PROJECT MANAGEMENT INSTITUTE. **Um Guia Do Conhecimento Em Gerenciamento de Projetos: Guia Pmbok**. 6. ed., PMI, 2018.



Unidade Curricular: <b>GESTÃO ÁGIL E DE PROJETOS - 40 h/a</b>	<b>30h</b>
<b>EMENTA</b> Tipos de projetos. Estrutura do projeto. Estudo de localização. Métodos e técnicas de gestão de projetos. Gestão de custos e receitas. Gerência de equipes de projetos. Indicadores de desempenho. Metodologias e Ferramentas de gerenciamento de escopo, tempo e qualidade de projetos. Estudo e aplicação de metodologias de gerenciamento ágil em projetos. Apresentação do Guia do PMBOK.	
<b>Bibliografia Básica:</b> CAMARGO, ROBSON ALVES. <b>Gestão ágil de projetos:</b> as melhores soluções para suas necessidades. Saraiva Educação SA, 2019. CARVALHO, Marly Monteiro de. <b>Fundamentos em gestão de projetos:</b> Construindo competência para gerenciar projetos. 5ª Ed. São Paulo: Atlas, 2019. CASAROTTO FILHO, NELSON. <b>Elaboração de Projetos Empresariais:</b> análise estratégica, estudo de viabilidade e plano de negócio. São Paulo: Atlas, 2009. MAXIMIANO, Antônio Cesar Amaru; VERONEZE, Fernando. <b>Gestão de Projetos:</b> Preditiva, Ágil e Estratégica. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2022. SABBAGH, Rafael. SCRUM: <b>Gestão ágil para projetos de sucesso.</b> Casa do Código, 2013.  <b>Bibliografia Complementar:</b> ROTONDARO, Roberto Gilioli, CAUCHICK Paulo A. <b>Projeto do produto e do processo.</b> ATLAS, 2010 PROJECT MANAGEMENT INSTITUTE. <b>Um Guia Do Conhecimento Em Gerenciamento de Projetos:</b> Guia Pmbok. 6. ed., PMI, 2018. WOILER, Sansão; MATHIAS, Washington Franco. <b>Projetos:</b> planejamento, elaboração e análise. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2011.	

Unidade Curricular: <b>GESTÃO DA QUALIDADE - 40 h/a</b>	<b>30h</b>
<b>EMENTA</b> Conceitos da Qualidade. Histórico Evolução da qualidade desde a revolução industrial. Ferramentas da qualidade: diagramas, 5W2H, Ciclo PDCA, Kaizen, 5S. Interpretação das normas vigentes de qualidade, bem como as ISO: 9000; 9001; 9004 e 19011. Programas de qualidade. Certificados de qualidade. Noções de controle estatístico da qualidade.	
<b>Bibliografia Básica:</b> CARPINETTI, L. C. R. <b>Gestão da qualidade:</b> conceitos e técnicas. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2016. COSTA, A. F. B.; EPPRECHT, E. K.; CARPINETTI, L. C. R. <b>Controle estatístico de qualidade.</b> 2. ed. São Paulo: Atlas, 2011. PALADINI, E. P. <b>Gestão da qualidade:</b> teoria e prática. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2012. RODRIGUES, M. V. <b>Ações para a qualidade:</b> gestão estratégica e integrada para a melhoria dos processos na busca da qualidade e competitividade. 3. ed. atual. e ampl. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2010. SLACK, N. <b>Administração da produção.</b> 3. ed. São Paulo: Atlas, 2009.  <b>Bibliografia complementar</b> CARVALHO, M. M.; PALADINI, E. P. (org.). <b>Gestão da qualidade:</b> teoria e casos. 2. ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012. CUSTODIO, M. F. <b>Gestão da qualidade e produtividade.</b> São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015. MELLO, C. H. P. <b>Gestão da qualidade.</b> São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2011.	

#### 5.5.6 6º semestre

Unidade Curricular: <b>LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA BRASILEIRA 6 - 60 h/a</b>	<b>45h</b>
<b>EMENTA</b> Leitura e produção de textos: leitura e escrita; compreender, elaborar e redigir textos técnicos,	





comerciais e oficiais. O texto dissertativo-argumentativo. Leitura e interpretação de textos verbais, não verbais e mistos. Reflexão linguística: estratégias de argumentação. Elementos de coesão e coerência no texto argumentativo. Literatura de língua portuguesa: Modernismo.

**Bibliografia Básica:**

ABREU, A. S. **A arte de argumentar**: gerenciando razão e emoção. Cotia: Ateliê Editorial, 2006.  
CEREJA, W. **Literatura Portuguesa em diálogo com outras literaturas de língua portuguesa**. São Paulo: Atual, 2009.

CITELLI, A. **O texto argumentativo**. São Paulo: Scipione, 1994

**Obs.: “Quando firmada adesão e opção ao Plano Nacional do Livro Didático (PNLD), serão considerados os livros fornecidos no ciclo em vigência”.**

**Bibliografia Complementar:**

COSTA VAL, M. T. **Redação e textualidade**. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

NICOLA, J. **Literatura Brasileira**: das origens aos nossos dias. São Paulo: Scipione, 2002.

**Literatura Portuguesa**: das origens aos nossos dias. São Paulo: Scipione, 2002.

**Unidade Curricular: MATEMÁTICA 6 - 60 h/a**

**45h**

**EMENTA**

Geometria Analítica Plana: Ponto, reta e circunferência. Números complexos. Polinômios e equações polinomiais.

**Bibliografia Básica:**

DANTE, L. R. **Matemática Contexto e Aplicações**. São Paulo: Ática, 2000.

GIOVANNI, J. R.; BONJORNO, J. R. **Matemática Fundamental**: Uma nova abordagem. São Paulo: FTD, 2001.

IEZZI, G.; HAZZAN, S. **Fundamentos de Matemática Elementar**. 7. ed. São Paulo: Atual, 2004.

**Obs.: “Quando firmada adesão e opção ao Plano Nacional do Livro Didático (PNLD), serão considerados os livros fornecidos no ciclo em vigência”.**

**Bibliografia Complementar:**

DOLCE, O. **Matemática**. 4. ed. São Paulo: Atual, 2007.

FACCHINI, W. **Matemática**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 1997.

GOULART, M. C. **Matemática no Ensino Médio**. São Paulo: Scipione, 1999.

**Unidade Curricular: FÍSICA 6 - 40 h/a**

**30h**

**EMENTA**

Estudo dos conceitos relacionados ao Magnetismo e Eletromagnetismo, e descrição do funcionamento dos motores elétricos e geração de energia elétrica. Análise das questões sobre a Estrutura da Matéria.

**Bibliografia Básica:**

GONÇALVES, A.; TOSCANO, C. **Física e Realidade**. São Paulo: Scipione, 2003.

MÁXIMO, A.; ALVARENGA, B. **Curso de Física**. São Paulo: Scipione, 2008.

SAMPAIO, J. L.; CALÇADA, C. S. **Física**. São Paulo: Atual, 2003.

**Obs.: “Quando firmada adesão e opção ao Plano Nacional do Livro Didático (PNLD), serão considerados os livros fornecidos no ciclo em vigência”.**

**Bibliografia Complementar:**

HALLIDAY, D. RESNICK, R. **Fundamentos de Física**. 8. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2008.

HEWITT, P. G. **Física Conceitual**. 9. ed. Porto Alegre: Bookman, 2008.

NUSSENZVEIG, M. H. **Curso de Física Básica**. 4. ed. São Paulo: Edgard Blucher, 2009.

**Unidade Curricular: BIOLOGIA 4 - 40 h/a**

**30h**

**EMENTA**

Verminoses humanas. Morfofisiologia Humana básica: sistema digestório, sistema respiratório, sistema





circulatório, sistema excretor, sistema nervoso. IST'S – Infecções sexualmente transmissíveis. Ecologia: conceitos básicos. Fluxo de energia, cadeias e teias tróficas. Relações ecológicas: harmônicas e desarmônicas. Sucessão ecológica. Ciclos biogeoquímicos. Poluições.

**Bibliografia Básica:**

AMABIS, J. M.; MARTHO, G.R. **Biologia**. 2. ed. São Paulo: Moderna, 2004.

CHEIDA, L. E. **Biologia Integrada**. São Paulo: FTD, 2002.

LOPES, S. **BIO**. São Paulo: Saraiva. 2004.

**Obs.: “Quando firmada adesão e opção ao Plano Nacional do Livro Didático (PNLD), serão considerados os livros fornecidos no ciclo em vigência”.**

**Bibliografia Complementar:**

BORÉM, A; SANTOS, F. R. **Biotecnologia Simplificada**. Viçosa: Suprema, 2001.

GEWANDSZNAJDER, F. **Sexo e reprodução**. São Paulo: Ática, 2000.

GIANSANTI, R. **O desafio do desenvolvimento sustentável**. São Paulo: Atual, 1999.

**Unidade Curricular: HISTÓRIA 4 - 40 h/a**

**30h**

**EMENTA**

Temas contemporâneos I: História e Arte (reflexões acerca da relação), História e Cinema, História e Fotografia, História e Arquitetura, História e Artes Plásticas. Temas Contemporâneos II: História e Política (reflexões acerca da relação). Origens da ideia de política. Formação e decadência dos Estados Nacionais Absolutistas. Os partidos políticos no Brasil contemporâneo. Relações e tensões políticas no mundo contemporâneo. Temas Contemporâneos III: História e Cultura (reflexões acerca da relação). História da ideia decultura/O que é cultura? História e alteridade. História e Música. História e Tecnologia.

**Bibliografia Básica:**

ARÍES, Phillippe; DUBY, Georges (Coord.). **Coleção História da Vida Privada**. 5 Volumes. São Paulo: Companhia de Bolso, 2009.

CAMPOS, Flávio de. **Oficina de História**. São Paulo: Editora Leya, 2016.

NOVAIS, Fernando A. (Compilador). **Coleção História da vida privada no Brasil**. 4 volumes. São Paulo: Companhia das Letras, 2018.

**Obs.: “Quando firmada adesão e opção ao Plano Nacional do Livro Didático (PNLD), serão considerados os livros fornecidos no ciclo em vigência”.**

**Bibliografia Complementar:**

CAMARGO, Rosiane de, MOCELLIN, Renato. **História em Debate**. São Paulo: Editora do Brasil, 2016.

FAUSTO, Boris. **História do Brasil**. São Paulo: Editora Edusp. 2015.

FERREIRA, João Paulo Mesquita Hidalgo, FERNANDES, Luiz Estevam de Oliveira. **Nova História Integrada**. São Paulo: Editora Companhia da Escola, 2016.

**Unidade Curricular: PROJETO INTEGRADOR 3 - 60 h/a**

**45h**

**EMENTA**

Estratégias organizacionais de conciliação de objetivos econômicos com os socioambientais. inserção da inovação no contexto empreendedor.

**Bibliografia Básica:**

BARBIERI, J. C. **Responsabilidade social empresarial e empresa sustentável: da teoria à prática**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2016.

FIALHO, F. A. P. et al. **Gestão da sustentabilidade na era do conhecimento**. Florianópolis: Visual Books, 2007.

GUEVARA, A. J. H. et al. (Org.). **Consciência e desenvolvimento sustentável nas organizações: reflexões sobre um dos maiores desafios de nossa época**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

JABBOUR, A. B. L. S.; JABBOUR, C. J. C. **Gestão ambiental nas organizações: fundamentos e tendências**. São Paulo: Atlas, 2013.

MIEDZINSKI, J. C. **Planejamento empresarial: observando a teoria e construindo a prática**. São Paulo: Atlas, 2015.



**Bibliografia Complementar:**

NASCIMENTO, E. P.; VIANNA, J. N. (Org.). **Dilemas e desafios do desenvolvimento sustentável no Brasil**. Rio de Janeiro: Garamond, 2009.  
PHILLIPI JR., A.; ROMERO, M.; BRUNA, G. (Ed.). **Curso de gestão ambiental**. 2. ed. Barueri: Manole, 2014.  
TAKESHY, T. **Gestão ambiental e responsabilidade social corporativa**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

**Unidade Curricular: RESPONSABILIDADE SOCIAL E AMBIENTAL - 40h/a**

**30h**

**EMENTA**

Desenvolvimento sustentável e crescimento econômico. Tripé da sustentabilidade. Etapas da inserção da Responsabilidade Social Corporativa na estratégia empresarial. Análise do ciclo de vida de produtos. Logística reversa. ISO 14001 e ISO 26000. Mercado de carbono. Mercado de energias renováveis. Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS).

**Bibliografia Básica:**

BARBIERI, J. C. **Gestão ambiental empresarial: conceitos modelos e instrumentos**. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2016.  
BARBIERI, J. C. **Responsabilidade social empresarial e empresa sustentável: da teoria à prática**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2016.  
FIALHO, F. A. P. et al. **Gestão da sustentabilidade na era do conhecimento**. Florianópolis: Visual Books, 2007.  
GUEVARA, A. J. H. et al. (Org.). **Consciência e desenvolvimento sustentável nas organizações: reflexões sobre um dos maiores desafios de nossa época**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.  
JABBOUR, A. B. L. S.; JABBOUR, C. J. C. **Gestão ambiental nas organizações: fundamentos e tendências**. São Paulo: Atlas, 2013.

**Bibliografia Complementar:**

NASCIMENTO, E. P.; VIANNA, J. N. (Org.). **Dilemas e desafios do desenvolvimento sustentável no Brasil**. Rio de Janeiro: Garamond, 2009.  
PHILLIPI JR., A.; ROMERO, M.; BRUNA, G. (Ed.). **Curso de gestão ambiental**. 2. ed. Barueri: Manole, 2014.  
TAKESHY, T. **Gestão ambiental e responsabilidade social corporativa**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

**Unidade Curricular: EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO - 60 h/a**

**45h**

**EMENTA**

Conceitos de Empreendedorismo e Empreendedor. Empreendedorismo social e negócios socioambientais. Características, tipos e habilidades do empreendedor. Ferramentas úteis ao empreendedor. Oportunidades de Negócios. Plano de negócios. Modelo de negócio. Questões legais de Constituição da Empresa. *Startups* e negócios digitais. Gestão enxuta (*lean enterprise*). Conceito de inovação e a sua importância para o negócio. Tipos de inovação. Conceitos iniciais de Propriedade Intelectual.

**Bibliografia Básica:**

DRUCKER, P. F. **Inovação e espírito empreendedor: entrepreneurship: prática e princípios**. 6. ed. São Paulo: Pioneira, 2000.  
HISRICH, R. D.; PETERS, M. P.; SHEPERD, D. A. **Empreendedorismo**. 9. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014.  
LUECKE, R. **Ferramentas para empreendedores: ferramentas e técnicas para desenvolver e expandir seus negócios**. Rio de Janeiro: Record, 2009.  
MATOS, F. **10 mil startups: guia prático para começar e crescer um novo negócio baseado em tecnologia no Brasil**. São Paulo: Mariposa, 2017.  
TIGRE, P. B. **Gestão da inovação: uma abordagem estratégica, organizacional e de gestão de conhecimento**. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2019.

**Bibliografia Complementar:**



OLIVEIRA, Natanael. **Agência enxuta**: Como montar uma agência de marketing digital e ganhar dinheiro com o seu conhecimento. DVS Editora, 2019.  
OSTERWALDER, A.; PIGNEUR, Y. **Business model generation**: inovação em modelos de negócios. Rio de Janeiro: Alta Books Editora, 2013.  
RIES, Eric. **A startup enxuta**. Leya, 2012.

**Unidade Curricular: ECONOMIA DIGITAL - 60 h/a**

**45h**

**EMENTA**

O Mercado na era digital. Introdução aos conceitos e estratégias da Indústria 4.0. Introdução aos conceitos de Inteligência Artificial e *Machine learning*. Conceitos, definições e usos de Internet das Coisas (IoT) no contexto da Indústria 4.0. Introdução aos conceitos de Economia Criativa e Colaborativa para o mundo digital. *Business Intelligence* (BI).

**Bibliografia Básica:**

BRUNO, Flávio da Silveira. **A quarta revolução industrial do setor têxtil e de confecção/ a visão de futuro para 2030**. São Paulo: Estação das Letras, 2016.  
MAGRANI, Eduardo. **A Internet das Coisas**. Rio de Janeiro: FGV Editora, 2018.  
SINCLAIR, Bruce. **IoT: Como Usar a "Internet Das Coisas" Para Alavancar Seus Negócios**. São Paulo: Autêntica Business, 2018.  
SACOMANO, José Benedito et al. **Indústria 4.0: Conceitos e Fundamentos**. São Paulo: Edgard Blucher, 2018.  
SCHWAB, Klaus. **A Quarta Revolução Industrial**. São Paulo: Edipro, 2019.  
SHARDA, Ramesh; DELEN, Dursun; TURBAN, Efraim. **Business Intelligence e Análise de Dados para Gestão do Negócio-4**. Bookman Editora, 2019.

**Bibliografia Complementar:**

BRASIL. **Plano da Secretaria da Economia Criativa**: políticas, diretrizes e ações, 2011 – 2014 Brasília, Ministério da Cultura, 2011. 148 p.  
KLOCKE, Fritz. **Manufacturing Processes**. Volumes 1 a 5. Nova Iorque: Springer, 2016.  
USTUNDAG, Alp; CEVIKCAN, Emre. **Industry 4.0: Managing The Digital Transformation**. Nova Iorque: Springer, 2017.

**Unidade Curricular: GESTÃO DE PRODUTOS E SERVIÇOS - 60h/a**

**45h**

**EMENTA**

Planejamento da produção e projeto de processos para produtos e serviços. Medidas e avaliação de desempenho em produção e operações. Capacidade produtiva e determinação das necessidades de materiais. Arranjo físico. Gestão da cadeia de suprimentos. Estratégias de distribuição e gestão dos canais. Produtos x Serviços. Características e classificação dos serviços. Servitização. Conceito de logística. Atividades da logística: transporte, estoque, armazenagem, embalagem, processamento de pedidos. Sistemas de informação. Sistemas de gestão: ERP, CRM, SCM, WMS, TMS.

**Bibliografia Básica:**

BERTAGLIA, P. R. **Logística e gerenciamento da cadeia de abastecimento**. 3ª. ed. São Paulo, Saraiva, 2016.  
CASSARO, A. C. **Sistemas de informações para tomadas de decisões**. São Paulo: Cengage Learning, 2010.  
CORRÊA, L.H; CORRÊA, C. **Administração de produção e operações: o essencial**. São Paulo: Atlas, 2017.  
FITZSIMMONS, James A.; FITZSIMMONS, Mona J. **Administração de serviços: operações, estratégia e tecnologia da informação**. 7. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014. 535 p.  
RITZMAN, L. P; KRAJEWSKI, L. **Administração da produção e operações**. 11ª. São Paulo: Pearson, 2017.

**Bibliografia Complementar:**

DIAS, M. A. P. **Administração de materiais: uma abordagem logística**. 6ª. ed. São Paulo: Atlas, 2015.  
LOVELOCK, C.; WIRTZ, J. **Marketing de serviços: pessoas, tecnologia e resultados**. 5. ed. São Paulo: Prentice Hall do Brasil, 2006.  
ROSENBLOOM, B. **Canais de marketing: uma visão gerencial**. 8. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2014.



## 6 METODOLOGIA

A formação profissional integrada à formação geral de nível médio impõe um movimento de ressignificação do espaço escolar, superando a ocupação de transmissão de conhecimentos estanques e compartimentados, em busca de metodologias que favoreçam o protagonismo do estudante, como sujeito ativo de seu próprio desenvolvimento cognitivo e social. Pauta-se, pois numa visão mais abrangente da formação integral, visando a estimular a curiosidade e o desenvolvimento de habilidades voltadas à investigação como caminho para a aprendizagem e, com isso, capacitar os estudantes a resolver problemas, tomar decisões, ter autonomia intelectual, comunicar ideias em um contexto de respeito às regras de convivência democrática.

O IFMS, embasado no princípio de que a educação é um processo contínuo de formação para a vida, propõe metodologias de ensino diversificadas, compatíveis ao cotidiano do aluno, possibilitando questionamentos das práticas realizadas. Os procedimentos didáticos para o desenvolvimento da metodologia educacional são definidos pelo docente de cada componente curricular, em seu Plano de Ensino. Nesse documento, o docente registra as metodologias que consideram mais adequadas à sua proposta de trabalho, considerando o Projeto Pedagógico de Curso, os objetivos de ensino, as características da turma, as possibilidades de integração com outras áreas do conhecimento. Podem, pois, lançar mão de aulas expositivas dialogadas, aulas práticas em laboratório, estudos dirigidos, trabalhos em grupo, pesquisas, seminários, palestras e debates, visitas técnicas, estudos de caso, dramatizações, painéis integrados, júris simulados, e outras que julgarem pertinentes. Sua opção deve favorecer uma visão global dos conteúdos estudados, visando à compreensão da realidade e a busca de soluções tecnológicas para os problemas estudados.

Visando a auxiliar os estudantes nas construções intelectuais ou atitudinais, os planejamentos de ensino devem apresentar relação entre os objetivos, procedimentos e formas da avaliação dos conteúdos previstos na ementa da disciplina, promover o levantamento dos conhecimentos prévios, a problematização dos conhecimentos sistematizados, a busca pela integração dos saberes, tendo como princípios a



contextualização, a interdisciplinaridade, a articulação entre teoria e prática, expressas tanto na forma de trabalhos previstos nos planos de ensino, como nas práticas e projetos integradores.

Tais procedimentos visam a aperfeiçoar o processo de ensino e aprendizagem, levando o estudante a entender as múltiplas relações que o homem estabelece na sociedade, sua relação com a tecnologia e o papel que esta pode desempenhar nos processos produtivos, na preservação ambiental e na transformação da sociedade. Para melhorar e facilitar a aprendizagem, serão utilizados recursos de Tecnologias de Informação, biblioteca, laboratórios.

Com o foco no desenvolvimento do perfil do egresso e visando a aproximar os estudantes das situações de aplicação dos saberes profissionais e científicos na solução de problemas, são propostas atividades integradoras de prática profissional e desenvolvimento de pesquisa aplicada. Essas propostas são explicitadas no plano de ensino e se concretizam por meio do desenvolvimento de projetos integradores desenvolvidos ao longo do curso, tendo sua complexidade ampliada à medida que os estudantes vão se apropriando dos conhecimentos. Dessa forma, os projetos possibilitam a integração curricular numa perspectiva horizontal e vertical, envolvendo os conhecimentos da formação básica e da formação profissional, além de perceber o trabalho como princípio educativo.

## 6.1 PROJETO INTEGRADOR

Por se tratar de um curso técnico integrado ao ensino médio, há a preocupação com a forma pela qual essa integração acontecerá. No presente curso, será utilizada a estratégia pedagógica de caráter interdisciplinar denominada Projeto Integrador (PI). Os Projetos Integradores são unidades curriculares com metodologias diversas, visando à integração de saberes na solução de problemas. No processo de desenvolvimento do PI, serão construídas competências pelo estudante que realizará concomitantemente: trabalho em equipe, pesquisa sistematizada, adoção de escrita normatizada e estratégias de apresentação de trabalhos interdisciplinares nos períodos letivos que compõem o curso.



Entende-se que a elaboração de projetos semestrais permite que aconteça uma real integração intra e intersemestral, pois será proposta uma sequência de etapas para que esses projetos aconteçam. Optou-se pela utilização desta metodologia a partir do quarto semestre do curso, por considerar que os estudantes já possuirão conhecimento prévio suficiente para melhor aproveitamento das propostas feitas. A metodologia utilizada no Projeto Integrador será a de resolução de situações-problema, tendo como base a realidade local e regional. Considera-se que o desenvolvimento desses projetos, de forma contextualizada e articulada ao mundo do trabalho, prepara o estudante em sua totalidade, o qual estará apto a associar teoria e prática no cotidiano profissional.

O Projeto Integrador parte de uma situação potencialmente factível de ser vivenciada no ambiente de trabalho para ser desenvolvida como simulação em sala de aula. Para a elaboração do PI, considera-se a organização das áreas de conhecimento em relação às competências esperadas para o egresso, que serão desenvolvidas transversalmente nos projetos integradores (Quadro 2).

O PI se baseia no princípio da interdisciplinaridade, contemplando a aplicação dos conhecimentos adquiridos durante o curso, tendo em vista a intervenção no mundo do trabalho, na realidade social, de forma a contribuir para o desenvolvimento local e para a solução de problemas, possibilitando a inovação tecnológica dentro da realidade dos estudantes. As atividades pedagógicas poderão ser desenvolvidas como pesquisas de campo, levantamento de problemas, elaboração de projetos de intervenção na realidade social, compreendendo importante oportunidade de vivência da prática profissional.

Quadro 2 - Elementos estruturantes do Projeto Integrador

<b>Eixo Transversal Integrador:</b> Administração, cidadania e mundo do trabalho		
<b>Objetivo geral do curso:</b> formar o discente para o exercício pleno da cidadania com elevado grau de responsabilidade social, capaz de interagir no mundo do trabalho como técnico em administração, por meio da aquisição de conhecimentos técnico-científicos, de ferramentas gerenciais práticas, de saberes culturais e de valores éticos habilitando-o para o exercício da profissão em diferentes organizações.		
<b>4º SEMESTRE</b>	<b>5º SEMESTRE</b>	<b>6º SEMESTRE</b>
<b>Projeto Integrador 1</b>	<b>Projeto Integrador 2</b>	<b>Projeto Integrador 3</b>

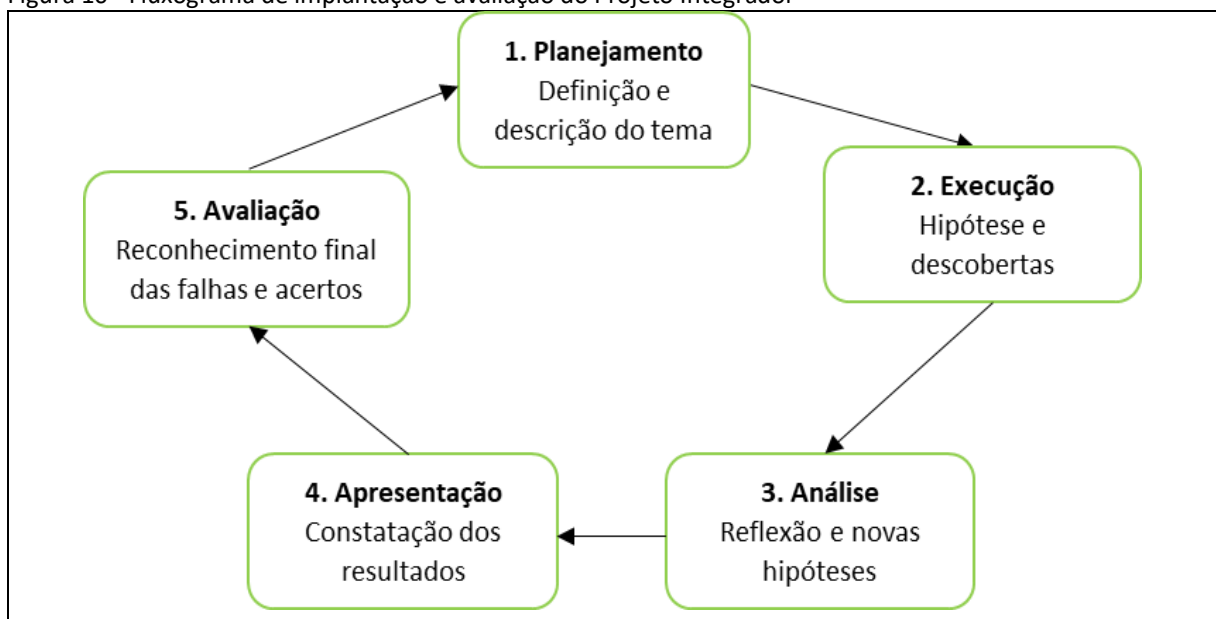




Como captar e encantar o cliente/consumidor no mundo digital?	Como aplicar os princípios de planejamento, organização, direção e controle em projetos de eventos?	Como alinhar inovação, gestão e responsabilidade socioambiental?
<b>Atividades:</b> baseadas na análise de casos de sucesso locais, nacionais e internacionais voltadas à presença <i>online</i> de organizações de diferentes setores.	<b>Atividades:</b> mostrar os eventos como forma prática de projetos de articulação das empresas, organizações, associações com a sociedade em geral.	<b>Atividades:</b> que retratam o diferencial de empresas que conseguem conciliar os objetivos econômicos com os socioambientais em sua estratégia de negócios, bem como a inserção da inovação nesses empreendimentos.
<b>Ação integradora:</b> elaboração de uma estratégia de jornada do cliente considerando o funil de <i>marketing</i> .	<b>Ação integradora:</b> elaboração de um evento voltado à área de gestão e negócios.	<b>Ação integradora:</b> seleção/proposição de um negócio para análise interna e externa, tendo por base casos de empresas regionais que conseguem alinhar os temas abordados no semestre.

São cinco as etapas do desenvolvimento do projeto: planejamento, execução, análise, apresentação e avaliação (Figura 10). Nessas fases haverá atividades e pesquisas com o intuito de solucionar a situação-problema-desafio, visando à problematização de temas fundamentais ao curso. A execução será feita pelos estudantes em horário extraclasse, contudo, eles serão acompanhados e avaliados durante encontros presenciais previamente agendados.

Figura 10 - Fluxograma de implantação e avaliação do Projeto Integrador



Fonte: adaptado de Santos e Barra (2012)



## 6.2 ATIVIDADES ACADÊMICO-CIENTÍFICAS E CULTURAIS - ACC

As atividades Acadêmico-Científicas e Culturais - ACC objetivam enriquecer o processo de ensino e aprendizagem ampliando a formação geral dos estudantes na teoria e na prática com situações que vão além da sala de aula e/ou a complementam.

As atividades ACCs podem favorecer a formação cidadã dos estudantes e a sua maior inserção nas atividades e grupos existentes do *campus* e na comunidade em que estão inseridos. O envolvimento em atividades como pesquisa, ensino, extensão, culturais, entre outras, estimula práticas independentes dos estudantes favorecendo a autonomia intelectual e profissional dos envolvidos. O reconhecimento de conhecimentos, competências e habilidades adquiridos fora da estrutura curricular obrigatória do curso, como parte da formação acadêmica do estudante, é uma característica importante para a flexibilização da jornada de formação acadêmica, permitindo ao estudante qualificar-se nas áreas de interesse e entrar em contato com realidades diversas.

As atividades elencadas no Quadro 1 poderão ser programadas, planejadas, organizadas e realizadas tanto pelo IFMS *Campus* Dourados como por outras instituições públicas ou privadas, de maneira que compete ao estudante do curso a escolha daquelas que realizará, possibilitando assim a complementação de sua formação. As atividades deverão ser computadas de maneira a respeitar o estabelecido na matriz de carga horária do curso, que estabelece o mínimo de 60 horas.

Tendo em vista que o objetivo principal das atividades ACCs é a diversificação de atividades que o estudante se envolve, há um limite de horas que pode ser utilizado em cada uma para a composição da carga horária das atividades ACCs, conforme descrito no Quadro 3.

Quadro 3 - Atividades Acadêmico-Científicas e Culturais

<b>Atividades Acadêmico-Científicas e Culturais</b>	<b>Descrição</b>	<b>Carga Horária Máxima</b>
Programas de Monitoria	Monitoria realizada pelos estudantes em componentes curriculares do curso, sob orientação	50h
Pesquisa Científica	Atividades de Iniciação Científica (IC) e/ou participação em grupo de pesquisa	50h
Participação em eventos	Participação em feiras, seminários, congressos e eventos científicos	50h



Organização de eventos	Participação como membro de comissão organizadora de eventos	50h
Cursos e minicursos	Participação em cursos e minicursos oferecidos pelo IFMS e/ou outras instituições públicas e privadas	50h
Cursos de capacitação	Participação em cursos de capacitação relacionados com a área específica do curso ou correlata	50h
Cursos de línguas	Realização de cursos de língua estrangeira	50h
Atividades práticas ligadas à extensão	Desenvolvimento e participação em oficinas e outras atividades culturais	50h
Visitas Técnicas	Visitas técnicas promovidas pelo IFMS em indústrias, empresas, cooperativas e demais agentes produtivos	30h
Exposição de trabalho	Participação ou exposição de trabalhos em eventos, conferências, palestras etc.	50h
Publicações em eventos	Publicação de resumos ou textos completos em eventos relacionados com a área específica do curso ou correlata	50h
Oficinas práticas	Atuação como proponente de oficinas relacionadas com conhecimento teórico, técnico, prático e cultural em conjunto com a comunidade em geral	60h
Atividades voluntárias	Participação em Atividades Voluntárias relacionadas com a área específica do curso ou correlata	40h
Atividades de arte e cultura	Participação como público de peças teatrais, <i>shows</i> musicais, cinema e eventos de cultura popular	30h
Representação estudantil	Participação na diretoria de centro acadêmico e/ ou grêmios estudantis	40h
Atividades em órgãos colegiados	Participação em Colegiado de Curso, Conselho Superior, Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão, Conselho de <i>Campus</i> , Conselho de Administração	50h
Unidades Curriculares optativas	Participação em unidades curriculares optativas oferecidas pelo IFMS	40h
Atividades esportivas	Participação em práticas esportivas	30h
Outras	Demais atividades ligadas ao ensino, pesquisa ou extensão	A definir

Fonte: elaborado pelos autores

A comprovação das atividades desenvolvidas se dá por meio de apresentação de cópia dos certificados de participação, programação de eventos, folders, declarações de participação, atestados de comparecimento. Esses comprovantes serão conferidos e registrados em formulário próprio, sendo que o arquivamento será definido pela Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão (Diren) do *Campus* Dourados.

A lista apresentada acima não é exaustiva. Tendo em vista as necessidades do curso e da comunidade escolar, o *Campus* Dourados poderá definir e oferecer alternativas de Atividades Acadêmico-Científicas e Culturais ligadas ao ensino, à pesquisa ou à extensão com a finalidade de enriquecer o processo de aprendizagem e de contribuir com a superação das dificuldades enfrentadas pelos estudantes para que obtenham êxito em seus estudos.



As cargas horárias estimadas também poderão ser alteradas de acordo com entendimento da Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão (Diren) do *Campus* Dourados ou ao setor/órgão por ela designado.

### 6.3 ATIVIDADES NÃO PRESENCIAIS

Consoante com o disposto na Resolução CNE/CP nº 1, de 05 de janeiro de 2021, na Resolução CNE/CEB nº 3, de 21 de novembro de 2018, na Instrução Normativa nº 6, de 18 de setembro de 2020 e no Regulamento da Organização Didático-Pedagógica do IFMS, o plano de ensino das unidades curriculares deste curso poderá prever a realização de atividades não presenciais, no limite de 20% (vinte por cento) da carga horária do Curso e não devendo ultrapassar 50% (cinquenta por cento) da carga horária da unidade. Demais orientações para organização, realização e registro de atividades a distância estão presentes na Instrução Normativa nº 6, de 18 de setembro de 2020 ou instrução mais recente.

As atividades não presenciais deverão apresentar compatibilidade com os temas abordados na unidade curricular e com a carga horária não presencial prevista neste projeto e considerar o perfil de estudante do Curso Técnico em Administração, podendo ou não ser realizadas com o apoio da Tecnologia da Informação.

Como suporte tecnológico às atividades não presenciais, o IFMS disponibilizará a estudantes e professores seu Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem (Avea). O Avea é um sistema de gestão de aprendizagem livre que permite o armazenamento, a administração e a disponibilização de conteúdos no formato web, sendo amplamente utilizado por instituições de ensino para a oferta de cursos na modalidade EaD. No Avea, o professor poderá utilizar várias ferramentas para a interação e orientação dos estudantes, tais como: bate papo, fórum, questionários, tarefas, glossário, *wiki* e diário.

As atividades não presenciais deverão ter o seu planejamento anotado, obrigatoriamente, no Plano de Ensino da unidade curricular e a sua realização ser registrada no diário de classe e/ou no Avea. O registro obrigatório do planejamento das atividades não presenciais, no plano de ensino da unidade curricular, deverá ser realizado no campo



“Detalhamento da Proposta de Trabalho”, podendo ser especificado no campo de observações referente a cada conteúdo a ser desenvolvido na unidade curricular. O registro da execução das atividades não presenciais deverá ser feito no diário de classe da unidade curricular nas seções de conteúdo ministrado e/ou avaliações.

A decisão pela oferta de atividades não presenciais é de responsabilidade do Núcleo Docente Estruturante e Colegiado de Curso, tendo asseguradas aos estudantes as condições de acesso ao suporte tecnológico. Ao optar pelo uso de aulas não presenciais, elas deverão constar no Plano de Ensino do componente curricular e o docente que leciona esse componente será o responsável por disponibilizar os conteúdos e materiais no Avea, bem como realizar a orientação, visando a favorecer a interação entre o estudante-professor, estudante-estudante e estudante-conteúdo. As atividades práticas deverão ser realizadas prioritariamente nas aulas presenciais.

Dessa forma, o professor deve conduzir a prática pedagógica presencial e a distância, contribuindo para o desenvolvimento do processo de ensinar e de aprender, de modo a:

- I. mediar o processo pedagógico de interação dos alunos promovendo a constante colaboração entre eles;
- II. esclarecer dúvidas em sala de aula ou por meio das ferramentas que compõem o Avea;
- III. promover espaços de construção coletiva de conhecimento, selecionar material de apoio e de sustentação teórica aos conteúdos e conduzir os processos avaliativos de ensino e aprendizagem;
- IV. Acrescentar informações complementares no Avea e interagindo, periodicamente, com os estudantes, favorecendo a aprendizagem por meio da interação; e
- V. avaliar e validar as atividades, as interatividades e as práticas propostas para o aluno.



## 6.4 ESTÁGIO

### 6.4.1 Estágio Profissional Supervisionado Obrigatório

O estágio profissional supervisionado obrigatório, baseado na Lei n. 11.788, de 25 de setembro de 2008, na Resolução nº 028 de 09 de maio de 2017 que aprova o Regulamento de Estágio dos Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio, Cursos Técnicos Subsequentes na modalidade a Distância e dos Cursos Superiores de Tecnologia e Bacharelado do IFMS, no Regulamento da Organização Didático-Pedagógica e no Regulamento de Estágio dos Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio do IFMS, é uma atividade curricular obrigatória no Curso Técnico Integrado em Administração. O estágio deverá ser iniciado, a partir do 4º semestre, com carga horária mínima de 100 horas e seguirá regras e normatizações próprias constantes no Regulamento do Estágio do IFMS.

O estágio é ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos, relacionado diretamente ao curso que estiver cursando regularmente. Nesse sentido, o estágio tem como foco o aprendizado de competências próprias da atividade profissional e à contextualização curricular, objetivando o desenvolvimento do educando para a vida cidadã e para o mundo do trabalho. O estágio ocorrerá de acordo com o que preconiza o Regulamento de estágio dos cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio do IFMS.

### 6.4.2 Estágio Profissional Supervisionado Não Obrigatório

O estágio profissional supervisionado não obrigatório, baseado na Lei n. 11.788, de 25 de setembro de 2008, no Regulamento da Organização Didático Pedagógica e no Regulamento de Estágio dos Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio, é uma atividade curricular não obrigatória no Curso Técnico Integrado em Administração do IFMS. O estágio, caso o estudante opte em realizar essa atividade, deverá ser iniciado a partir do 4º semestre e seguirá regras e normatizações próprias constantes no Regulamento de Estágio do IFMS.





## 6.5 APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES

Poderá haver aproveitamento de conhecimentos adquiridos na Educação Profissional, inclusive no trabalho, para fins de prosseguimento e de conclusão de estudos:

- I. de disciplinas ou módulos cursados em outra habilitação profissional;
- II. de estudos da qualificação básica;
- III. de estudos realizados fora do sistema formal; e
- IV. de competências adquiridas no trabalho.

Quando o estudante demonstrar, previamente, o domínio dos conhecimentos de uma unidade curricular, poderá requerer o exame de suficiência, conforme as normas do Regulamento da Organização Didático-Pedagógica.

## 6.6 APOIO AO ESTUDANTE

Nos cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrado do IFMS, estão previstos mecanismos que garantem o apoio ao estudante seja em aspectos pedagógicos, assistenciais e/ou de inclusão. Para tanto, o IFMS *Campus* Dourados conta com uma equipe multidisciplinar, formada por Pedagogas, Técnicos em Assuntos Educacionais, Psicóloga, Assistente Social e Enfermeiro.

Além disso, o estudante pode contar com programas de apoio ao discente com contrapartida financeira da instituição, por exemplo:

- Auxílio Permanência, Auxílio Alimentação, Auxílio Moradia, Auxílio Monitoria, Auxílio TCC para aqueles que forem habilitados, consistindo em subsídio mensal (dependendo do tipo de auxílio), segundo regras e procedimentos estabelecidos em Editais próprios;
- Auxílio financeiro na forma de diárias para apoio a eventos de extensão, visitas técnicas, de acordo com a organização e disponibilidade orçamentária da instituição;
- Programas de seleção de bolsistas para projetos de iniciação científica, inovação e extensão.



## 6.7 POLÍTICAS DE INCLUSÃO

### 6.7.1 Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas - NAPNE

O Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (Napne) é um núcleo de natureza consultiva e executiva que tem por finalidade definir normas de inclusão a serem praticadas no *Campus* Dourados, promover a cultura de convivência, respeito à diferença e buscar a superação de obstáculos arquitetônicos e atitudinais, de modo a garantir, democraticamente, a prática da inclusão social como uma diretriz da instituição.

O núcleo objetiva a implantação de ações de educação inclusiva, auxiliando na aprendizagem do estudante e na garantia do acesso e permanência na instituição.

Entre as ações que o Napne apoia, estão o uso de recursos pedagógicos adequados ou adaptados às pessoas com deficiência, sugestões de melhoria no acesso às dependências do *campus* e capacitação dos docentes e técnicos.

### 6.7.2 O Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas – Neabi

O Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas – Neabi – tem a finalidade de contribuir, no âmbito da instituição e em suas relações com a comunidade externa, na implementação da Lei 11.645/2008, que institui a obrigatoriedade de incluir no currículo oficial da rede de ensino a temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”, e fortalecimento da Lei nº 12.288/2010 - Estatuto da Igualdade Racial.

Possui natureza propositiva e consultiva voltada para o direcionamento de estudos, pesquisas e extensão que promovam a reflexão sobre as questões étnico-raciais e vinculado à Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão (Diren).

### 6.7.3 Permanência do estudante

Os docentes que atuam no curso possuem, em sua carga horária de trabalho semanal, horários reservados para as atividades de apoio ao ensino. Entre essas atividades está a



Permanência do Estudante em que os professores do *campus* atendem os estudantes para solucionar dúvidas sobre os conteúdos das unidades curriculares, acompanhar de maneira mais próxima o percurso de aprendizagem, identificar necessidades diferenciadas e intervir de maneira pontual quando necessário.

A avaliação da oferta e eficácia dos atendimentos no horário de permanência é realizada pelo discente na Avaliação Docente pelo Discente – ADD.

#### 6.7.4 Núcleo de Gestão Administrativa e Educacional – Nuged

O Núcleo de Gestão Administrativa e Educacional – Nuged – é um núcleo subordinado à Direção-Geral (Dirge) do *campus*, responsável pela assessoria técnica especializada. Caracterizando-se como uma equipe multidisciplinar, formada por Pedagogas, Técnicos em Assuntos Educacionais, Psicóloga, Assistente Social e Enfermeiro, tem como objetivo principal implementar ações que promovam o desenvolvimento escolar e institucional com eficiência, eficácia e efetividade. Atende às demandas institucionais de acordo com as atribuições específicas de cada servidor que compõe o núcleo, acompanhando o percurso escolar dos estudantes e apoiando os demais servidores na identificação das dificuldades inerentes aos processos educacionais, assim como aos aspectos biopsicossociais que interfiram no desenvolvimento institucional e pessoal. Além disso, o Nuged é responsável por ações de integração com a comunidade escolar.

#### 6.8 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), baseado no Regulamento da Organização Didático-Pedagógica é requisito não obrigatório no Curso Técnico Integrado em Administração do *Campus* Dourados e tem como objetivos:

- I. desenvolver a capacidade de aplicação dos conceitos e teorias adquiridas durante o curso de forma integrada, por meio da execução de um projeto de ensino, pesquisa ou extensão, visando à resolução de problemas na respectiva área de conhecimento;



- II. estimular a criatividade e o espírito empreendedor, por meio de projetos que levem ao desenvolvimento de produtos, sistemas ou soluções que possam ser patenteados e/ou comercializados;
- III. estimular a construção do conhecimento coletivo pautado em fundamentos éticos, estéticos, políticos e sociais de igualdade, justiça e sustentabilidade; e
- IV. estimular o empreendedorismo e a inovação tecnológica.

O TCC poderá ser um trabalho de:

- I. natureza teórico-prática, desenvolvido no âmbito do ensino, da pesquisa, da extensão ou revisão bibliográfica (mapeamento sistemático), com dados obtidos no campo da prática, em pesquisa, extensão ou estágios como um relatório técnico;
- II. apresentação de artigo ou trabalhos publicados em eventos, desde que haja a devida documentação comprobativa;
- III. a temática do TCC deverá estar atrelada ao perfil do egresso em consonância com o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos.

Os estudantes poderão iniciar o desenvolvimento do TCC a partir do 3º semestre.



## 7 AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação dos discentes do IFMS deverá ser contínua e cumulativa, assumindo, de forma integrada no processo ensino-aprendizagem, as funções diagnóstica, formativa e somativa. Tendo o predomínio dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos, a avaliação da aprendizagem deve ser utilizada como subsídio para a tomada de decisões, visando à superação das dificuldades levantadas em nível conceitual, procedimental e atitudinal. Nessa perspectiva, a avaliação está relacionada com a busca de uma aprendizagem significativa, atribuindo novo sentido ao trabalho dos discentes e docentes e à relação professor-aluno como ação transformadora e de promoção social, em que todos devem ter direito a aprender, refletindo a sua concepção de sociedade, de educação, de ser humano e de cultura.

Visando a priorizar o processo de aprendizagem, o estudante deve saber os objetivos para o estudo de temas e de conteúdos abordados nas aulas, os critérios de avaliação e as estratégias necessárias para que possa superar as dificuldades apresentadas no processo. A avaliação não se restringe a uma prova ou trabalho final. Ao contrário, deve assumir uma perspectiva processual e contínua, permitindo interpretações qualitativas dos conhecimentos construídos e reconstruídos pelos estudantes no desenvolvimento de suas capacidades, atitudes e habilidades.

Para isso, é de suma importância que o professor utilize instrumentos diversificados que possibilitem observar melhor o desempenho do aluno, tais como: autoavaliação, na qual o estudante observa e descreve seu desenvolvimento e dificuldades; mapas conceituais que permitem a organização pictórica dos conceitos, exemplos e conexões percebidos pelos discentes sobre um determinado assunto; trabalhos em grupo para permitir a socialização da atividade acadêmica; seminários, testes práticos realizados em laboratório, relatórios, produção de textos, listas de exercícios, projetos, portfólios, testes e provas de diferentes formatos desafiadores, cumulativos, prova oral, entre outros.

No Quadro 4, constam algumas possibilidades de instrumentos avaliativos e critérios para avaliação.



Quadro 4 - Possibilidades de instrumentos avaliativos e critérios para avaliação.

<b>Instrumentos Avaliativos</b>	<b>Crítérios de Avaliação</b>
Debate	<ul style="list-style-type: none"><li>- Apresentação oral.</li><li>- Capacidade de síntese do tema ou assunto tratado.</li><li>- Analisar, sintetizar e interpretar dados, fatos e situações.</li><li>- Capacidade de argumentar e defender seu ponto de vista.</li></ul>
Trabalho em Grupo	<ul style="list-style-type: none"><li>-Apresentação oral.</li><li>-Capacidade de argumentação do conteúdo abordado.</li><li>-Capacidade de localizar, acessar e usar melhor as informações acumuladas.</li><li>-Capacidade de planejar, trabalhar e decidir em grupos.</li><li>-Relacionamento interpessoal.</li><li>-Participação/Liderança.</li></ul>
Relatório	<ul style="list-style-type: none"><li>-Capacidade de organização das ideias.</li><li>-Estrutura de escrita do relatório.</li><li>-Coerência.</li><li>-Coesão.</li></ul>
Portfólio	<ul style="list-style-type: none"><li>-Organização dos conteúdos;</li></ul>
Seminário	<ul style="list-style-type: none"><li>-Oralidade.</li><li>-Postura.</li><li>-Compreensão do tema abordado.</li></ul>
Avaliação Dissertativa	<ul style="list-style-type: none"><li>Domínio do tema.</li><li>-Capacidade de organização das ideias</li><li>-Domínio da variante padrão Língua Portuguesa.</li><li>-Capacidade de argumentação.</li><li>-Capacidade de construir e aplicar conceitos do assunto proposto.</li></ul>
Avaliação Objetiva	<ul style="list-style-type: none"><li>-Leitura e compreensão.</li><li>-Interpretação de textos.</li><li>-Domínio do conteúdo estudado.</li><li>-Capacidade de selecionar, organizar, relacionar, interpretar, dados e informações representadas de diferentes formas, para tomar decisões e enfrentar situações problemas.</li><li>-Capacidade de ler e interpretar atribuindo sentido.</li><li>-Capacidade de assimilar experiências ou conteúdos disciplinares expressando sua construção ou reconstrução</li></ul>
Avaliação Oral	<ul style="list-style-type: none"><li>-Oralidade.</li><li>-Postura na apresentação.</li><li>-Clareza e segurança nas respostas.</li><li>-Compreensão do tema proposto.</li></ul>
Atividades Escritas	<ul style="list-style-type: none"><li>-Leitura.</li><li>-Interpretação.</li><li>-Domínio da variante padrão da Língua Portuguesa.</li><li>- compreensão do tema abordado.</li></ul>
Dramatização	<ul style="list-style-type: none"><li>-Expressão corporal na apresentação e compreensão do tema.</li><li>- Oralidade.</li></ul>
Pesquisa	<ul style="list-style-type: none"><li>- Contextualização do tema.</li><li>- Compreensão.</li><li>- Organização textual.</li><li>- Veracidade das informações pesquisadas.</li></ul>
Produção de Texto	<ul style="list-style-type: none"><li>- Domínio da variante padrão da Língua Portuguesa.</li><li>- Coerência na escrita do texto.</li><li>- Atendimento ao gênero textual.</li><li>- Atendimento ao tema.</li><li>- Coesão textual</li></ul>





Experimentação	- Integração teórica e prática. - Capacidade de assimilar experiências ou conteúdos
----------------	--

**Fonte:** Mato Grosso do Sul (2017).

Em conformidade com o previsto no Regulamento da Organização Didático-Pedagógica do IFMS, a aprovação dos estudantes em cada componente do Curso Técnico Integrado em Administração, está condicionada à:

- I. Verificação de frequência
- II. Avaliação do aproveitamento

Considerar-se-ão aprovados, por média, os estudantes que tiverem frequência às atividades de ensino de cada unidade curricular igual ou superior a 75% da carga horária presencial prevista neste projeto e média final igual ou superior a 6,0 (seis). Os estudantes com Média Final inferior a 6,0 (seis) e/ou com frequência inferior a 75% serão considerados reprovados. As notas finais deverão ser publicadas no Sistema Acadêmico ou em local definido no Regulamento da Organização Didático-Pedagógica do IFMS, até a data-limite prevista em calendário escolar.

## 7.1 RECUPERAÇÃO PARALELA

Admitindo-se a avaliação formativa, processual e cumulativa, a recuperação paralela ocorre também de maneira contínua, e tem o objetivo de retomar os conteúdos a partir de dificuldades detectadas durante o semestre letivo. De posse dos resultados levantados pelos instrumentos de avaliação adotados pelo professor, deve-se acordar com os estudantes, o mais breve possível, as formas de revisão necessárias, de modo a possibilitar que ele se empenhe na superação das dificuldades apresentadas, mediante a orientação do professor. Essa orientação poderá ocorrer no horário de permanência do professor, que ocorre, semanalmente, no contraturno da aula regular, possibilitando um atendimento individualizado ao estudante e, conseqüentemente, um redirecionamento de sua aprendizagem.



## 8 INFRAESTRUTURA

No Quadro 5 e no Quadro 6 a seguir, são apresentados os dados referentes à infraestrutura existente no IFMS campus Dourados relativa ao Curso Técnico Integrado em Administração.

Quadro 5 - Estrutura do bloco A disponível no IFMS - *Campus Dourados*

BLOCO A		
DEPENDÊNCIAS	QUANTIDADES	M <sup>2</sup>
Biblioteca	1	100,34
Sala de Aula 1	1	69,14
Sala de Aula 2	1	68,90
Sala de Aula 3	1	68,86
Cantina	1	33,39
Sala das Assistentes de Alunos	1	8,10
Sala Direção Geral	1	28,81
Sala Assessores	1	33,72
Sala Diren/Nuged	1	33,90
Copa	1	14,01
Sala dos Professores	3	87,09
Sala Coordenações	1	33,38
Sala Copor	1	33,90
Sala Dirad	1	34,18
Sala vídeo conferência	1	9,50
Almoxarifado	1	40,82

Fonte: elaborado pela comissão com informações do DIRAD/DR

Quadro 6 - Estrutura do bloco B disponível no IFMS - *Campus Dourados*

BLOCO B		
DEPENDÊNCIAS	QUANTIDADES	M <sup>2</sup>
Sala de Aula 1	1	51,68
Sala de Aula 2	1	50,92
Sala de Aula 3	1	69,14
CEREL	1	33,39
Laboratório de Informática 1	1	69,14
Laboratório de Informática 2	1	68,90
Laboratório de Informática 3	1	68,86
Laboratório de Informática 4	1	100,34
Sala de TI	1	16,36
Enfermaria	1	8,10
IFmaker	1	40,82

Fonte: elaborado pela comissão com informações do DIRAD/DR

Como pode ser visto, nos Quadros 5 e 6, o *Campus Dourados* possui dois blocos de dois pavimentos, medindo ambos 1.546,08 m<sup>2</sup>. O pavimento superior do bloco A é destinado para



a administração. A biblioteca, a cantina e a sala das Assistentes de Alunos ficam no piso inferior deste mesmo bloco. Já a Central de Relacionamento (Cerel), enfermaria e o espaço IFmaker estão situados no bloco B.

Além da estrutura dos blocos, o *campus* conta ainda com uma Quadra Poliesportiva, com área total de 1.111,53 m<sup>2</sup> e 7 salas modulares, sendo duas unidades com 57,6m<sup>2</sup> cada e cinco unidades com 67,74m<sup>2</sup> cada, totalizando 453,9m<sup>2</sup>. No Bloco de Salas Modulares, estão instaladas também a TecnoIF, com área total de 33,87 m<sup>2</sup>, e uma sala para projetos de robótica com área de 33,87m<sup>2</sup>.

A biblioteca do IFMS *Campus* Dourados tem por finalidade, entre outras, apoiar as atividades de ensino, pesquisa e extensão, contribuindo para a formação acadêmica, científica e social dos usuários. Para tanto, conta em seu quadro de pessoal com uma servidora Bibliotecária e uma auxiliar de biblioteca, cujas atribuições seguem em síntese:

- Bibliotecária: atendimento aos usuários, classificação, catalogação, organização e manutenção da organização do acervo, orientação aos estudantes sobre procedimentos de pesquisa e normalização de trabalhos acadêmicos e demais serviços do setor;
- Auxiliar de biblioteca: atendimento aos usuários, processamento técnico do material bibliográfico para empréstimo domiciliar, entre outras atividades do setor.

Os principais serviços e produtos ofertados pela biblioteca são: Sistema informatizado de busca e acesso ao acervo da biblioteca; Empréstimo domiciliar; Renovação e reserva de material bibliográfico (presencial ou *on-line*); Consulta local ao acervo; Acesso ao Portal de Periódicos da Capes; Acesso às normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT); Levantamento, pesquisa e orientação bibliográfica; Elaboração de ficha catalográfica; Orientação na normalização de trabalhos acadêmicos; Treinamentos aos usuários para o uso de bases de dados e desenvolvimento de competência em informação; e Atividades culturais alinhadas a projetos de ensino, pesquisa e extensão.

A Biblioteca está localizada no bloco A do *Campus* Dourados do IFMS, ocupa uma área de 100,34m<sup>2</sup>, com espaço para estudos (individual ou em grupo), acervo bibliográfico e de multimídia específicos. O horário de funcionamento é das 07h às 22h. Possui um acervo de,



aproximadamente, 4.000 exemplares (junho de 2022) entre livros, periódicos, dicionários, teses, dissertações, monografias, CD-ROMs, mapas etc.

## 8.1 ÁREA FÍSICA DOS LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA

- laboratório de Informática 1: laboratório de informática voltado para o desenvolvimento de aulas práticas dos cursos com área total de 69,14 m<sup>2</sup>;
- laboratório de Informática 2: laboratório de informática voltado para o desenvolvimento de aulas práticas dos cursos com área total de 68,90 m<sup>2</sup>;
- laboratório de Informática 3: laboratório de informática voltado para o desenvolvimento de aulas práticas dos cursos com área total de 68,86 m<sup>2</sup>; e
- laboratório de Informática 4: laboratório de informática voltado para o desenvolvimento de aulas práticas dos cursos com área total de 100,34 m<sup>2</sup>.

No Quadro 7 são descritos os equipamentos permanentes em cada um dos laboratórios disponíveis.

Quadro 7 - Descrição dos equipamentos permanentes por laboratório.

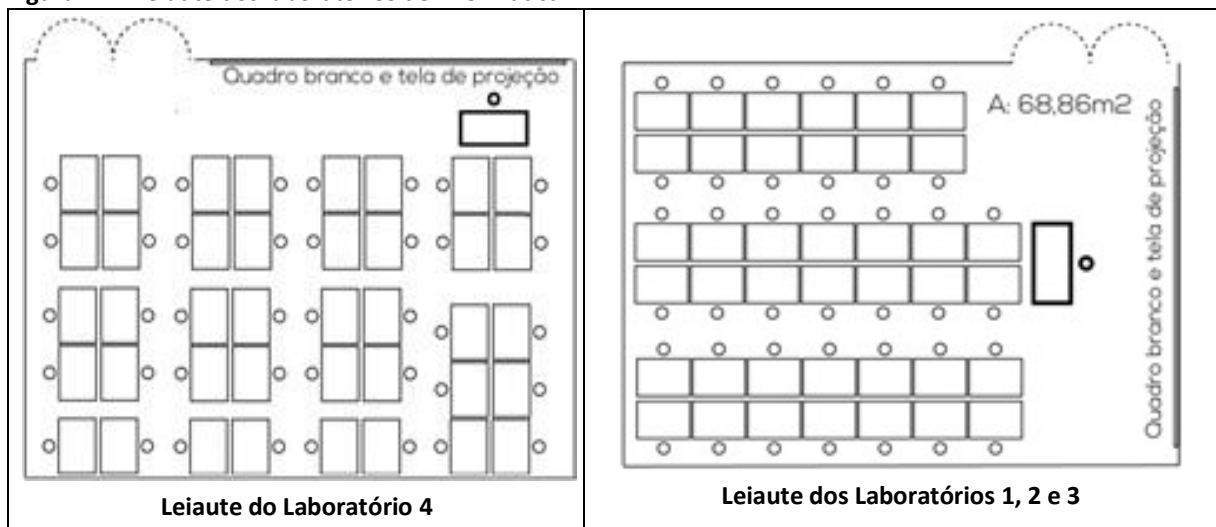
LABORATÓRIO 4					
MODELO	PLACA MÃE	PROCESSADOR	MEMÓRIA	HD	TOTAL
HP Proone 400	Intel H81 Express	Intel Core i5 3.2 GHz	4 GB DDR 3 / 660 MHz - 800 Mhz	500 GB Sata	42
HP EliteDesk	Hewlett-Packard 2215	AMD A10 PRO-7800B 3.5 GHz	8GB DDR3 /800mHZ	1 TB Sata	
LABORATÓRIO 3					
MODELO	PLACA MÃE	PROCESSADOR	MEMÓRIA	HD	TOTAL
HP ElineOne 800	Hewlett-Packard 18E6	Intel Core i5-4590S 3 GHz	4 GB DDR 3 / 800 Mhz	500 GB Sata	40
LABORATÓRIO 2					
MODELO	PLACA MÃE	PROCESSADOR	MEMÓRIA	HD	TOTAL
Dell OptiPlex 7060	DELL 0F56WK	Intel Core i5-8500T 2.1 GHz	8GB DDR4 /1333,3 MHz	1 TB Sata	40
LABORATÓRIO 1					
MODELO	PLACA MÃE	PROCESSADOR	MEMÓRIA	HD	TOTAL
Centrium	C2016-H110M4-C2H	Intel Core i7-7700	16 GB DDR 4 / 2400 MHz	1 TB Sata	
Arquimedes Corporativo	Arquimedes ARQ-X9	Intel(R) Xeon(R) CPU E5-1620 0 @ 3.60GHz	16 GB DDR3 1333 MHz	1 TB Sata	40
ASRock	ASRock A320M-HD	AMD Ryzen 3 2200G 3500 MHz	8 GB DDR4 2400 MHz	1 TB Sata	



### 8.1.1 Leiaute dos laboratórios de Informática

A Figura apresenta leiaute dos quatro laboratórios de informática do *Campus Dourados*.

**Figura 11** – Leiaute dos laboratórios de informática.



Fonte: IFMS Campus Dourados

### 8.2 UNIDADES CURRICULARES CONTEMPLADAS EM CADA LABORATÓRIO

Os alunos do Curso Técnico Integrado em Administração contam, ainda, com laboratórios montados para as áreas de conhecimento em Química, Biologia, Matemática e Física prevista na grade curricular.



## 9 PESSOAL DOCENTE

O *Campus* Dourados possui 47 docentes efetivos qualificados para atender as demandas do *campus*, sendo: 17 Doutores, 28 Mestres e 2 especialistas, dentre esses docentes, 7 são da área de conhecimento da Administração, como pode ser visualizado no Quadro 8.

Quadro 8 – Docentes do *Campus* Dourados.

N.	Docentes	Graduação	Titulação	Regime de trabalho
1	Andre Suehiro Matsumoto	Letras/Português	Mestre	DE
2	Carlos Vinícius da Silva Figueredo	Letras/Português/Inglês	Doutor	DE
3	Carmem Sílvia Moretzsohn Rocha	Ciências Sociais	Doutora	DE
4	Cleide Monteiro Gonçalves de Abreu	Letras/Português/Inglês	Mestre	DE
5	Cleiton Zóia Münchow	Filosofia	Mestre	DE
6	Cristiane Bender	Matemática	Mestre	DE
7	Cristiane Regina Winck Hortelan	Química	Doutora	DE
8	Danilo Ribeiro de Sá Teles	Física	Doutor	DE
9	Eder Samaniego Villalba	Análise de Sistemas	Mestre	DE
10	Elisa de Almeida Souza	Educação Física	Especialista	DE
11	Elizete de Souza Bernardes	Letras/Português	Doutora	DE
12	Emerson Brandão da Silva	Análise de Sistemas	Mestre	DE
13	Eric Maciel Cardoso	Ciência da Computação	Mestre	DE
14	Evandro Luis Souza Falleiros	Ciência da Computação	Mestre	DE
15	Fabrcia Ferreira de Souza	Sistemas de Informação	Mestre	DE
16	Fernando Firmino Messias	Geografia	Doutor	DE
17	Flavia Goncalves Fernandes	Engenharia da Computação	Mestre	DE
18	Flavio Felix Medeiros	Engenharia da Computação	Mestre	DE
19	Florisvaldo de Oliveira Rocha	Matemática	Mestre	DE
20	Geovano Moreira Chaves	História	Doutor	DE
21	Jair Brito da Costa	Educação Física	Mestre	DE
22	Jónison Almeida Santos	Ciência da Computação	Especialista	DE
23	José Wilton da Silva Fonseca	Administração	Doutor	DE
24	Karina Kristiane Vicelli	Letras/Português	Doutora	DE
25	Leandro Peres Caprara	Física	Mestre	DE
26	Lígia Karina Meneghetti	Educação Artística	Mestre	DE
27	Mary Fernanda de Sousa de Melo	Administração	Doutora	DE
28	Marcio Rodrigues de Souza	Administração	Mestre	DE





29	Marcos Luiz Berti	Letras/Português	Doutor	DE
30	Mariza Perobelli	Letras/Português	Mestre	DE
31	Nátalli Macedo Rodrigues Falleiros	Análise de Sistemas	Mestre	DE
32	Pedro Fonseca Camargo	Administração	Mestre	DE
33	Rafael Mendonça dos Santos	Física	Mestre	DE
34	Raysa Luana da Silva	Letras/Português/Esp	Doutora	DE
35	Ricardo Augusto Lins do Nascimento	Ciência da Computação	Doutor	DE
36	Rodrigo Sanches Devigo	Ciência da Computação	Mestre	DE
37	Rogério Sanches Gonçalves	Matemática	Mestre	DE
38	Rozana Carvalho Pereira	Administração	Doutor	DE
39	Sérgio Ricardo Ribas Sass	Tecnologia Em Processamento de Dados	Mestre	DE
40	Sonivaldo Ruzzene Beltrame	Matemática	Doutor	DE
41	Thiago Américo Dinizz Rodrigues	Química	Mestre	DE
42	Tiago Tristao Artero	Educação Física	Mestre	DE
43	Vanessa Mayumi Fukuy Kataoka	Química	Mestre	DE
44	Viviane Santos	Ciências Biológicas	Doutora	DE
45	Wellington Rodrigues da Silva	Administração	Mestre	DE
46	Willerson Lucas de Campos Silva	Administração	Doutor	DE
47	Yuri Karan Benevides Tomas	Ciência da Computação	Mestre	DE

**Fonte:** Elaborado pela comissão com informações da Cogep/DR.



## 10 CERTIFICAÇÃO

Para receber os certificados referentes as qualificações parciais, o estudante deverá ter integralização de todas as unidades curriculares que compõem os respectivos semestres:

- Auxiliar de Recursos Humanos - 1º e 2º semestres; e
- Assistente de *Marketing* - do 1º ao 4º semestres.

O IFMS emitirá certificado ao estudante que integralizar todas as unidades curriculares e demais atividades previstas no Projeto Pedagógico do Curso e/ou na legislação vigente, seguindo o previsto no Regulamento da Organização Didático Pedagógica.

O(A) estudante certificado(a) poderá solicitar o diploma como **Técnico(a) em Administração** ao IFMS, conforme legislação vigente.



## REFERÊNCIAS

BRASIL. LEI Nº 9.394, DE 20 DE DEZEMBRO DE 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Disponível em:

<http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/lei%209394.pdf>. Acesso em 07 de abril.2022

BRASIL. LEI Nº 11.892, DE 29 DE DEZEMBRO DE 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Disponível em:

[https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm). Acesso em 05 de abril. 2022

BRASIL. LEI Nº 13.005, DE 25 DE JUNHO DE 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências. Disponível em:

[https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm). Acesso em 15 de maio. 2022

BRASIL. LEI Nº. 9.795, DE 27 DE ABRIL DE 1999. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências.

Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/LEIS/L9795.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L9795.htm). Acesso em 20 de abril.2022.

BRASIL. LEI Nº. 11.947, DE 16 DE JUNHO DE 2009. Dispõe sobre o atendimento da alimentação escolar e do Programa Dinheiro Direto na Escola aos alunos da educação básica; altera as Leis nºs 10.880, de 9 de junho de 2004, 11.273, de 6 de fevereiro de 2006, 11.507, de 20 de julho de 2007; revoga dispositivos da Medida Provisória nº 2.178-36, de 24 de agosto de 2001, e a Lei nº 8.913, de 12 de julho de 1994; e dá outras providências. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2009/lei/l11947.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2009/lei/l11947.htm). Acesso em 15 de abril. 2022.

BRASIL. LEI Nº 10.741, DE 1º DE OUTUBRO DE 2003. Dispõe sobre o Estatuto do Idoso e dá outras providências. Disponível em:

<https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/2003/lei-10741-1-outubro-2003-497511-normaatualizada-pl.pdf>. Acesso em 15 de abril. 2022.

BRASIL. LEI Nº. 9.503, DE 23 DE SETEMBRO DE 1997. Institui o Código de Trânsito Brasileiro. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/1997/lei-9503-23-setembro-1997-372348-normaatualizada-pl.html>. Acesso em 18 de abril.2022.

BRASIL. LEI Nº 11.645, DE 10 DE MARÇO DE 2008. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2008/lei/l11645.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11645.htm). Acesso em 15 de abril. 2022.



**BRASIL. LEI Nº. 12.288, DE 20 DE JUNHO 2010 Institui o Estatuto da Igualdade Racial; altera as Leis nºs 7.716, de 5 de janeiro de 1989, 9.029, de 13 de abril de 1995, 7.347, de 24 de julho de 1985, e 10.778, de 24 de novembro de 2003.** Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2010/lei/l12288.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/l12288.htm) . Acesso em 22 de abril.2022.

**BRASIL. DECRETO Nº. 5.154, DE 23 DE JULHO DE 2004, regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências.** Disponível em: [file:///C:/Users/edile/Downloads/2011123111452281decreto\\_n%C2%B0\\_5154-04\\_regulamento\\_art.\\_36,\\_39\\_e\\_40\\_da\\_ldb\\_educacao\\_profissional.pdf](file:///C:/Users/edile/Downloads/2011123111452281decreto_n%C2%B0_5154-04_regulamento_art._36,_39_e_40_da_ldb_educacao_profissional.pdf). Acesso em 12 de abril.2022.

**BRASIL. DECRETO Nº 3.298, DE 20 DE DEZEMBRO DE 1999. Regulamenta a Lei nº 7.853, de 24 de outubro de 1989, dispõe sobre a Política Nacional para a Integração da Pessoa Portadora de Deficiência, consolida as normas de proteção, e dá outras providências.** Disponível em: <https://www.andi.org.br/file/51328/download?token=RDL1NJoK>. Acesso em 15 de abril.2022.

**BRASIL. DECRETO Nº 3.298, DE 20 DE DEZEMBRO DE 1999. Regulamenta a Lei nº 7.853, de 24 de outubro de 1989, dispõe sobre a Política Nacional para a Integração da Pessoa Portadora de Deficiência, consolida as normas de proteção, e dá outras providências.** Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/decreto/d3298.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/d3298.htm). Acesso em 20 de abril.2022.

**BRASIL. DECRETO Nº 9.057, DE 25 DE MAIO DE 2017.Regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.** Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2015-2018/2017/decreto/d9057.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/decreto/d9057.htm). Acesso em 02 de maio de 2022.

**BRASIL. DECRETO Nº 8.268, DE 18 DE JUNHO DE 2014. Altera o Decreto nº 5.154, de 23 de julho de 2004, que regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.** Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2011-2014/2014/decreto/d8268.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/decreto/d8268.htm). Acesso em 28 de abril de 2022.

**BRASIL. DECRETO Nº 7.037, DE 21 DE DEZEMBRO DE 2009. Aprova o Programa Nacional de Direitos Humanos - PNDH-3 e dá outras providências.** Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2009/decreto/d7037.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2009/decreto/d7037.htm). Acesso em 17 de abril.2022

**BRASIL. RESOLUÇÃO Nº 06, DE 20 DE SETEMBRO DE 2012. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio.** Disponível em: [https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/view/CNE\\_RES\\_CNECEBN62012.pdf?query=diretrizes%20curriculares%20complementares](https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/view/CNE_RES_CNECEBN62012.pdf?query=diretrizes%20curriculares%20complementares). Acesso em 15 de abril de 2022.



**BRASIL. Resolução nº 03, de 21 de novembro de 2018 que atualiza as Diretrizes**

**Curriculares Nacionais para o Ensino Médio.** Disponível em:

[https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/view/CNE\\_RES\\_CNECEBN32018.pdf?query=sistema%20de%20ensino](https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/view/CNE_RES_CNECEBN32018.pdf?query=sistema%20de%20ensino). Acesso em 15 de abril de 2022

BARBOSA, F. M. ZPE, APL e ZIF: as possibilidades de desenvolvimento econômico da fronteira Brasil – **Bolívia em Mato Grosso do Sul**. 2011. 89 f.dissertação (mestrado em Estudos Fronteiriços)—Mato Grosso do Sul – Campus do Pantanal, 2011.

BÔAS, B. V. Metade das empresas fecha as portas no Brasil após quatro anos, diz

IBGE. **Folha de São Paulo**. 2015. Disponível em:

<<http://www1.folha.uol.com.br/mercado/2015/09/1677729-metade-das-empresas-fecha-as-portas-no-brasil-apos-quatro-anos-diz-ibge.shtml>>. Acesso em: 8 out. 2017.

**Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT)**. 2020. Disponível em:

<http://cnct.mec.gov.br/>. Acesso em 05 de abril de 2022.

CONCEIÇÃO, E. História de MS. **Governo do Estado de Mato Grosso do Sul**. [201-].

Disponível em: <<http://www.ms.gov.br/a-historia-de-ms/>>. Acesso em: 11 mar. 2018.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Área da unidade territorial: Área territorial brasileira. **IBGE**. c2017. Disponível em:

<<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ms/panorama>>. Acesso em: 11 mar. 2018.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Cidades: Dourados-MS. 2016.

Disponível em:

[http://www.ibge.com.br/cidadesat/painel/painel.php?lang=\\_ES&codmun=500370&search=mato-grosso-do-sul|dourados|infograficos:-dados-geraisdo-municipio](http://www.ibge.com.br/cidadesat/painel/painel.php?lang=_ES&codmun=500370&search=mato-grosso-do-sul|dourados|infograficos:-dados-geraisdo-municipio).

Acesso em: 17 mai. 2017.

IBGE. MATO GROSSO DO SUL: todos os municípios. In: INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Cidades e Estados**. Disponível

em <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/ms.html>. Acesso em: 13 de nov 2021.

INSTITUTO FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL. **Alinhamentos: dados econômicos e eixos tecnológicos**. Campo Grande: Ministério da Educação, 2020. Disponível em

<https://www.ifms.edu.br/centrais-de-conteudo/documentos-institucionais/estudos-da-gestao-do-conhecimento/alinhamento-dados-economicos-e-eixos-tecnologicos.pdf>. Acesso em 16 ago de 2021.

INSTITUTO FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL. **Atualização de dados e informações da Região Grande Dourados**. Campo Grande: Ministério da Educação, 2017.

LIMA, L. Crise afetou em cheio as longevidade das empresas, mostra IBGE. **Época**. 2016.

Disponível em: <<http://epoca.globo.com/tempo/noticia/2016/09/crise-afetou-em-cheio-vida-util-de-empresas-mostra-ibge.html>>. Acesso em: 8 out. 2017.



MAGNOLI, D. O Estado em busca do seu Território. **Terra Brasilis**, n. 4–5, p. 1–10, 2003. Disponível em: <http://terrabrasilis.revues.org/343>

MAMIGONIAN, A. Inserção de Mato Grosso ao mercado nacional e a gênese de Corumbá. **GEOSUL**, v. 1, n. 19, p. 39–58, 1986.

SEBRAE. **Causa mortis: o sucesso e o fracasso das empresas nos primeiros 5 anos de vida**. São Paulo: Sebrae-SP, 2014. Disponível em: <[https://www.sebrae.com.br/Sebrae/Portal/Sebrae/UFs/SP/Anexos/causa\\_mortis\\_2014.pdf](https://www.sebrae.com.br/Sebrae/Portal/Sebrae/UFs/SP/Anexos/causa_mortis_2014.pdf)>. Acesso em: 8 out. 2017.

SEBRAE. POPULAÇÃO. In: DATA SEBRAE INDICADORES. Disponível em <https://datasebraeindicadores.sebrae.com.br/resources/sites/data-sebrae/data-sebrae.html#/Populacao>. Acesso em: 13 de nov 2021.

SILVA, R. S. Mato Grosso do Sul: povoamento, memória e história. In: Simpósio Nacional de História. 23., 2005, Londrina. **Anais...** Londrina: 2005.

VETORAZZO, L.; PERRIN, F. **Setor de maior peso no PIB, serviços caem com menor consumo de famílias**. Folha de São Paulo. 2017. Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/mercado/2017/03/1864276-setor-de-maior-peso-no-pib-servicos-caem-com-menor-consumo-de-familias.shtml>>. Acesso em: 9 out. 2017.





Rua Jornalista Belizário Lima, 236, Bairro Vila Glória – Campo Grande/MS  
CEP: 79.004-270 (Endereço provisório)  
Telefone: (67) 3378-9501